O TEMPO

Instável, sujeito a chuvas melhorando ligeiramente de dia. Temperatura estável. Ventos de nordeste a sueste, frescos.

Máxima — 30.1.
Mínima — 22.7.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 40 | Diretor CARLOS LACERDA | SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) - 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 10 Fevereiro 1950

O pouco que fazemos, não o fazemos por distração nem com o nosso supérfluo, nós o fazemos com a nossa carne e o nosso sangue, com a nossa própria substância, e exercemos um mister.

Charles PEGUY

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

PRESOS NA BOLIVIA: AMAZONAS, J. M. CRISPIM E AGILDO BARATA

Serão expulsos e entregues á policia brasileira - Radio recebido hoje nesta capital

José Maria Crispim, João Amazonas, ex-deputados, Agildo Barata, ex-capitão e ex-vereador pelo Partido Comunista, foram presos na Bolívia, ontem, segundo comunicação recebida hoje, da polícia boliviana, pelo major Adauto Esmeraldo, delegado de Ordem Política e Social.

Em poder dêsses chefes comunistas foi encontrado material de propaganda e documentos que comprovam a sua atividade subversiva, afirmam as autoridades bolivianas. Serão expulsos do território boliviano e entregues à polícia brasileira, conclui o rádio recebido cêrca do meio-dia de hoje.

Vozes da Cidade

As últimas reuniões realizadas no Conselho Nacional da UDN têm-se caracterizado pela sua absoluta falta de interêsse. Em geral não há assuntos em pauta. O sr. Prado Kelly limita-se a declarar que não há fatos novos dignos de registo e indaga se algum dos presentes tem algo a dizer. Como êstes não sabem de nada, nada têm a informar e a reunião é encerrada. Repetindo a mesma situação na última vez que o Conselho foi convocado, o senador Ribeiro Gonçalves, ao sair da sala de reunião, cantarolava em ritmo de marcha:

"Lero Lero, Lero Lero..."

—*—

Os maiores contratos de calçamento dos subúrbios cariocas com a Prefeitura do Distrito Federal são feitos através de uma firma dirigida pelo ex-deputado Barreto Pinto.

—*—

A concessão do jôgo na Quitandinha, que o governador Macedo Soares agora mandou suspender, fôra dada a Luís Alves de Castro (Lulu dos Caçadores) que já o explorava em Teresópolis. Lulu dos Caçadores é sócio de Joaquim Rolla e presidente da Liga Pró-Regulamentação do Jôgo.

—*—

Dois vespertinos patrocinaram o concurso para a eleição da Rainha do Cinema Brasileiro. A condição principal para participar dêsse certame era que as candidatas já houvessem estrelado algum filme. Essa condição, contudo, não foi obedecida, pois a eleita nunca figurou como principal personagem de nenhum celulóide nacional. As candidatas prejudicadas fizeram um recurso que foi rejeitado pela Comissão por 2 votos contra 1.

JOSÉ DO RIO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Serão calçadas contra o desejo do sr. de Morais

Caíram no Senado os risquinhos vermelhos do Prefeito — As ruas que serão beneficiadas

Apreciando o veto parcial do Prefeito opôsto ao Orçamento do Distrito Federal, o Senado rejeitou ontem o "não" do sr. Mendes de Morais à Verba 700, para calçamento de várias ruas da cidade. Os motivos da rejeição foram os risquinhos vermelhos com que o Prefeito pensou discriminar o seu veto. Damos abaixo a relação das vias que, de agora por diante, dispõem de verba para calçamento, contrariando a disposição do sr. Morais que pretendia abandoná-las.

EIS OS LOGRADOUROS

CATUMBI
Rua Chichorro — Travessa Agra Filho.
SANTA TEREZA
Travessa dos Prazeres.
BOTAFOGO
Rua das Palmeiras.
COPACABANA
Prolongamento da rua Figueiredo Magalhães. Calçamento da rua Tenreiro Aranha.
SÃO CRISTOVÃO
Melhoramentos da rua Ferreira de Araujo. Galerias pluviais e calçamento da rua Conde de Leopoldina. Calçamento da rua José Eugênio. Calçamento e canalização de águas pluviais na rua Juparã. Reajustamento a betume da rua Benedito Otoni — Calçamento da rua Mourão do Vale — Calçamento da rua principal dando acesso no morro dos Telégrafos — Reajustamento a betume da praia de São Cristovão.
TIJUCA
Prolongamento e meio-fio da rua General Roca, no trecho entre a rua dos Araujos e Francisco Graça — Prolongamento, alinhamento e meio-fio da rua do Junquilho — Construção da escada pública ligando o fim da rua Sabóia Lima à rua Henrique Fleuiss — Construção da Avenida Maracanã, entre a rua São Rafael e a rua Santa Carolina — Construção de muralha da rua Paulino Nogueira.
ANDARAÍ
Pavimentação da rua Barão de Mesquita.
VILA ISABEL
Calçamento, a asfalto, da rua Pereira Nunes — Calçamento da rua Adalberto Aranha — Escoamento das águas pluviais na rua Araujo Lima — Pavimentação da Avenida Maracanã — Prolongamento da Avenida Maracanã, a partir do número 1.542 até à rua Garibaldi.
ROCHA
Calçamento das ruas: Alice Figueiredo — Figueira — Tavares Ferreira — Vieira da Silva e Ana Guimarães.
RIACHUELO
Ruas Dr. Manoel Cotrim — Palm Pamplona e Perseverança.
ENGENHO NOVO
Rua Baronesa do Engenho Novo — rua Carlos Costa — rua Cadete Polonio — rua José Felix — rua Visconde de Santa Cruz — rua Bela Vista.
TERRA NOVA
Ensaibramento das ruas Odilon de Araujo — Dona Lidia e Luís de Castro.
MEIER
Calçamento da rua Castro Alves — Asfaltamento da rua Venceslau — Calçamento da parte final da rua Hermengarda — Calçamento das ruas Aquidabã, Fabiano, Bezerra, Dona Claudina — Canalização do Rio Salgado, na rua Aristides Caire.
CACHAMBI
Calçamento da rua Garcia Redondo — Calçamento da rua Basilio de Brito — Calçamento da rua Estevão Silva.
BOCA DO MATO
Pavimentação da rua Heráclito Graça, inclusive construção da ponte de acesso à Favela do Morro de Cachoeirinha.
INHAUMA
Calçamento da rua Canitar e ponte sôbre o rio Timbó — Conclusão do calçamento da rua Gissou — Calçamento da rua Mateus Silva — Construção de uma ponte e melhoramentos da rua Jaó — Calçamento da rua Jacarei.
ENGENHO DE DENTRO
Calçamento das ruas Pernambuco, Niemeyer, Henrique Scheid, Atalaia, Carlota de Oliveira, Travessa Virgí...

(Conclui na 2ª página)

PROJETO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS, HOJE

Está em pauta hoje, no Senado, o veto do Prefeito oposto ao projeto que dispõe sôbre a carreira dos oficiais administrativos (Trem da Alegria). O parecer da Comissão de Justiça do Senado, é favorável ao veto, com dois votos discordantes. Espera-se a apresentação de requerimento solicitando a cindibilidade do veto, isto é, a possibilidade do veto ser aprovado em parte e, noutras partes, rejeitado.

E' IMPOSSIVEL UM ACORDO COM A RUSSIA

WASHINGTON, 10 (AFP) — Confirmando, no decorrer de sua entrevista à imprensa, a declaração feita pelo secretário de Estado, sr. Dean Acheson, o presidente Truman indicou que a política geral dos Estados Unidos é fundada sôbre o seguinte princípio:

— E' impossível chegar a acôrdos espetaculares de ordem geral com a Rússia, e o único meio de consolidar a paz é, por consequência, colocar os russos diante de uma série de situações de fato nas quais os fatores de fôrça impeçam o govêrno de Moscou de dar livre curso a todo manejo ideológico ou imperialista.



Pres. Truman

O presidente Truman acentuou, de outra parte, que a declaração de Acheson foi feita após longa conferência com êle, e que representa, por conseguinte, uma tomada de posição pelo Departamento de Estado, o qual é, por definição, o agente da execução da política estrangeira presidencial.

Truman afirmou de novo que, como o confirma tôda a história de após guerra, os Estados Unidos procuraram constantemente e continuam a procurar, por intermédio das Nações Unidas, o contrôle internacional da energia atômica.

Parecendo responder às numerosas críticas aparecidas a êsse respeito na imprensa americana, o presidente Truman afirmou que êsse plano não ficou absolutamente caduco depois da explosão atômica na Rússia, mas era, pelo contrário, mais útil agora do que nunca.

Quanto ao que os russos possam ou não pensar do Plano Baruch, afirmou Truman que é

(Conclui na 3ª página)

Recuam os russos

BERLIM, 9 (De John McDermott, correspondente da UP) — Oficiais dos serviços secretos ocidentais declararam ter recebido informações de que os russos ordenaram aos dirigentes dos jovens comunistas alemães que não

(Conclui na 2ª página)

PARA UMA DEMOCRACIA VERDADEIRA NO BRASIL

Movimento de libertação sindical em organização — Reunião dia 16

Para estudar o lançamento e estruturação de um movimento que vise a libertação dos sindicatos da tutela oficial e das infiltrações partidárias, tendo como objetivo principal a realização de eleições nos sindicatos, reuniu-se esta semana um grupo de líderes operários, notadamente metalúrgicos, bancários, tecelões, trabalhadores em carris urbanos e gráficos.

A reunião efetuou-se na séde da JOC (Juventude Operária Católica), sob a presidência do sr. Francisco Mangabeira.

Do exame então feito pelos presentes, entre os quais figuraram os srs. Agostinho Ferreira Rito (bancário), Francisco Tussini (metalúrgico), Edmundo Matos (comerciário), Silvio Ataide (carris urbanos), Moacir da Costa (tecelão), Euclides Peçanha Filho (gráfico), José Maria Barbosa Filho (gráfico) e Francisco Gonçalves (tecelão), concluiu-se que o movimento não tem cor política ou religiosa, e, menos ainda, partidária, podendo receber a adesão de todo trabalhador disposto a se esforçar para que os sindicatos tenham vida verdadeira e autônoma no Brasil, pois de outro modo, segundo foi então acentuado, "não haverá regime democrático".

Ficou resolvida a elaboração imediata dos estatutos do Movimento e a elaboração de um manifesto a ser apresentado na próxima reunião, que se realizará dia 16, às 18,20, na séde da JOC, à Avenida Marechal Floriano, 207 — 2.º.

Três grupos de bancários

1. **Ministeriais (Junta)**
2. **Comunistas (e seus instrumentos)**
3. **Pró-aumento sem demagogia**

Os bancários, sofrendo a intervenção ministerialista há mais de 4 anos, com o seu sindicato transformado em mera repartição burocrática governamental, estão neste momento diante de problema de difícil solução. A Junta Governativa do Sindicato pleiteia junto aos banqueiros um aumento de salários irrisório (10% obrigatório e 10% facultativo) que não satisfará às necessidades da classe. A decisão agora depende dos três fatores abaixo, pois os bancários estão divididos:

1. A Junta e seus partidários, que pretendem aceitar um contrato de trabalho que a maioria considera absurdo.

2. O movimento denominado "Comissão de Defesa dos Bancários", cujos objetivos teóricos são a libertação do sindicato e o aumento de salários, no entanto, na realidade o que pretende é, explorando reivindicações justas da classe, levá-la à greve. E, a greve essa que será conduzida ao fracasso, por não estar devidamente organizada, não contar com o apoio unanime dos bancários e não ser livremente deliberada pelos interessados.

3. Um grupo de bancá-

(Conclui na 2ª página)

Reestruturação dos Correios e Telégrafos segunda-feira

Reuniu-se a Comissão de Viação do Senado para ouvir o parecer do sr. Francisco Gallotti sôbre o projeto de reestruturação dos quadros do Departamento de Correios e Telégrafos. O sr. Ribeiro Gonçalves apresentou então algumas retificações ao seu parecer emitido em dezembro do ano passado, e por essa razão o sr. Gallotti resolveu adiar a leitura do seu parecer e substitutivo, atendendo a prováveis modificações que por ventura tenha que introduzir em seu trabalho. Foi convocada reunião extraordinária para segunda-feira.



Há um entendimento entre o budismo e o catolicismo no Viet-Nam. Aqui vemos uma irmã de caridade, representante da Igreja católica, que vive há sessenta anos no Viet-Nam, passeando em companhia de Bao-Dai, que é fiel ao budismo. —— (Foto exclusivo da Intercontinentale para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O Rio será sede regional da FAO das Nações Unidas

Chega dia 12 o diretor-geral Dodd — Maior contribuinte — Programa de estudos

Chega domingo, 12, às 17 horas, no Galeão, o sr. Norris Dodd, diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), para enfrentar um vasto programa de trabalho no Brasil.

O calendário de suas atividades é o seguinte:

DIAS	ATIVIDADES
12	Chegada ao Galeão, às 17 hs. (Pan American Airways).
13	De manhã: visitas ao Itamarati, Min. do Trabalho. De tarde: Mins. Educação e Agricultura.
14	10 hs. Instituto de Nutrição. 11,30, visita ao SAPS com almôço às 13 hs. Tarde, visita ao Jardim Botânico. Escritório Florestal da FAO. Instituto de Química (parte alimentar).
15	Visita ao Centro Nac. Pesquisas e Experimentação na Univ. Rural (9 hs.). Almoço às 12, ofer. pelo min. da Agricultura. Volta às 15 hs.
16	Recepção na Ação Católica. Resto do dia livre.
17 e 18	— São Paulo
19 e 20	— Domingo e Segunda — Goiás. Visita à colônia agrícola do Min. da Agricultura.
21, 22 e 23	— Bahia, inclusive Paulo Afonso. Pernambuco, inclusive Pesqueira.
24	Provável regresso.

UMA LONGA VIAGEM

O alto funcionário das Nações Unidas iniciou uma viagem a êste continente a 15 de janeiro, a começar pelo México. Em seguida, Peru, Chile, Argentina, Paraguai e Uruguai. De Recife seguirá para a África, onde visitará vários países e colônias, e daí irá ao Oriente Médio. Agora chegará ao Brasil, que é o maior contribuinte da FAO na chamada América Latina.

As conclusões de sua observação serão apresentadas durante a primeira reunião da FAO, em Roma, na segunda quinzena de maio.

CONCLUSÕES ANTECIPADAS

Ha um ano, o sr. Dodd percorreu vários países da Europa, a serviço da FAO, estendendo a viagem ao Oriente. Suas conclusões: muito se pode fazer para aumentar e melhorar a produção de alimentos, desenvolvendo áreas ainda incultas e cujo solo não tenha produzido satisfatoriamente. A melhora dos instrumentos e processos de trabalho agrícola pode alcançar excelentes resultados. O seu estudo foi então minuciosamente considerado pela FAO e constitui um dos fundamentos do "ponto 4", apoio econômico às regiões insuficientemente desenvolvidas, no discurso do sr. Truman, há um ano.

UMA AGENCIA LOCAL

O diretor geral da FAO traz por missão, além da preparação do seu relatório para a reunião de maio, a organização de uma agência dessa organização da ONU na América do Sul (escritório regional da FAO), segundo desejo manifestado na recente conferência realizada em Washington pelos respectivos governos. Como o escritório central da FAO vai ser transferido para Roma, a existência de uma agência nesta parte do mundo tornou-se mais premente.

E' de notar que o Brasil constitui provavelmente, a área de maior potencial para o desenvolvimento da FAO na América do Sul.

O sr. Dodd, alem de conversar com membros do Govêrno, estará em estreito contato com a Ação Católica, por intermédio do monsenhor Helder Câmara, designado pelo cardeal.

A COMITIVA

Em companhia do sr. Dodd, que visitará também São Paulo, Goiás, Bahia e Pernambuco, virão os seguintes técnicos da FAO: W. G. Casseres, encarregado de negócios para a América Latina; Joseph Orr, da Divisão de Distribuição; sr. Osorio Tafall, da Divisão de Pesca. Na Divisão Florestal virão os srs. Pierre Terver e Hans Seavenius, nomeados chefe e sub-chefe, para a América Latina, da FAO.

URGÊNCIA PARA A REFORMA JUDICIÁRIA

O senador Kerginaldo Cavalcanti apresentará hoje um requerimento de urgência para o projeto que dispõe sôbre a organização judiciária do Distrito. Segunda-feira próxima, se aprovada, a matéria entrará na Ordem do Dia do Senado.

O silêncio

Há um mês, vimos denunciando a negociata Banco Industrial Brasileiro - Instituto dos Comerciários - Caixa de Mobilização Bancária. Três deputados, de partidos diferentes, apresentaram requerimentos de informações para que o Govêrno explique como é possível arrancar do patrimônio de uma instituição de previdência trezentos e sessenta milhões de cruzeiros em troca de castelos, terrenos longinquos, edifício em construção, das organizações fantasmas de Georgino - Ceglia, que se salvam da falência e enriquecem sob o patrocínio do govêrno Dutra.

Até esta data, o Govêrno não se sentiu obrigado a vir a público dar uma explicação

(Conclui na 2ª página)

Agora o Ministro queria eleições sindicais — Em São Paulo antes de abril

A notícia de próxima eleição nos sindicatos alvoroçou o meio operário, com justa razão, pois estão essas associações de classe privadas de representação há muito tempo.

O ministro do Trabalho, por seu turno, certamente foi surpreendido com a reação favorável que de tôda parte lhe chegou, através de manifestações de apôio à sua propalada intenção de convocar eleições em todo o país, embora tudo resultasse de um equivoco, pois o ministro apenas quisera convocar eleições nas caixas de aposentadoria.

Em consequência do ambiente favorável que logo se criou, a sua resistência às eleições sindicais se está modificando, a ponto de fazê-lo reconsiderar a questão, tendo em vista especialmente as manifestações dos sindicatos de S. Paulo, Estado que o sr. Honorio Monteiro representou na Câmara e, o que do seu ponto de vista é ainda

(Conclui na 2ª página)

Banqueiros e Junta Governativa chegam a acordo de salários

Assembléia dentro de 3 dias — Reunem-se os empregadores — Os paulistas discordam

Os banqueiros estão a esta hora na sede do seu Sindicato, decidindo sôbre o aumento de salário dos bancários. Tomam conhecimento da minuta do acôrdo assentado entre os seus representantes e a Junta Governativa do Sindicato dos Bancários. Por outro lado, há ameaças de greve se, dentro de 24 horas, não se manifestarem os banqueiros sôbre o memorial da Comissão de Defesa dos Bancários.

O presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Raul Pinto de Carvalho, não tomou e diz que não tomará conhecimento de qualquer proposta, além da que lhe fêz a Junta do Sindicato dos Bancários. Tudo indica que se caminhará para uma forte tensão no seio dos bancários.

A ULTIMA ALTERAÇAO

Banqueiros e bancários (do Sindicato dos Bancos e da Junta) resolveram ontem o que êles chamavam a única dificuldade existente para a celebração do acôrdo: o aumento dos bancários novos.

Deliberou-se, para ser aprovado pelas classes interessadas, que os bancários admitidos no primeiro semestre de 1949 terão 50 % do aumento geral e que os admitidos no segundo semestre, nas mesmas circunstâncias, se beneficiariam com um aumento de 25 por cento.

DISCORDANCIA SILENCIOSA

O presidente do Sindicato dos

(Conclui na 2ª página)

Prezado leitor

Que falta?

A pergunta da TRIBUNINHA aos seus pequenos leitores visa a desenvolver as qualidades de observação da criança. Um desenho incompleto, para que êle observe o que falta, é o problema proposto tôda quarta-feira pela TRIBUNINHA.

Mas, além da crescente correspondência que a seção nos está valendo, há um contratempo com o qual não contava o redator da página, dr. Darcy Evangelista. É que alguns meninos relacionam uma lista enorme de coisas que faltam no desenho, muito além do "que falta" previsto. Outro dia êle disse à secretária: "É preciso prestar mais atenção nesses desenhos! Os meninos encontram neles tanta coisa que falta, que não estava prevista!"

Há dias pensávamos em fazer um "Que falta" para o jornal todo.

Mas, depois dos apuros em que está metida a TRIBUNINHA, desistimos.

O REDATOR DE PLANTÃO

PATRIOTAS E PATRIOTEIROS - (Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4)

A reclamação dos maquinistas da Leolpodina será decidida dia 24

Foi marcada nova audiência da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento para o próximo dia 24, afim de os litigantes tomem conhecimento da decisão da reclamação de 39 maquinistas da Leopoldina, que pleiteam a equiparação dos seus salários com vários foguistas admitidos há meses. Os foguistas foram classificados com salários mensais de 1.700 cruzeiros, sendo que há, porém, maquinistas, seus superiores técnicos, com vencimentos até de 1.300 cruzeiros. O advogado dos maquinistas mostrou a injustiça das classificações, pedindo que a Junta, em sua audiência de instrução, realizada ontem, reconhecesse a procedência da reclamação. O advogado da Leopoldina contestou, declarando que as classificações foram feitas de acôrdo com o regulamento interno da emprêsa.

Matou no Pará e foi prêso no Rio

Leite Júnior havia sido condenado a 30 anos

Foi preso nesta capital, no Hotel Catete, situado no mesmo bairro, o autor do latrocínio ocorrido em Belém do Pará, há cerca de seis meses.

Trata-se de Jaime Leite Junior, filho de conhecido comerciante nortista, que matou a golpes de faca o seu padrinho e protetor, Pires França, negociante e milionário no Pará, proprietário da "Casa Africana" em Belém.

O criminoso atraiu a vitima a um local ermo da Estrada de Marituba e no interior de um "taxi", depois de expor as suas intenções obrigou-o a assinar um documento, segundo o qual êle receberia grande quantia em dinheiro. Em seguida deu-lhe trinta facadas prostando-o sem vida, fugindo depois em companhia do motorista.

Preso, condenado a trinta anos de prisão e recolhido à Penitenciária São José, Jaime Leite dali foi transferido para Marajó, em virtude de estar sofrendo das faculdades mentais, de onde fugiu, chegando a esta capital no dia 4 do corrente a bordo do navio "Itapé".

Jaime viera a esta capital à procura de sua esposa de nome Alice Bastos Leite, que trabalhava numa casa do Largo do Machado como modista. Esta, temendo-o, fugira para Teresópolis, em virtude de ter acusado o marido por ocasião do processo que resultou na sua condenação e em seguida impetrado ação de desquite. O criminoso vai ser recambiado para Belém.

FÔRO

Aforado o processo do desfalque da Panair

Caberá ao Juizo da Nona Vara Criminal processar e julgar o caso do desfalque na Panair do Brasil.

Atualmente está em exercicio naquele Juizo o juiz Cristovão Breiner, substituindo o respectivo titular, juiz Francisco de Oliveira e Silva que se encontra em gôzo de licença-prêmio.

Ainda hoje será aberta vista ao magistrado para que o mesmo envie os autos ao promotor Oliveira Diniz.

ABSOLVIDO O RÉU

A sessão de ontem no Tribunal do Júri foi rápida. Iniciada às 12 horas, às 13,30 já se conhecia o resultado absolvendo o acusado Antonio de Andrade, vulgo "Bambuzinho", por unanimidade.

O promotor Luís Poli solicitou a absolvição do acusado, pois não estava provado ter sido êle o autor da morte de Januário Coelho. Em seguida o advogado Joaquim Belo assomou à tribuna e corroborou o pedido do representante do Ministério Público, negando a autoria do delito.

O JULGAMENTO DE JOSÉ SOARES DA SILVA

Na reunião de hoje será julgado o réu José Soares da Silva, acusado de haver feito disparos contra sua espôsa Iva Vieira de Carvalho, em 22 de setembro de 1948, na rua Cândido Benicio n. 835.

A acusação será feita pelo promotor Emerson de Lima e a defesa estará a cargo do advogado Romeiro Neto, que sustentará a legitima defesa da honra.

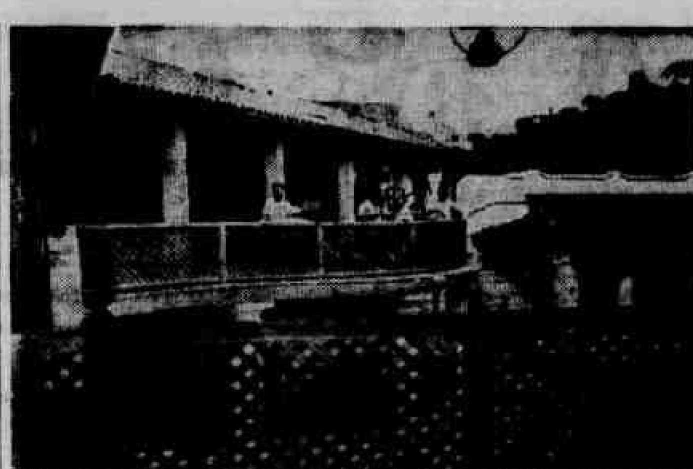
O funcionamento do comércio nos dias de Carnaval

Por ato de ontem, a Prefeitura autorizou que os armazens de liquidos e comestiveis iniciem suas atividades na segunda-feira de Carnaval, dia 20, a partir das 8 horas.

Os barbeiros e cabeleireiros, no mesmo dia, funcionarão excepcionalmente das 8 às 15,30.

No sábado, dia 18, os estabelecimentos que comerciam com artigos de Carnaval funcionarão até às 18,30 horas.

O comércio varejista de gêneros alimentícios não funcionará na terça-feira de Carnaval, reiniciando as suas atividades às 12 horas da quarta-feira. Na terça-feira, os barbeiros e cabeleireiros também não funcionarão.



EVOCANDO SUGESTÕES DA ARTE MEXICANA — No clichê acima, vemos um aspecto das obras de construção de "El Patio", o novo recanto dos jardins do High Life, que emprestará nota de vivo encantamento às suas noites de carnaval.

CARNAVAL

Baile dos "casados" da "Ala Três Irmãos"

As festas do Santa Teresa Piscina Clube — Baile infanto-juvenil no High Life — Outras notas

A "Ala Três Irmãos", promoverá êste ano, o já consagrado baile dos "casados", o qual será realizado no dia 18, sábado de Carnaval, das 14 às 18 horas, no salão da rua Uruguaiana, 113, 2.º andar.

Artisticamente decorado por dois conhecidos cenógrafos, os "velhotes" poderão se divertir à vontade ao som de duas orquestras até às 4 horas da manhã.

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Os salões do Automóvel Clube do Brasil, foram transportados, êste ano para o reino misterioso do fundo do mar, que é o tema da decoração de Adolar Costa.

Como nos anos anteriores, os bailes do Automóvel Clube constituiram absoluto sucesso, é de prever-se que os seus salões regorgitem de foliões durante o triduo de Momo.

AS FESTAS DO SANTA TERESA PISCINA CLUBE

O Santa Teresa Piscina Clube, a elegante agremiação da rua Almirante Alexandrino, também dará êste ano quatro grandes bailes durante o Carnaval. Seus salões estão recebendo artística ornamentação e já foram contratadas duas orquestras.

BAILE DAS CRIANÇAS NO HIGH LIFE

Será na tarde de domingo de carnaval, às 15 horas, o grandioso baile infanto-juvenil nos salões do High Life. Para evitar dificuldades na aquisição dos ingressos para essa festa da criançada carioca, a bilheteria da rua Santo Amaro, começará a funcionar 3 dias antes do Carnaval.

CARNAVAL DO ANDARAÍ A. C.

Está de parabens a diretoria do Andaraí A. C., pela feliz escôlha do tema para decoração dos seus salões de baile. Trata-se de "A Corôa do Rei", idealizado e executado pelo conhecido artista Bravo Filho.

Agredido a punhal por questões de serviço

O operário Sebastião José da Silva, de 25 anos, casado, morador no Morro do "Sacopan", barraco sem número, foi agredido a punhal esta manhã no interior de uma obra situada no cruzamento das avenidas Ataulfo de Paiva com Rainha Guilhermina, por questões de serviço, pelo seu vizinho e companheiro de trabalho, Dirceu de tal.

A vitima, que sofreu diversos ferimentos graves pelo corpo, foi medicado no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada em virtude do seu estado inspirar cuidados.

O agressor evadiu-se.

Providências da Leopoldina para o Carnaval

Embora seja do conhecimento público a insuficiência do número de vagões de passageiros, reduzido ainda mais em virtude de existirem nas oficinas diversos carros em reparação, a Leopoldina, na expectativa de grande movimento no dias de Carnaval, tudo fará para que os trens expressos e noturnos corram com o maior número de vagões.

Com intuito de facilitar o regresso das pessoas que passarem o Carnaval em Nova Friburgo, a Leopoldina fará circular na quarta-feira, dia 22, às 5,30 horas, o trem de "passeio", destinado a Barão de Mauá. Esse trem não circulará na segunda-feira, podendo entretanto, os passageiros viajar para Niterói nêsse dia pelo trem que parte de Nova Friburgo às 6,15.

Apareceu uma das cédulas furtadas no Ministério da Fazenda

Plinio de Oliveira Santos, de 45 anos, guarda-livros e oficial administrativo do Instituto dos Industriários, fez compras ontem, numa casa comercial e pagou-as com uma nota de mil cruzeiros. O caixa ao examinar a cédula verificou que a mesma tinha o n.º 50.315, série, estampa 6, e estava relacionada entre as notas que foram criminosamente desviadas do Ministério da Fazenda.

Conduzido à delegacia do 7.º D. P., Plinio de Oliveira declarou ao comissário Pinkus não ter certeza de que recebera a cédula no Instituto dos Industriários ou, de um cliente da firma Itagiba Ltda., localizada à Av. 29 de Outubro, 56.

O guarda-livros foi removido para a Delegacia de Roubos e Falsificações, onde se instaurou inquérito.

Banqueiros e...

(Concluido da 1ª página)

Bancários do Estado de São Paulo, sr. Aracy Paraguaçu, muito embora não o diga de público, está contra o escalonamento percentual do aumento para os bancários novos. No seu entender o aumento devia ser geral, nas mesmas bases para tôda a classe. Mas nega autorização para divulgar sua opinião sôbre o caso. Acha que traria mais embaraço à questão.

ASSEMBLÉIA EM TRES DIAS

Reafirmou-nos hoje o sr. Alves Aires, presidente da Junta que, quaisquer que sejam as circunstâncias, convocará uma assembléia da classe bancária num prazo de três dias, tão logo lhe chegue às mãos o acôrdo ratificado pelos banqueiros. Nessa oportunidade, poderão os discordantes fazer valer sua fôrça e negar aprovação aos termos do acôrdo assinado pelas representações das duas classes.

Agora o...

(Conclusão da 1ª página)

mais importante, pretende representar novamente, na próxima legislatura.

Ao sr. Ademar de Barros, por seu turno, conviria a eleição sindical antes de expirado o prazo para desincompatibilização de candidatos aos postos eletivos, pois deste modo poderia manobrar com as eleições sindicais para os seus próprios fins políticos.

Haveria, portanto, uma coincidência de interêsses entre o ministro Monteiro e o governador Ademar, em relação às eleições sindicais. A lei permite que tais eleições se realizem por zonas e nada impediria o ministro de convocá-las primeiro em S. Paulo, ainda a tempo de servir à sua candidatura à Câmara Federal e à do sr. Ademar a qualquer outra coisa.

Assim, ao temor pânico de convocar eleições nos sindicatos, sucederia uma espécie de lua-de-mel com determinados sindicatos de determinada região, destinada, tal como o horror que antes prevalecia, à exploração do sindicalismo para fins político-partidários.

Três grupos...

(Concluido da 1ª página)

rios cientes das responsabilidades do momento, conhecedores da situação da classe, os quais se colocam contra a intervenção do Ministério do Trabalho, contra o contrato escravocrata feito por um "técnico" do Ministério e em parte aprovado pela Junta, e também contra a onda de agitação, de inspiração comunista.

A massa bancária, diante da confusão, pouco está entendendo da atual marcha dos acontecimentos. Está descrente não só dos interventores como também dos agitadores profissionais que visam acima de tudo conservá-la em ebulição para fins estranhos ao próprio aumento de salários. Essa massa no entanto poderá ser arrastada à greve pela ação vigorosa de uma minoria audaciosa e organizada.

ASSEMBLÉIA ONTEM

A assembléia da Comissão de Defesa dos Bancários de ontem foi bem um atestado do que acima dissemos. As palavras do sr. Olimpio de Melo foram uma aula de agitação para a greve. Não temos a menor dúvida de que, se essa situação perdurar com a intransigencia dos banqueiros, com a culpabilidade do Ministério do Trabalho, teremos em breve os bancários levados à greve. Pode-se dizer: por trás de uma causa justa e sob a intransigência dos banqueiros, os comunistas levarão os bancários à greve.

Reunião no Sindicato dos Operários Navais

De 300, assinaram 86 e compareceram 30

"A nós não interessa o dissidio coletivo. Resolveremos nossa questão pacificamente, se possível". Foi com êste espirito que os operários da Companhia de Comércio e Navegação se reuniram ontem na sede do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, à rua Benjamin Constante 385, em Niterói.

Dando início à assembléia extraordinária, o Presidente da junta governativa, sr. Patrício Neves, tomou a palavra para prevenir algumas irregularidades que se haviam verificado quando do pedido da assembléia. Assim, 86 operários dos 300 que constituem o corpo da Companhia no Rio de Janeiro haviam assinado o pedido de assembléia extraordinária, tendo apenas 30 comparecido à convocação. Por lei, a assembléia só pode ter lugar quando pelo menos 50% dos que assinaram o pedido estão presentes.

Tendo o secretário, sr. Severino R. Faria, lido a ata da sessão anterior, passou-se à ordem do dia. Tomaram a palavra vários operários para exporem os motivos que os havia trazido à presença da diretoria do seu sindicato. Tratava-se do problema da remuneração das horas de trabalho extraordinárias. De acôrdo com a lei, cada hora de trabalho que o operário dá, além do horário estabelecido, deverá receber uma remuneração igual à que recebe por hora normal de trabalho mais 50%. Ora, os trabalhadores da Comércio e Navegação são obrigados, por motivos tais como coação indireta, ignorância, e mesmo necessidade a assinarem um contrato de trabalho de horário extraordinário pelo qual recebem a mais apenas 30%. Esta situação é ainda mais escandalosa desde que se sabe que em outras companhias os operários recebem 70, 80, e mesmo 100% por cada hora de trabalho extraordinária.

Depois de exposta a questão, o advogado do sindicato, sr. Rubem Ferreira da Cunha disse que, do ponto de vista jurídico, nada se podia impor à Companhia de Comércio e Navegação, uma vez que os trabalhadores haviam assinado o acôrdo de seu próprio punho, e, para todos os efeitos, livremente.

Concluindo, disse que tudo faria para encontrar uma solução para o caso.

Tomando a palavra para encerrar os trabalhos, o presidente esclareceu que o Sindicato, uma vez ciente das justas pretensões de seus associados, não descuidaria dos seus interêsses. O caso seria levado à Delegacia Regional do Trabalho, a fim de se encontrar solução legal.

"Em tempo oportuno", nova assembléia geral extraordinária será convocada.

POR QUÊ?

Antigamente os próprios federais eram guardados por fôrças da Policia Militar que mantinha destacamentos em várias repartições tais como ministérios, bancos, etc. Com a implantação da ditadura, porém, operou-se uma modificação completa nos serviços policiais. De alguns próprios federais foram retiradas as fôrças que os guarneciam, criando-se policias autônomas, como na Central do Brasil, Ministério da Fazenda, Banco do Brasil, Leopoldina, etc., tornando deste modo mais onerosos os orçamentos desses serviços públicos. A propósito dessa proliferação de policias numa cidade despoliciada, já publicamos uma reportagem que serve de base para uma pergunta formulada por um leitor:

Por que os próprios federais onde funcionam repartições públicas não voltam a ser guarnecidos e policiados por fôrças da Policia Militar?

Por quê?

Até hoje os extranumerários do Ministério da Educação não viram atendida uma providência já tomada pelos demais ministérios: — a elaboração da Tabela Única, prevista no art. 23 das Disposições Constitucionais Transitórias. Desta maneira os extranumerários do Ministério da Educação não se encontram com a situação funcional perfeitamente regularizada, a despeito de diversos apêlos feitos ao titular da Pasta. Não sabem êles explicar os motivos dessa situação anómala e perguntam:

— Por que não foi até hoje confeccionada a tabela única?

Por quê?

Chocaram-se o bonde e a caminhonete

No cruzamento da avenida Ataulfo de Paiva com a rua Afranio Melo Franco, verificou-se esta madrugada, um choque entre a caminhonete chapa 10-56-54, dirigida pelo motorista Joaquim Albertino de Oliveira e o bonde da linha "11", Jardim Leblon, n.º 1.908, que era conduzido pelo motorneiro regulamento 9.945. Em consequência sairam feridos: Antonio Paulo Dionisio, de 52 anos, casado, comerciário, residente à rua Santo Amaro, 175, casa 8 e Orlando Gomes dos Santos, de 28 anos, casado, português, morador à rua Riachuelo, 129, apartamento 401.

As vitimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto.

O silêncio...

(Conclusão da 1ª página)

de sua cumplicidade nessa negociata. O sr. Remy Archer anunciou que responderia às criticas feitas à sua instituição, e, depois, viajou para o Norte, voltou, e viajou novamente, regressou calado. O senador Vitorino Freire fez constar que, nos primeiros dias da atual sessão do Senado, faria uma exposição de todos os fatos, defendendo o seu protegido e o govêrno, e até agora silenciou. O senhor Georgino Avelino chegou do Rio Grande do Norte, falou sôbre a sua política, e não explicou como está assaltando os dinheiros públicos com o seu parceiro de negocismo oficioso.

Ao escândalo, que compromete a honra do Govêrno, e não a dos negocistas porque êstes já a perderam há muito tempo, respondem-se com o silêncio, silêncio que é cumplicidade, que é responsabilidade, que é desprezo pela opinião pública, cujos sentimentos a imprensa e a Câmara interpretam.

Enriqueça o general Dutra os seus pupilos Georgino-Ceglia. Mas, seu Govêrno ficará marcado, para a História, com a mancha imperecivel dessa imoralidade.

Recuam os...

(Conclusão da 1ª página)

"assaltem" a zona ocidental de Berlim no dia 28 de maio próximo. Esses oficiais disseram que esferas "geralmente bem informadas" anunciaram que os russos decidiram proibir a anunciada marcha sôbre Berlim ocidental, na qual tomariam parte 500.000 jovens comunistas que se iriam reunir na Berlim Oriental, porque as lutas que poderiam registrar-se dariam lugar a graves incidentes entre as tropas soviéticas e das potências ocidentais.

O chefe de policia da Berlim oriental, Waldemar Schmidt, havia declarado em discurso acabado de publicar que "nem mesmo os tanques norte-americanos poderiam impedir que os jovens comunistas penetrassem na Berlim ocidental".

Por outro lado, esferas bem informadas disseram que os aliados ocidentais até o momento não decidiram como fazer frente à marcha comunista, se os manifestantes se dirigissem para os setores ocidentais.

O prefeito da zona ocidental de Berlim, Ernestt Reuter, declarou que estava disposto a ordenar que suas fôrças de policia impedissem a entrada dos jovens comunistas naquela zona.

O comandante das fôrças norte americanas em Berlim, major-general Maxwell Taylor, declarou em principios desta semana que as tropas norte-americanas que se acham na Alemanha manteriam a lei e a ordem caso a policia da Berlim ocidental não conseguisse fazê-lo. Informou-se que Taylor e o alto comissário norte-americano na Alemanha, John McCloy, conferenciarão amanhã sôbre a situação. McCloy partiu de Francfort para Berlim, onde é esperado amanhã.

Hoje estiveram reunidos os três chefes militares aliados da cidade, porém um seu porta-voz disse que não se tratou do problema apresentado pela projetada "marcha comunista sôbre Berlim".

SERÃO CALÇADAS CONTRA...

(Conclusão da 1ª página)

nia, Djalma Dutra, Frei Henrique e Almeida Bastos.

PIEDADE

Calçamento das ruas: Xavier dos Pássaros, Luís Masson, João Pinheiro, Joaquim Martins, Miranda Vale e Divino Salvador.

ENCANTADO

Calçamento da rua Pompilio de Albuquerque, rua Parma, rua Oliveira de Andrade.

ENGENHO DA RAINHA

Alargamento e reparos das ruas Guarabu e Pinheiro Amado — Calçamento das ruas Ibiapaba, Fernandes Portugal, José Miralia e Praça Abunã.

DEL CASTILHO

Conclusão das obras de canalização da vala e pavimentação da rua Genésio de Barros.

MARIA DA GRAÇA

Calçamento da rua Silva Rosa.

ILHA DO GOVERNADOR

Calçamento da rua Tenente Campelo — Meio-fio e galeria de águas na Estrada do Pinhão — Prolongamento e calçamento da rua Domingos Mondim — Calçamento da Estrada do Dendê — Calçamento da rua Professor Hilarião Rocha.

QUINTINO BOCAIUVA

Ensaibramento e obras complementares da rua Lemos de Brito — Melhoramentos nas ruas Felicio, João Vieira e Violante — Pavimentação das Travessas Barros Leite e Vinte e Um de Abril — Melhoramentos das ruas Duarte Leite, Franco Vaz e dos Tijolos — Pavimentação da rua Guaramiranga.

CASCADURA

Calçamento da rua João Romeiro — Pavimentação da rua Valério — Obra de instalação de meios-fios, galerias de águas pluviais e ensaibramento da rua Barão do Bananal — Calçamento e obras complementares da rua Ituna — Terminação do calçamento e obras complementares da rua Coronel Rangel.

CAVALCANTI

Calçamento da rua Zeferino da Costa até a rua Almeida Reis, rua Almeida Reis, desde Zeferino da Costa e rua Joaquim Norberto, desde Almeida Reis até Silva Vale — Prolongamento da rua Herculano Pena de modo a ligar Tomás Coelho a Cavalcanti—Melhoramentos na rua Tumucumaque.

MADUREIRA

Calçamento, meios-fios e galeria de águas pluviais na rua Olivia Maia, a partir da Estrada Marechal Rangel — Calçamento e obras da rua Américo Brasiliense — Calçamento e obras complementares das ruas Andrade Figueira e Buriti — Calçamento e canalização de águas pluviais na rua Tacamiaba.

DONA CLARA

Pavimentação da rua Ewbanck da Câmara — Melhoramentos na rua Capitão Macieira — Construção de galerias de águas pluviais e calçamento para a rua Agostinho Barbalho — Melhoramentos na rua Alaide — Calçamento da rua Maria José.

VAZ LOBO

Calçamento da rua Vaz Lobo.

IRAJÁ

Calçamento das ruas Oliveira Alvares, Bezerra de Menezes, Visconde de São Leopoldo e Ferreira Cantão.

OSWALDO CRUZ

Calçamento das ruas Fernandes Marinho, Atila da Silveira, Pinto de Campos e Souza Caldas.

BENTO RIBEIRO

Melhoramentos na rua Pinto de Campos — Construção de uma ponte na rua Henrique Ferreira — Construção de uma ponte sôbre o rio das Pedras — Calçamento da rua João Daniel.

TURIAÇU

Calçamento da rua Granito.

PAVUNA

Melhoramentos das ruas Nina Ribeiro e Judite Guerra.

ROCHA MIRANDA

Construção de pontes na rua das Turquesas, na rua das Opalas, Pedro Rabelo, Cordeiro e Silva e Veríssimo Machado.

MARECHAL HERMES

Calçamento da rua Tacoari — Construção de meios-fios nas ruas: Guatambu, Donabulu, Gravatá, Coronel Claudio, Navarro da Costa e Parnopêba.

AMORIM

Ponte na rua Leopoldo Bulhões.

BONSUCESSO

Pavimentação da rua Francisco Heydan — rua Adail — rua Andiroba.

OLARIA

Calçamento das ruas Paranapanema e Cariri.

RAMOS

Pavimentação das ruas Gerson Ferreira, Sargento Pinto de Oliveira, João Romariz e Barreiros.

PENHA

Calçamento das ruas Apia, Lisboa, Jequiriçá, Cascais, Anspeçada Melo, Cintra, Cuba, Irani e Roupinho.

BRAZ DE PINA

Construção de ponte na Avenida Arapogi — Pavimentação das ruas Piriá, Timboia e Praça Anhangabaúba.

JACAREPAGUÁ

Pavimentação da rua Espirito Santo — Construção do Largo do Tanque — Ajardinamento da praça situada na Avenida Geremário Dantas — Calçamento das ruas dos Artistas e Joaquim Tourinho.

BANGU

Pavimentação das ruas Fonseca, Santa Cecilia e Rangel Pestana.

SANTA CRUZ

Calçamento das ruas Fernanda, Teresa Cristina, Areia Branca, D. Romualdo.

Caiu do trem e morreu

Quando viajava num trem elétrico esta manhã, caiu entre as linhas 3 e 4, na estação de Mangueira, tendo morte imediata, Serapião Duarte Leite, de 19 anos, solteiro, morador à rua Arué, 34.

Homenagem da marinha argentina a Tamandaré

Os comandantes, oficiais e guarnições das fragatas argentinas "Hercules" e "Trinidad", que se encontram em nosso porto, colocaram, na manhã de hoje, uma corôa de flores na estátua de Tamandaré.

A cerimônia contou com a presença do almirante Silvio de Noronha, do representante do chefe da E. M. A., do contra-almirante Vitor Silva Fontes, do comandante-em-chefe da esquadra, do embaixador argentino e marinheiros daquêles vasos de guerra.

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Dr. Aristophanes Barbosa Lima
— Escrit. Av Erasmo Braga 277, s/1207 — tel. 42-9804 — Res Rua da Glória, 22, apto D-3 — Tel 22-0125. (508)

Dr. Bernardino Pinto Gomes
— CRIMINALISTA —
Av Graça Aranha 226, 12º andar
Tel 22-7082 — Das 4 às 6.

Drs Flávio da Cunha
Heitor Pollo
Av Pres Wilson 210, s/513. Tel 32-5253. (1335)

Dr. Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7º andar, sala 703 — Tel 42-1037. (511)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-245.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (510)

APARTAMENTOS E CASAS

COMPRA-SE

APARTAMENTO NA ZONA SUL, preferivelmente em edificio de três pavimentos, com SALA, 2 DORMITORIOS, GARAGE e demais dependências, fazendo-se questão de peças amplas e garage de fácil acesso. Telefonar por obséquio para 27-0459.

PRECISA-SE p/alugar

CASA GRANDE PARA PENSÃO — paga-se despesa por obras necessárias. Tel 28-8702, sr. WALTER. (1345)

BANCOS E CASAS DE CRED.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875 — Rua do Ouvidor ns. 53-55. (763)

Banco Excelsior Ltda.
Av. Pres. Vargas 509, 16º andar — Tels 23-1071 e 43-3694. (766)

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-3800. (761)

Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 69.

CORRETORES

CAMBIO E TÍTULOS

Mauro Braga Lobo,
Corretor de Fundos Públicos
JULIO LIPS DA CRUZ, adjunto
1º 15 de Novembro 20, 4º, sala 402
Tels 23-6374 e 43-5768.

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR —
João Brit. preposto — Av Pres Vargas 149, 9º, s/2 - Tels 23-1132 e 23-4058. (801)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João R. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 33, 1º andar — Tels 23-2331/23-1504/23-2347 (802)

32-8184

DENTISTAS

Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista — Av Paulo Frontin 816, 1º, apto 103 — Tel 28-9442. (965)

MEDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/807 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs: antes, disque res: 38-2148. (1404)

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av Graça Aranha 206, s/614 — Tels 52-0841 e 27-4220. (1403)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 - Tel 42-9555. (1420)

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 8º — Tels 43-3189 e 26-0318. (1405)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Comde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0868 e 26-2041. (1406)

Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR
— r. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9640, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar — Tels 22-4709 e 27-4928 —
HORA MARCADA (1410)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-2245 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 22-6231 e 25-3713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial
Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1320)

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. — Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3267. (1413)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2º — Tel 22-0698. (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-6034, 26-9238, 37-6227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

24 MIL CRS MENSAIS — Associa-se ou vende-se projeto aprov p/ constr de 16 peças apts em 1 ano, c/renda min de 24 mil crs mensais. Ótimo empr capital. Ouvidor 169 s/ 1003, às 2as, 4as, 6as. Tel 23-6070. (1344)

PROFESSORES E CURSOS

COLÉGIOS

Colégio Mallet Soares
Xavier Silveira 82, Copac. — Tel 27-1237
CURSO COLEGIAL CIENTIFICO NOTURNO — ESTÁ ABERTA A MATRICULA. (1339)

Educandário Rui Barbosa
PRIMARIO, GINASIAL, CLÁSSICO, CIENTIFICO, COMERCIAL — Cursos diurno e noturno — Matriculas abertas a partir de 2 de janeiro — Rua Gago Coutinho 25 — Largo do Machado. (1301)

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR — Di- ploma às alunas — Rua Mis Viveiros de Castro 43, casa 1 - Tel 37-3756. (1303) (1307)

TERRENOS

VENDE-SE

ÓTIMO TERRENO PLANO EM MIGUEL PEREIRA, MEDINDO 20x50 — TRATAR COM O SR. BASTOS PELOS TELS 22-1870 OU 32-0232. (1342)

VEICULOS

CONSERTOS

Citroen
OFICINA "ANDRÉ" — Jair, técnico
R. Bambina 54, Botafogo
— Tel 26-4643.

ANUNCIE PELO TELEFONE

32-8184

e pague em qualquer dos endereços seguintes:

ANDARAÍ E GRAJAÚ
FARM E PERF N S APARECIDA
B Mesquita 986, esq Pç Verdun
FARMACIA GRAJAÚ
B BOM Retiro 2251-A, esq Pç Malv Reis

BOTAFOGO
CASA FOTO-RADIO
Voluntarios 300, entre Matriz e Real Grandeza
FARMACIA MOURISCO
Passagem 149-A, perto do estád do Botafogo
FARM CRISTO REDENTOR
Humaitá 310, inicio da r Jardim Botânico

CATETE E FLAMENGO
FARMACIA JACY
Catete 352, junção Sen Verg e Marq Abrantes
SIQUEIRA BATISTA & CIA.
Pr Flamengo 180-B, perto da Serr Brasileira

CENTRO
FARMACIA RIO BRANCO
S José 112, entre Av Rio Branco e Lg Carioca
DRAGÃO DOS TECIDOS
Av Mal Floriano 197, em frente à Light
REDAÇÃO DA TRIBUNA
Lavradio 98, esq Relação

COPACABANA
FARMACIA LEME
Av Princ Isabel 44, perto do Túnel Novo
AVICARGA S. A.
Cav Mendonça 29-D, perto Hotel Copacabana
AVICARGA S. A.
Xavier Silveira 38, perto do Cine Roxy

GAGEA
FARMACIA UNIÃO
Pç Santos Dumont 142, esq Marq S Vicente

IPANEMA
FARMACIA CENTRAL
Vis Pirajá 146, perto da Pç Gen Osório

LARANJEIRAS E COSME VELHO
ALFAIATARIA TEIXEIRA
Cardoso Jr 16, fim da linha de bd Laranjeiras

LEBLON
ALFAIATARIA NICELI
João Lira 94-B, ponto final dos ônibus

RAMOS
CASA SÃO JORGE
Aureliano Lessa 45, perto da Estação

RIO COMPRIDO
CONSULT DR GERALDO FERRAZ
Av Paulo Frontin 816, ap 103 (Lg R Comprido)

TIJUCA
FARMACIA ESPIRITO SANTO
Haddock Lobo 1, ao lado da Igreja E Santo
FARMACIA SAENZ PEÑA
Pç Saenz Peña 35, esq r Carlos Vasconcelos

UM DIA NO MUNDO

10 de Fevereiro de 1950

* De importância excepcional são as declarações do Presidente Truman confirmando as feitas anteriormente por Acheson e em certos pontos dando-lhe novos desenvolvimentos. Em lugar adequado reproduzimos o telegrama que pela sua clareza dispensa qualquer comentário.

* Comunicam de Washington que um relatório concernente às explosões atômicas e sistemas de proteção foi publicado ontem pelo govêrno dos EE. UU. Foi distribuído a todos os responsáveis pela defesa civil. O principal conselho dado é no sentido de os construtores edificarem no futuro, fora das áreas estratégicas. Não faz alusão à bomba de hidrogênio.

* O cientista norte-americano Vannever Buch declarou à imprensa que não existe defesa contra a bomba atômica. O único meio de impedir os efeitos é impedir que o aparelho que as transporta chegue ao seu objetivo.

* Está sendo discutido nos EE. UU. o custo da bomba de hidrogênio. Na ausência de cifras oficiais as estimativas do custo da bomba "H", oscilam entre 100 e 4.000 milhões de dólares. O projeto de orçamento de Truman apresentado antes da decisão de prosseguir os trabalhos visando a bomba de hidrogênio reservava, para a criação de novas armas, inclusive "novas e melhoradas armas atômicas", 817 milhões de dólares.

* A confissão completa de Klaus Fuchs virá certamente esclarecer muitos aspectos da questão das armas atômicas e do progresso atingido pelos russos neste domínio.

* Do Canadá comunicam que o Conselho Nacional de Pesquisas aperfeiçoou um detector de óxido de carbono a ser utilizado nas galerias das minas onde a presença dêsse gás causa a morte de numerosos mineiros.

* Terminado o debate sôbre o problema do desemprêgo o Parlamento de Bonn adotou a moção da oposição social-democrata convidando o govêrno Adenauer a elaborar um programa de luta contra o desemprêgo, com o objetivo de realizar uma política socialista de defesa dos trabalhadores. Foi a primeira derrota do gabinete Adenauer. O fato causou grande regosijo nos meios social-democratas.

* A rádio soviética anuncia que foi ontem oferecida grande homenagem em Moscovo a Mao-Tse-Tung, numa recepção a que compareceram altos dirigentes da Rússia. Relaciona-se isso com notícias insistentes de que a Rússia se propõe organizar um grande exército chinês no qual seriam enquadrados elementos asiáticos de vários países e destinado a desencadear, em momento oportuno, a guerra de "libertação" no extremo-Oriente.

* Truman aprovou uma investigação severa contra as práticas monopolistas por parte de certas emprêsas norte-americanas.

* Na Inglaterra continua com grande violência o debate preparatório das novas eleições. Churchill é acusado de em 1910 ter utilizado fôrças do exército contra os mineiros. Segundo Churchill essa acusação é falsa, ou para adotarmos a sua linguagem colorida, trata-se de "mentiras grotescas".

* O professor Amoroso Lima terminou a série de conferências proferidas na Sorbonne sôbre a literatura brasileira no Século XX.

* O primeiro-ministro Pandit Nehru fêz uma declaração reclamando a incorporação de Goa à União Indiana. Goa é, como se sabe, multissecularmente colônia portuguêsa. Essa declaração de Nehru é encarada mais como "atitude" do que como decisão. As relações entre a India e Portugal são excelentes.

* A Câmara dos Representantes norte-americana aprovou o projeto de lei de auxílio ao extremo Oriente, prevendo a continuação do programa de assistência econômica limitada à Coréia do Sul e à Formosa.

Tentativa de torpedeamento da reunião de Belo Horizonte

Com a DUN, a Secretaria de Justiça fluminense — Posição dos católicos no pleito de outubro — Desmentido a Georgino

Os pessedistas ortodoxos de Minas estão esquecidos de que, se até agora, não foi possível uma solução de exclusivismo partidário, muito menos o será nesta altura, depois que o PSD perdeu seu presidente, foi enxotado do govêrno fluminense, e, em outros Estados, apresenta crescente fragmentação.

Apesar disto, convocados para a reunião de Belo Horizonte, em que terão de por à prova o seu anunciado desejo da união de Minas, em tôrno de um mineiro, começam a dizer, por intermédio de vários porta-vozes, que manterão intransigência em relação aos seguintes pontos:

1. Candidato pessedista.
2. Reexame dos quatro nomes já recusados pela UDN nacional: Bias Fortes, Ovídio de Abreu, Israel Pinheiro e Carlos Luz.
3. Aprovação posterior do Conselho Nacional do Partido.

Quanto ao último item, é evidente. Os dois primeiros provam, apenas, duas coisas: ou os pessedistas estão torpedeando a união de Minas, ou não são capazes de compreender as atuais circunstâncias políticas do país.

COM A UDN, A SECRETARIA DE JUSTIÇA

Deverá tomar posse, hoje, às 16 horas no Palácio do Ingá, em Niterói, o sr. Hermeto Silva, recem-escolhido Secretário do Interior e Justiça do govêrno fluminense. O novo titular foi deputado federal em 1935, pertence aos quadros da UDN, obedecendo à orientação política do sr. Prado Kelly.

A POSIÇAO DOS CATÓLICOS

O arcebispo do Ceará concedeu à imprensa importante entrevista em que anuncia rigorosa campanha da imprensa contra a infiltração de candidatos comunistas nas chapas de outros partidos, para o pleito deste ano. O chefe da Igreja no Ceará também declarou que é expressamente proibida a participação de sacerdotes, daquela Arquidiocese, na política partidária.

DESMENTE GEORGINO

Em recente entrevista, o sr. Georgino Avelino contestou a informação de que o governador José Varela retirava o apoio à sua candidatura ao govêrno do Rio Grande do Norte. O sr. Georgino vem de ser desmentido pelo seu correligionário deputado Mota Neto, que, ontem, anunciava haver telegrafado ao governador rompendendo definitivamente. Em entrevista ao "Diário Trabalhista" disse o representante pessedista que o governador "se opôs à candidatura do 1.º secretário do Senado à sua sucessão".

Notícias de Natal dizem que até o dia 25 deste o senador Georgino deverá retirar sua candidatura, devendo reunir-se a Comissão Executiva para examinar o nome apresentado pelo governador José Varela. Foi êste o prazo fixado na última reunião.

LIDER UDENISTA EM SAO PAULO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Foi escolhido para novo líder da UDN na Assembléia Estadual, em substituição ao sr. Auro Soares de Moura, o sr. Osni Silveira.

Preparativos da Rússia para a III Guerra Mundial

TAIPEH, Formosa 10, (AFP) — Segundo fonte militar, baseando suas informações em dados fidedignos, o chefe do govêrno da China comunista, Mao Tsé Tung, teria aquiescido com nova exigência soviética visando a reorganização do "Exército Chinês de Libertação", de maneira a transformá-lo em um exército vermelho internacional, equipado pela URSS. O novo exército compreenderia 50 divisões formadas de homens "escolhidos", comandadas por oficiais gaduados em ciências militares na União Soviética e pertencentes não unicamente à China, mas aos países do chamado Bloco Oriental, europeu e asiático. Dessa forma, os soldados chineses seriam comandados conjuntamente por oficiais chineses e estrangeiros.

Ainda de conformidade com a fonte informante, as 50 divisões chinesas fariam parte dos preparativos russos para a Terceira Guerra Mundial e representariam ao mesmo tempo, o fortalecimento do contrôle do Kremlin sôbre a China. Ainda no quadro dêsses preparativos e dêsse fortalecimento, noticia-se que o general comunista Chenyi, comandante do Terceiro Grupo de Exército, seria substituido pelo seu adjunto, general Suyu, que "se formou" em Moscou.

2 carros em um!
PARA CARGAS
PARA PASSAGEIROS
Com bancos conversíveis, o Furgão Ford-Inglês — de transporte de carga — transforma-se "num instante" no veículo ideal para o transporte de passageiros. Econômico, rápido e eficiente, o Furgão Ford-Inglês é apresentado em dois tamanhos e tipos.
Ford INGLÊS
VENDAS COM FACILIDADES
O Ford-Inglês é o carro europeu mais vendido no Brasil.
RUA MÉXICO, 31-C
Tel. 22-2824 - Rio
PERAL

Novo comandante da Escola de Resende

O presidente da República assinou ontem decretos na pasta da Guerra nomeando o general de brigada Manoel de Azambuja Brilhante, comandante da Escola Militar de Resende; o general de brigada Nicanor Guimarães de Souza, comandante da 6.ª Região Militar; o general de brigada Ciro do Espírito Santo Cardoso, comandante da 10.ª Região Militar; e o general de brigada João de Segadas Viana, sub-comandante da 2.ª Divisão de Infantaria. Por outro decreto, o presidente da República exonerou o general de brigada Stênio Caio de Albuquerque Lima do comando da 10.ª Região Militar.

Extinção da Comissão de Orientação Sindical

Apresentado projeto dos representantes socialistas

Na sessão de ontem da Câmara o sr. João Mangabeira apresentou projeto que tem por objetivo a extinção da Comissão Técnica de Orientação Sindical, criada em 1943 por decreto ditatorial.

Justificando a medida proposta, o líder socialista demonstra a incompatibilidade dêsse organismo com a atual Constituição, dadas as suas finalidades de dar orientação governamental aos sindicatos. Na prática, essa Comissão limita-se a receber e a gastar 25% da verba recolhida a título de imposto sindical e a não prestar contas regulares dessa elevada importância. Calcula o autor do projeto que essa quantia seja de Cr$ 5 milhões e adianta: os donos do bolo são funcionários do Ministério do Trabalho e participam em grossas fatias do pão-de-ló que são incumbidos de distribuir para a satisfação das finalidades teóricas da C.T.O.S. As contas são prestadas a êles mesmos, isto é, aos membros da Comissão do Imposto Sindical que também se compõe de pessoas nomeadas pelo Ministro do Trabalho. E' esta a verba secreta do gabinete da pasta do Trabalho. O decreto que o sr. João Mangabeira pretende revogar criou um regime de irresponsabilidade absoluta, incompatível com a democracia e com o sistema representativo, pois, ambos têm, como um dos seus princípios essenciais, a responsabilidade dos governantes, maximé na aplicação dos dinheiros públicos. Dizendo a seguir que ninguem, jamais, pôs em dúvida a honestidade pessoal do atual Ministro do Trabalho, nem dos seus antecessores, mostra, entretanto, que o erro não é de pessoas e sim de fatos, pois o que se quer é acabar com o regime de irresponsabilidade que resulta na distribuição dos dinheiros sindicais ao arbítrio da politicagem governista. Diz ainda que, nos 4 últimos anos, 20 milhões de cruzeiros foram clandestinamente distribuidos não se sabe como. O próprio presidente Dutra não tem conhecimento disso e vai ficar surpreendido. Não se sabe, exatamente, quais os felizardos que receberam e quanto receberam "para dar aos sindicatos ocupados orientação governamental".

Concluindo diz que a UDN, o PSD e o PTB, que fizeram sua campanha eleitoral de 45 sob a promessa de autonomia sindical não podem, sob pena de desonra, continuar sustentando o sistema de escravidão que oprime os sindicatos. Que os oprime e os rouba, pois é público e notório que as rendas sindicais estão sendo dilapidadas em malversações de tôda a sorte, concluiu o sr. Mangabeira.

Criada nova organização na Rússia para combater no plano mundial o catolicismo

CIDADE DO VATICANO, 10 — (AFP) — "Orginform" — tal seria, segundo o órgão do "Comité Civico" da Ação Católica Italiana, o nome da organização criada na União Soviética para lutar contra a Igreja Católica, no mundo inteiro. Esta organização estaria sob a chefia de um certo Vassili Gorelov, antigo padre ortodoxo, que abandonou a carreira eclesiástica durante a Revolução, tornando-se coronel da Polícia Secreta Bolchevique.

Quatro escolas estariam funcionando para a formação de agentes destinados a exercerem sua atividade no exterior. A primeira delas estaria localizada na Criméia, preparando agentes para a França, a Itália, a Suiça, a Bélgica, a Espanha e a América do Sul; a segunda, cuja sede seria à Lituania, formaria "missionários" para os países escandinavos, a Holanda, a Grã-Bretanha, a Alemanha e a Austria. Os elementos destinados ao Oriente Próximo seriam formados em Constanza e a quarta escola, cujo local não foi noticiado, se encarregaria de preparar agentes para os Estados Unidos.

E' impossível...

(Conclusão da 1ª página)

difícil aos Estados Unidos julgarem. E' impossível conhecer os sentimentos russos; pode-se unicamente registrar suas ações, e na ONU Moscou votou constantemente contra o projeto americano de contrôle atômico.

O presidente afirmou, uma vez mais, que seu govêrno fazia todo o possível para obter a paz, e que com a mínima cooperação da parte dos russos, deveria ser possível atingir êsse objetivo. Truman declarou, ademais que, na sua opinião, o contrôle da energia atômica e o desarmamento geral, caminham a par, e que se fôr possível concluir um acôrdo para o contrôle da bomba atômica, não será difícil um entendimento sôbre a limitação dos armamentos clássicos.

De outra parte, Truman anunciou que estuda a possibilidade de enviar às Filipinas uma missão de técnicos encarregados de proceder a um exame fundamental, tendente à reorganização dos recursos naturais e econômicos das Filipinas. Respondendo aos jornalistas, Truman afirmou que não tencionava absolutamente requisitar as minas de carvão, porque não tinha mais os poderes extraordinários de tempo de guerra, necessários para tomar essa medida, e que não tencionava pedir de novo êsses poderes.

NO SENADO...

Raul Fernandes vence no Senado a emenda "Sidapar"

Batalha do ministro contra o líder da maioria — Ivo tenta obstruir — Vetos rejeitados — Ministro por 24 contra 15 — Licenciou-se o que havia renunciado

PLENARIO

Em sessão que, a seu pedido, os senadores concordaram em tornar pública, o ministro do Exterior prestou ontem esclarecimentos sôbre o projeto que dispõe sôbre os bens dos súditos do Eixo. Os pontos essenciais do seu discurso são:

1 — O Govêrno sempre esteve atento à solução rápida do problema.

2 — Foi enviada ao Congresso mensagem presidencial acompanhada de ante-projeto, mas não foi objeto de nenhuma deliberação, pois a Câmara preferiu adotar um projeto já em curso.

3 — O projeto da Câmara encerra muitos inconvenientes, inclusive não atende a certos acordos firmados pelo Brasil com os países do Eixo.

4 — Houve mudança radical no conceito da propriedade.

5 — O substitutivo apresentado pelo senador Ferreira de Souza é bom.

Sôbre êste último ponto, assim se expressou o chanceler: "Por sorte minha, o meu ilustre amigo, senador Ferreira de Souza, conhecendo a mensagem do Govêrno e o projeto, fê-lo seu, esposou-lhe os preceitos e apresentou, com o substitutivo, as mesmas regras constantes do projeto governamental com algumas alterações felizes".

A EMENDA IVO D'AQUINO

O líder da maioria apresentou em plenário uma emenda, aliás a mesma que a Câmara chamou de "emenda da Sidapar" e que rejeitou por unanimidade. Estabelece o seguinte:

Art. 13, § único — Os sócios brasileiros e, na falta destes, os sócios estrangeiros residentes no Brasil, terão preferência para a aquisição das quotas de capital e sociedade de pessoas ou de responsabilidade limitada mediante pagamento dos respectivos valores expressos nos títulos, contratos ou livros sociais, sendo a transferência feita pela Agência Especial de Defesa Econômica, após os exames que julgar necessários. Não havendo sócios brasileiros nem estrangeiros residentes no Brasil, que desejem adquirir as citadas quotas serão elas alienadas pela forma do artigo acima e para os fins de que dispõe o art. 2.º.

Opinião do sr. Raul Fernandes sôbre a matéria: "Ora, sr. Presidente, há que distinguir entre sociedades de pessoas residentes no Brasil mesmo estrangeiras e de pessoas residentes no estrangeiro. Se se trata das primeiras já o substitutivo Ferreira de Souza as libera integralmente. Não há questão. Se se trata de sociedade com sócios residentes no estrangeiro, então a faculdade de resgate pelo seu valor contábil nos leva a uma situação irregular e injusta porque eu posso ter um capital e numa liquidação êle valer 50 vezes mais".

OS BENEFICIADOS PELA EMENDA

"São filhos de alemães — diz o ministro — que gosam de dupla personalidade: são brasileiros pelo nascimento, de acôrdo com a nossa Constituição; alemães, pelas leis dos anos de 1935 e 36, chamadas de proteção do sangue e da raça, as quais tornam alemão filho de alemão onde quer que nasça".

REVELAÇAO ASSOMBROSA

O sr. Raul Fernandes, revelou: "Entre os documentos oferecidos pelo Govêrno, estão arroladas provas concludentes de que tais indivíduos, nascidos no Brasil, mas filhos de alemães, de tal modo procederam como alemães, contra o nosso país, durante a guerra, que dois dos principais gerentes, um em Pernambuco, outro no Rio, foram condenados a penas de 20 e 25 anos, respectivamente, por crime atentado contra a segurança do Estado. Um deles prestou serviço militar ao tempo da guerra. Outro, mereceu de tal forma a proteção do Estado Alemão, que, quando tivemos de negociar a troca de missões diplomáticas, nos encontramos diante de grave dificuldade. Tínhamos de 12 a 15 diplomatas internados na Alemanha para serem trocados por cônsules e embaixadores no Brasil. Aquêle país nos apresentou lista de mais de 100 pessoas a serem repatriadas. Nessa ocasião, figurava na lista um dos sócios brasileiros dessa firma" (Sidapar).

CONCLUSAO

Se passar a emenda Ivo d'Aquino, acontecerá então o seguinte: "Os bens que lhe seriam restituidos, em virtude dessa emenda, pela Comissão competente do Banco do Brasil orça em 160 a 180 milhões de cruzeiros. O desfalque do fundo de indenização, dada a prioridade concedida aos credores, portanto individuais, seria de tal ordem, que os credores pelos navios de carga receberiam talvez 40 ou 30 por cento das indenizações a que têm direito. Assim, liberamos bens de indivíduos com dupla nacionalidade, que têm a mais completa segurança por um dos Estados de que são súditos, em detrimento dos brasileiros que não teriam para quem apelar".

E' o que pretende o líder da maioria do Senado.

O SR. IVO PROPOE ADIAMENTO

Logo depois que o sr. Raul Fernandes deixou a tribuna, pediu a palavra do sr. Ivo d'Aquino e propôs à Mesa adiamento da votação, sugerindo que o discurso do ministro das Relações Exteriores fosse impresso em avulsos e distribuido para melhor conhecimento da matéria. (Durante o discurso do ministro o sr. Ivo cochilava). O sr. Nereu Ramos comunicou, então, ao líder que o Senado já tinha aprovado requerimento para que a matéria fosse julgada na próxima segunda-feira, dia 13.

Falhou a obstrução.

ORDEM DO DIA

Foi completada a votação do veto parcial do Prefeito oposto ao Orçamento. O plenário acompanhou quase sempre o parecer da Comissão de Justiça. Registrou-se apenas a aprovação do veto oposto à verba da temporada lírica (Barreto Pinto), que tinha parecer pela rejeição.

OLEGARIO BERNARDES: 24 A FAVOR E 15 CONTRA

Em matéria de apreciação de nomes para cargos sôbre os quais tem que se pronunciar a Câmara Alta, registrou-se ontem o maior score contra o Govêrno. A indicação do sr. Bernardes para o Tribunal de Contas foi aprovada por 24 a 15, e 1 em branco.

BARBOSA CARNEIRO: 34 X 3 E 2 BRANCOS

A indicação do sr. Barbosa Carneiro para embaixador no Chile foi aprovada por 34 a 3, e 2 em branco.

LICENCIOU-SE O SR. CICERO VASCONCELOS

Atendendo a vários apelos, o cônego Cicero transformou a sua renúncia em licença pelo prazo de 90 dias. Não será convocado o suplente.

NAS COMISSOES

Reuniu-se ontem para eleger seu presidente a Comissão de Justiça. A escolha recaiu no sr. Waldemar Pedrosa, do PSD do Amazonas. Foi eleito vice-presidente o sr. Arthur Santos, da UDN do Paraná.

CONFERÊNCIA ATÔMICA DE HARWELL

LONDRES, 10 (UP) — Tem-se como certo que a conferência atômica de Harwell, da qual participam delegados norte-americanos, britânicos e canadenses, discutirá, entre outros assuntos, a classificação das informações sôbre energia atômica, a fim de assinalar os dados cuja publicação poderia acarretar perigos.

CONFISSAO COMPLETA DE KLAUS FUCHS

LONDRES, 10 (UP) — A promotoria pública declara que tem em seu poder uma completa confissão de Klaus Fuchs, sábio britânico, de nascimento alemão, acusado de ter transmitido informações à Rússia sôbre energia nuclear.

Revista dos jornais

Completou 16 anos no dia 8 "O Diário", de Belo Horizonte, um dos mais completos e dos melhor orientados jornais do país. Por êsse motivo, a Assembléia mineira aprovou um voto de congratulações, bem merecidas. Ao seu diretor, Oscar Mendes, ao gerente, Mozart Meniconi e a quantos trabalham nêsse excelente jornal, transmitimos as felicitações da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— O jornal de Cataguazes registrou, com palavras que agradecemos comovidamente, o aparecimento deste jornal.

— O "Cataguazes", jornal que se publica na bela cidade mineira do mesmo nome, uma das mais cativantes do Brasil, registrou com palavras extremamente encorajadoras, o aparecimento deste jornal. O melhor agradecimento consiste em dizer aos nossos confrades de Cataguazes que esperamos estar à altura da confiança que manifestam.

A propósito do Instituto da Hiléia Amazônica, "O Mundo" alarma em manchette: "Perderemos a metade do Brasil!" Se ao menos fôsse o Instituto do Rio da Prata...

— "Diretrizes" dizia ontem que o secretário da Viação Marques Pôrto, visitando a rodovia Grajaú-Jacarepaguá, ficou tão mal impressionado com o estado da obra, que ainda nem foi entregue ao tráfego, que resolveu mandar rever o plano de construção da estrada.

— Com ar de ameaça, mancheteia o "Correio da Noite":

NEM OS INDIOS ESCAPARÃO AO CENSO DE 1950.

Nem êles, coitados.

— O jornal do genro, senhor Mauro Renault Leite, mais o diretor da Agência Nacional e o diretor da Caixa Econômica do Estado do Rio, publicou hoje, como título do noticiário do Senado, que o sr. Raul Fernandes afirmou ser o alemão o povo de maiores virtudes cívicas no mundo. Na pág. 4 estampou uma foto das galinhas sem asa, dizendo que estas "vão voar", "estão em vias de voar", e são "um casal a ser enviado ao Brasil", para "o professor Carlos Alberto Cunha". As galinhas já estão aqui, todos os jornais já noticiaram, e andam até exibidas nas vitrinas do centro comercial. E "o professor Carlos Alberto Cunha", é o veterano jornalista Nóbrega da Cunha, co-fundador do "Diário de Notícias", autor da primeira grande reportagem sôbre os concursos de beleza, atualmente trabalhando no Ministério da Educação e na ONU. O curioso é que, sendo o jornal do genro Renault Leite órgão da macumba, ignora que o "prof. Carlos Alberto Cunha" é o autor, também, da primeira série de estudos sôbre a macumba no Brasil, e autoridade na matéria.

Esses amadores... — *J. T.*

Não adota a hora de verão

CAMPO GRANDE, Mato Grosso, 11 (Asapress) — A cidade matogrossense de Cáceres, não adotou o horário de verão, preferindo seguir o antigo. Esta notícia foi confirmada por viajantes chegados daquela longínqua cidade do Estado.

NA CÂMARA

Aprovado o crédito de 150 milhões para o abono dos autárquicos

Pessedista mineiro contesta o sr. Lódi – Defesa do Instituto da Hiléia Amazônica

EXPEDIENTE

Falaram ontem:

1 — *Antonio Feliciano*, para protestar contra o excesso de burocracia no Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal de Santos, com prejuizos aos comerciantes de frutas.

2 — *Mourão Vieira*, sôbre financiamento da juta nacional em bases que permitam evitar a concorrência feita pelos exportadores estrangeiros dessa fibra.

3 — *Piza Sobrinho*, para ler telegramas de presidentes das associações de classe paulistas apoiando sua ação parlamentar em pról da liberação dos bens de japoneses e alemães.

4 — *Clemente Medrado*, do PSD ortodoxo de Minas, que contestou as alegações do seu colega Euvaldo Lodi sôbre o caso do SESI. Para o orador essas instituições não são de natureza privada, pois, se o fossem, não gozariam do privilégio de cobrar contribuições por intermédio dos juizes das varas privativas da fazenda pública.

5 — *Lima Cavalcanti*, que, em nome da Comissão de Diplomacia, manifestou-se favorável à criação do Instituto da Hiléia Amazônica. Durante mais de uma hora, o orador contestou tôda a argumentação contrária a êsse Instituto, para concluir dizendo que a Hiléia é uma organização científica que em nada interfere com a soberania dos países membros. Elogiou o trabalho de dona Heloisa Alberto Torres e do dr. Paulo Carneiro, representantes do Brasil junto à UNESCO. A oração do sr. Lima Cavalcanti teve a maior repercussão.

ORDEM DO DIA

Falaram:

1 — *Campos Vergal*, para apresentar dois projetos:

Crédito para obras assistenciais em São Paulo, e outro possibilitando o aproveitamento de extranumerários mensalistas em cargos de carreira.

2 — *Crepori Franco*, discorrendo sôbre a emenda constitucional que pretende apresentar para modificar os artigos 41 e 81 da Carta Magna, no sentido de tornar indireta a eleição para presidente e vice presidente da República.

3 — *O sr. Freitas e Castro*, para renunciar ao lugar de membro da comissão especial que vai dar parecer sôbre a emenda constitucional número 9, a das ilhas esquecidas que não figuram na Constituição, como parte do território nacional. Para substituí-lo foi nomeado o sr. Costa Porto.

4 — *Gurgel do Amaral* — Elogia resolução da Mesa pela nomeação da comissão especial que vai dar parecer sôbre o projeto do Estatuto dos Funcionários. A seguir estranha não estar o mesmo incluido na Ordem do Dia de hoje. O presidente explica ser necessário, para tal, novo pedido de urgência pois o do ano passado já caducou.

5 — *Freitas Cavalcanti*, pedindo inclusão, na ordem do dia, do projeto 1045-49 que remodela serviços dos Correios e Telégrafos na parte relativa às agências do interior.

6 — *Berto Condé*, sôbre o projeto da Central do Brasil.

7 — *Pedro Pomar*, sôbre os acontecimentos da Bolivia.

8 — *Raul Pila*, discutindo a Lei Eleitoral.

9 — *Oscar Carneiro*, em defesa do sr. Barbosa Lima e contra o seu colega Arruda Câmara, que estaria procurando intrigar o govêrno de Pernambuco com as fôrças armadas.

10 — *Rui Palmeira*, que leu um telegrama do Desembargador Carlos Gusmão retificando trechos de um recente discurso do senador Góis.

Votações

Foi aprovado o projeto que abre o crédito de 150 milhões de cruzeiros para o pagamento do abono dos autárquicos.

PROJETOS APRESENTADOS

1 — *Plinio Lemos* — Permissão aos sargentos, com mais de 5 anos de pôsto, de ingressarem nas Escolas Militares de Guerra, Marinha e Aeronáutica.

2 — *Jurandir Pires* — Os lugares de membros do Conselho Nacional de Economia devem ser preenchidos com os ex-governadores dos Estados e ex-presidentes da República.

3 — *João Mangabeira*, projeto revogando o Dec. lei 5.199 de 43, que criou a "Comissão Técnica de Orientação Sindical".

COMISSÕES

Finanças — Aprovou parecer do sr. Israel Pinheiro, com substitutivo, favoravel ao projeto que autoriza a União a pagar o fornecimento de carvão nacional feito aos serviços de transporte marítimo e ferroviário que especifica. O montante desses atrazos ascendia, até o ano passado, a..... Cr$ 80 milhões.

— Foi aprovado parecer favorável ao projeto que solicita abertura de crédito suplementar de Cr$ 20 milhões para pagamento de sentenças judiciárias proferidas contra a União ou emprêsas incorporadas ao seu patrimônio.

— Foi aprovado o crédito de... Cr$ 5 milhões para combate à raiva dos herbívoros.

— Foi aprovado projeto que autoriza a União a abrir crédito de Cr$ 25 milhões para reforma dos serviços de fôrça e luz da cidade de Manáus.

Foram aprovados pareceres que autorizam auxílio de Cr$ 10 milhões para a Associação dos Funcionários de São Paulo e construção de monumento a Simão Bolivar, por Cr$ 3 milhões.

10.000 processos sem julgamento pelo Tribunal de Contas

O Ministério da Fazenda e o Departamento Nacional de Previdência Social oficiaram ao Tribunal de Contas informando que a morosidade no andamento dos processos é devida à falta de pessoal e ao grande acumulo de serviço.

Em vista disso, está o Tribunal impossibilitado de dar andamento aos processos de tomadas de contas, cujo número se eleva a mais de 10.000, ainda não apreciados. Sôbre o assunto foi mandado ouvir o procurador geral Cunha Melo, que deverá dar o seu parecer dentro de poucos dias.

Para que sua mesa tenha sempre o melhor café

Quando Francisco de Mello Palheta, em 1727, plantou no Brasil o primeiro cafeeiro, previu que este país ainda seria o maior produtor mundial!

Hoje, o nome Palheta distingue o café de melhor qualidade que Você pode saborear - Palheta, tipo Especial - o famoso café da esquina de Ouvidor com Largo de São Francisco. E agora, Palheta também está na esquina de seu bairro!

Para obter mais sabor, para sentir maior prazer na sua xícara de café... sirva hoje à mesa o puro Café Palheta, produzido com grãos selecionados. [illegible] Peça um pacote a seu fornecedor.

Agora nos armazens e confeitarias do seu bairro

CAFÉ PALHETA
UM PACOTE DÁ PARA MAIS XICARAS DE CAFÉ

ÚNICO ISENTO DE "GOSTO RIO"

Gosto Rio é a classificação mundialmente adotada para designar o paladar adstringente dos cafés de baixo preço.

Os patriotas e os patrioteiros

Há os patriotas, os que amam a sua pátria sem fúria, amam de um amor lúcido e tão certo de si que não precisam impô-lo furiosamente aos outros; é um amor dentro do peito, uma certeza de que é bom trabalhar pela terra em que se nasceu, um desejo de vê-la melhor, mais vestida, dando mais coisas a terra, e mais terra para todos, mais crianças nos jardins do que nos cemitérios, o olhar tranquilizado dos velhos, as mãos dadas dos jovens, uma tal completação, um tal fervor que mais em silêncio do que em palavras se revela e vive.

Mas há também os patrioteiros. Êstes não são assim. Há-os de duas espécies e aqui, hoje, apenas de uma nos ocuparemos, pois na verdade a outra já vai descambando para os catálogos de museu. A primeira espécie — aquela que não nos interessa — é a dos que têm pela Pátria um amor gritado, falado, cantado e sincronizado, mas pouco fazem por ela, senão apenas por si mesmos ou por ninguém.

Mas o segundo tipo, o patrioteiro encomendado, é o comunista. Êste ama o Brasil a ponto de não tolerar a Coca Cola por ser americana. Odeia os filmes não por serem maus e sim por serem americanos. Quereriam ver os turistas fuzilados, não por serem cacetes, mas por serem **gringos**. E todo êsse horror começou — quando acabou a breve lua-de-mel entre os Estados Unidos e a Rússia. São, assim, patriotas por interposta pessoa. Não amam a sua terra por si mesma. Idolatram-na contra um segundo país e a favor de um terceiro.

Essa gente é que agora pretende apossar-se da Associação dos Ex-Combatentes. Já vem há tempo êsse esfôrço. Primeiro, como sempre acontece, o Partido Comunista procura um Fiuza, um Homero Pires, um general ingênuo ou displicente, um deputado teimosão ou um vereador trêfego, um candidato ansioso ou um simples exibicionista, para pregá-lo à prôa do seu barco e singrar, de palhaço à frente, os mares da demagogia.

Mas, no caso dos ex-combatentes, faltou-lhe desta vez o inocente útil — e o Partido lançou mão do culpado inútil. Tomaram para cabeça-de-turco um rapaz que esteve na FEB dois meses e chegou a entrar num combate; e que depois, prêso de armas na mão quando defendia o jornal comunista do ignóbil assalto policial de que foi vítima, foi regularmente julgado e condenado.

O sr. Salomão Malina, na Penitenciária, vai ser beneficiado por um projeto de anistia apresentado à Câmara pelo sr. Flores da Cunha e, de qualquer modo, sairá em abril. Não serei eu quem embarace o andamento da anistia que para êle se pleiteia. Pois, afinal, comunista ou fascista, êle estava exercendo um direito de legítima defesa. Por paradoxal que pareça, êle estava defendendo a propriedade assaltada pela polícia. Se o prenderam de armas na mão, também de armas investiu a polícia contra a oficina em que jornalistas e operários compunham o seu jornal. E Malina defendeu, de armas na mão, o jornal de que fazia parte. Por mais detestável que seja êsse jornal, êle causa menos mal à civilização cristã e ao mundo ocidental, à pátria êle prejudica menos, a Deus êle menos ofende e à família dá exemplo menos grave do que a polícia a assaltar, como qualquer meliante garantido pela impunidade, locais pacíficos onde se compõem, infelizmente, mentiras detestáveis. Mas, contra a mentira há recursos melhores e mais justos do que o revólver.

Se a anistia para o sr. Malina é aceitável, a sua candidatura à presidência da Associação dos Ex-Combatentes é um acinte, não sòmente aos ex-combatentes, mas a tôda a comunidade. Não é crível, realmente, que entre tantos combatentes da guerra e da paz, entre valores autênticos que compõem a associação, seja necessário buscar um que, precisamente, está cumprindo pena regular, imposta por um juiz togado, e não por algum tribunal de exceção, para fazê-lo presidente dos antigos combatentes.

Não sou daquêles que vivem com o nome da FEB na bôca para explorar os sentimentos alheios. Sou dos muitos que aplaudem a maior parte das justas críticas contidas no livro "Depoimento sôbre a FEB", recentemente publicado com o própósito, a meu ver altamente construtivo, de ajudar a corrigir os erros da organização militar brasileira, repetindo, desta vez com a autoridade dos que arriscaram a vida, o exemplo de Calogeras ao dar balanço à participação brasileira na primeira guerra mundial.

Mas prezo, nos antigos "pracinhas", que têm servido a tanta manifestação de fementido patriotismo, a sua dedicação à democracia e, acima de tudo, à sua disposição de viverem unidos, na lembrança dos perigos que juntos passaram, das muitas ressurreições que em seu próprio corpo se operaram. Prezo-os demais, como concidadãos, para deixar sem uma palavra de advertência e de protesto a tentativa em que vejo empenhar-se o Partido Comunista de envolvê-los para transformar o seu nome em carimbo de telegramas e a sua associação em mais um foco de demagogia a serviço de um partido político que nem é apenas um partido, porque é uma conspiração, não é patriota, porque é patrioteiro, e não é sequer brasileiro, pois estrangeiro é o seu comando, estrangeiras as suas diretivas, e além do mais, totalitárias.

Inútil seria a morte daquêles que lutaram contra o nazismo, se os vivos se entregassem ao comunismo.

Separe-se das eleições de amanhã o caso do sr. Malina. Que resta? Uma eleição como a da ABDE, na qual os ex-cobatentes terão de responder à mesma pergunta a que os escritores não se furtaram:

— Meu país ou a Rússia? Minha liberdade ou o Partido Comunista? A verdade ou a demagogia?

Não duvido que a resposta já esteja dada. O cel. Gross, um democrata, vai ganhar, por todos, esta nova batalha.

CARLOS LACERDA

A JUSTIÇA DE SALOMÃO

NO INSTITUTO DO AÇUCAR - E DO ALCOOL

Desenho de HILDE

O direito de não ter obrigações

"Inventar coisas é muito facil: basta t... cabeça". Isso dizia um cavalheiro de além-mar muito conhecido no Brasil. Talvez mais para experimentar a veracidade da afirmação do que pela necessidade irreprimível de inventar, muito patrício nosso tem passado noites em claro entre gráficos e retortas. E' um divertimento inocente, que se não nos tem dado inventos úteis também não tem dado prejuízo a ninguém — a não ser o qualificativo de excentrico aos bravos inventores.

Essas considerações vêm a propósito de uma tentativa de invenção nada inocente e que, se vingasse, traria certamente graves danos à coletividade, porque acarretaria a subversão de conceitos e práticas já longamente estabelecidas.

Deu-se que a Confederação Nacional da Indústria foi autorizada por lei a criar um serviço destinado a promover o bem-estar dos trabalhadores da indústria e de atividades assemelhadas — e criou o SESI. A mesma lei criava uma taxa a ser arrecadada pelo próprio serviço, naturalmente para o financiamento de suas atividades. Isso quer dizer que o SESI recebia delegação do Estado para arrecadar taxa e prestar serviço privativo do Estado, decorrendo daí a obrigatoriedade da prestação de contas do dinheiro arrecadado. Essa é a opinião do Congresso e dos juristas que têm examinado a matéria.

Mas o presidente nato do SESI não pensa assim; acha que o Tribunal de Contas está cometendo um abuso de poder ao reclamar as contas do SESI. O Tribunal insiste, como é seu dever, o presidente nato reluta — e é então que lhe ocorre a idéia luminosa de impetrar um mandado de segurança. Mas como fundamentar o pedido, que precisa basear-se na reivindic[illegible] um direito líquido e certo? O presidente nato [illegible] deu por achado. Refletiu — lá à sua m[illegible] saiu-se com esta:

"E' direito liquido e certo da administração do SESI não prestar as contas exigidas pelo Tribunal de Contas".

Em suma: o SESI arrecada dinheiro por delegação do Estado para prestar serviço privativo do Estado, e recusa-se a prestar contas da aplicação do dinheiro arrecadado, isto é, aceita encargos e direitos mas quer repudiar os deveres correspondentes, fingindo ignorar que uma coisa não se separa da outra. Por isso arranja êle essa novidade de "direito de não prestar contas".

Como se vê, o invento é original mas não vale grande coisa.

A emenda Ivo d'Aquino

Andou certo o Senado ontem ao concordar em tornar pública a sessão que se pretendia secreta para ouvir o ministro do Exterior, a propósito do projeto sôbre os bens dos súditos do Eixo. Fosse secreta e não teria o país oportunidade de ver até que ponto é leviano o sr. Ivo d'Aquino. Pública como foi, pôde o ministro do Exterior dar a medida de sua vigilância na defesa do interesse nacional, desmentindo assim, num exemplo concreto, o que a intriga tem procurado armar em torno do Itamarati. O senador Ivo d'Aquino, líder da maioria quando lhe convém, havia apresentado no Senado a mesma emenda já rejeitada pela Câmara, a famosa emenda contra a qual votaram os próprios deputados que a haviam apresentado, denunciada pelos srs. Afonso Arinos e Hermes Lima, a "emenda Sidapar". Ontem, em tom sereno mas inflexível, o sr. Raul Fernandes desbaratou os falsos fundamentos da emenda e revelou o seu inteiro alcance e o nefasto resultado a esperar de uma aprovação displicente.

O Senado tem agora em mãos tôda a verdade sôbre a emenda Ivo d'Aquino. Assim como cumpriu o pequeno dever de tornar público o que deve ser público, por certo há de cumprir o grande dever de rejeitar, como fez a Câmara, a ruinosa e degradante emenda.

IDÉIAS E FATOS

O jogo em São Paulo

Ninguém hoje ignora que um dos principais sintomas da corrupção política é o alastramento do jôgo. Êsse fenômeno, que pode ter outras causas mais remotas, quando é de vagar e progressivamente que se instala numa sociedade doente, só pode ter essa causa próxima — a presença de um foco recente de infecção política — quando o surto é rápido e violento. Os cassinos que se multiplicam são a urticária de um povo. São a febre. São, com tôda a sua gravidade intrínseca, algo de superficial e de sintomático.

Não quero dizer que o fenômeno seja em si mesmo destituído de conteúdo moral, nem pretendo afirmar que as pessoas que frequentam os cassinos sejam apenas umas pobres vítimas inocentes dos maus governadores. A metáfora, quando falo em sintoma, é imperfeita, porque nessa ordem de idéias não há vítimas inocentes. Não há irresponsáveis, senão nos casos extremos de privação da razão. Não existe, na infelicidade dos povos, nada que absolva completamente a multidão e que concentre tôda a responsabilidade em dois ou três personagens.

No caso do jôgo cada jogador é culpado. Cada frequentador de cassino é um mau cidadão que contribui com seu hálito para a pestilência geral. Mas assim mesmo, feita a necessária ressalva, digo que há uma responsabilidade maior, e torno a dizer que o brusco alastramento do jôgo, considerado em conjunto, é um sinal de profunda corrupção política, e não deve ser medicado na superfície, e não pode ser definitivamente curado sem que se remova o foco.

Veja o leitor o que está acontecendo em São Paulo, e mais particularmente em Santos. Tenho diante dos olhos um número de "O Estado de São Paulo" em que o enviado especial em Santos diz que naquela infeliz cidade "todo banqueiro e batoteiro é por definição um social progressista" e demonstra em seguida, com tôda a precisão, mencionando nomes e endereços, que já se torna difícil dizer onde é que não se joga.

Além do "Grande Hotel de Guarujá", do "Parque Balneário Hotel", do "Cassino Atlântico", do "Hotel dos Bandeirantes" (cujo proprietário pertence ao Conselho Municipal do PSP), do "Pálace Hotel", do "Hotel Ritz", do "Hotel Belvedere" (que mal disfarça a tavolagem com um chamado "Centro Cultural"!), de uma "Associação Atlética" na praça Rui Barbosa (cujo proprietário é também conselheiro do PSP e feliz proprietário do antro de jogatina na rua General Câmara 208), do "Parque Jardim" na rua João Pessoa 209, além dêsses, dizia eu, existem dezenas e centenas de salas, de porões, de mansardas, de parques, de casas ditas de família, de prostíbulos, de arapucas, de grêmios, e até de esquinas de rua, ao ar livre, onde se reproduz na infeliz cidade de Santos, a golpes de dados, cartas e bolas, o mesmo fenômeno de sórdida aventura em que está lançado o Estado de São Paulo e em que se pretende lançar todo o país.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Berlim

Os comunistas apertam o cêrco na Alemanha Oriental

Nova depuração nos partidos "burgueses" — Julgamentos públicos em preparo

BERLIM (via aérea) — Na última quinzena de janeiro o govêrno da Alemanha Oriental passou por grande transformação política. Despercebida por causa do barulho provocado com nova interferência no tráfego rodoviário de Berlim, iniciou-se uma depuração em grande escala dos remanescentes partidos "burgueses". Estão sendo preparados julgamentos públicos com o objetivo de propaganda, e também foi anunciada a criação de um Ministério da Segurança do Estado.

Acredita-se que a nova onda de perseguição seja apenas sintoma de mudança na política. O que ocorre na verdade é uma tentativa sistemática de convencer o povo da Alemanha Oriental de que vivem numa fortaleza sitiada e ameaçada de agressão. Cada providência policial, cada acusação de sabotagem, aparece ligada às palavras "agente ocidental". Cada político "burguês" prestes a ser afastado é apontado como agente do govêrno do dr. Adenauer.

Atualmente as acusações mais fortes contra elementos políticos são as de que êles professam a "neutralidade" (entre a Rússia e as Potências Ocidentais) — têrmo considerado pelo Partido da Unidade Socialista como sinônimo de duplicidade de simpatia. Até recentemente a imprensa da Alemanha Oriental fazia publicidade favorável da idéia de neutralização, professada pelo professor Noak e ultimamente pelo pastor Niemoeller. Diziam os jornais da zona russa que, embora êsses homens pudessem estar errados em muita coisa, êles eram honestos patriotas alemães, que deviam ser apoiados em sua luta pela paz. Agora a neutralidade deixou de ser arma contra o oeste para ser perigo contra o leste. Hoje o público da Alemanha Oriental é advertido do que todo cidadão leal deve apoiar a "Frente Nacional", em sua luta ativa contra o oeste — se não quiser ser taxado de inimigo.

Para as vítimas dessa nova depuração a campanha chegou de surpresa. Êles sabiam que Walter Ulbricht, vice-primeiro ministro e "homem forte" da zona oriental, tinha estado em Moscou em dezembro, com planos para o isolamento da zona. Mas quando êle regressou com o lema de "unidade" êles compreenderam que o plano tinha sido condenado. O ministro do Exterior da Alemanha Oriental, Georg Dertinger, foi informado em Moscou de que os democratas cristãos da Alemanha Oriental e também os liberais ainda seriam úteis como traço de união com as zonas ocidentais e por conseguinte ainda gozariam de um período de imunidades.

A campanha iniciada agora por Herr Ulbricht, que está substituindo o primeiro ministro Otto Grotewohl vai além de uma depuração de vespera de eleição e não se parece em nada com a preocupação de poupar o traço de união com o oeste. A primeira vítima foi Hugo Hickmann, líder democrata cristão da Saxonia e talvez o mais respeitado dos políticos "burgueses" do leste. Hickmann tem sido atacado por se bater pela neutralidade, por dar apoio ao dr. Adenauer e por prestar assistência financeira a seus correligionários políticos. A imprensa caiu de rijo em cima dêle, os sindicatos fizeram comícios em frente a seu escritório em Dresde, e quando a organização distrital do partido a que êle pertence recusou-se a depô-lo o ministro do Exterior Dortinger assumiu o contrôle na qualidade de "comissário", em nome da direção central do Partido, que não se pronunciou sôbre o assunto e cujo presidente, o vice-premier Otto Nuschke, estava ausente em Sofia.

Tão arbitrário foi o procedimento que, quando a Comissão Central do Partido se reuniu no fim da semana passada, já com a presença de Nuschke, foi aprovada uma resolução protestando contra a campanha anti-Hickmann — resolução que não foi publicada pelo órgão do partido por ter o seu diretor sido deposto em seguida. Hickmann renunciou sob a alegação de que lhe era "impossível continuar naquelas circunstâncias".

Parece que pouco restará agora do Partido Democrata Cristão na zona oriental. Prefeitos e funcionários filiados ao partido estão sendo afastados de seus cargos em todo o país sob acusações várias.

O primeiro julgamento com objetivo de propaganda terá lugar em Dessau. O dr. Leo Herwegen, do Partido Democrata Cristão e antigo ministro da Economia de Sachsen-Anhalt, juntamente com meia duzia de homens de negócio e funcionários graduados, serão acusados de haverem transferido bens no valor de 23 milhões e 800 mil dólares a cidadãos da Alemanha Ocidental. A única base da acusação é terem êles concordado em 1947 com a transformação da Companhia Continental Alemã do Gás de Dessau, que ia ser des-

(Conclui na 7.ª pág.)

Cartas dos leitores

Do Rio:

— Escreve-nos um leitor para fazer uma retificação ao tópico publicado sôbre a nomeação do sr. Francisco Negrão de Lima para procurador do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Os vencimentos daquêle titular elevam-se a 18 mil e não 9.400 como divulgamos. Segundo o nosso informante, o sr. Negrão opôs-se formalmente à equiparação dos vencimentos do procurador aos de ministro, até que soube da aposentadoria do sr. Carneiro da Cunha. Aí achou tudo muito justo, aposentou-se o homem, e êle foi nomeado substituto.

— Recebemos carta do sr. Roberto P. Dias, residente à rua das Laranjeiras, 54, ap. 27, apreciando a situação do funcionalismo público em face das necessidades da agricultura e da indústria. Também analisa o problema de nossas relações com a Alemanha para denunciar o que chama "obra de germanização" que se realiza em S. Catarina, Paraná, etc., por onde viajou durante oito anos.

— Escreve-nos o sr. Alves Moreira para contestar informações sôbre a ação dos inspetores federais de Ensino. Segundo o missivista, que é inspetor, êsse serviço é feito hoje de maneira eficiente substituindo-se os relatórios mensais pela inspeção pessoal. Também considera muito baixos os salários dêsses funcionários do ensino.

— Escreve-nos o sr. J. Macedo Junior para comentar a atual situação política, manifestando sua preferência pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

— Escreve-nos o sr. Afonso V. Cavalcanti sôbre o racionamento da energia elétrica, combatendo a generalidade da providência tomada, sem atentar para as necessidades da indústria. E pergunta: "Por que o casal com 1 filho, que mora em palacete, terá mais luz do que aquêle mesmo casal com 1 filho que mora em apartamento?". O leitor envia sugestões: 1. Indústria, racionamento só em último caso. 2. Comércio, abrandamento da luz de letreiros e vitrines. 3 Residência, por número de moradores, igual ao racionamento de gás. 4. Iluminação pública, como no tempo do "black-out", e nada de iluminação festiva.

— Um leitor envia-nos carta com críticas à atitude do Prefeito Mendes de Morais, que, depois de divulgar instruções no "Diário Oficial" de 13 de outubro de 1948, para concursos de médicos da Prefeitura, revogou algumas disposições para só permitir a inscrição de médicos já pertencentes aos quadros da Prefeitura, como interinos e extra-numerários.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 12.º andar — Tel. 43-9140

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

ASSINATURAS

O sr. José Marçal Coelho é o único corretor autorizado da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA.

COMUNISMO NO ORIENTE

China: a comédia dos erros

A Inglaterra acaba de reconhecer o govêrno de Mao Tse-Tung, chefe da China Comunista. Os Estados Unidos da América seguirão o exemplo inglês? Vários já são os países representados no Conselho de Segurança que estão contra a China Nacionalista de Chiang Kai-Shek.

A China, mais um exemplo.

A China é a imensidade. Em recursos humanos dispõe de 423 milhões de habitantes sem incluir a Mandchuria, as duas Mongólias e o Tibet. Com essas regiões teria 458 milhões! Porque justamente êsse ponto é importante: a China comunista certamente reivindicará mais tarde essas regiões. Hoje em dia a situação interior não está tranquila. Mao Tse-Tung ainda precisa de Moscou. Mas, é possível que o comunismo chinês não fique preso a Moscou por muito tempo. O Kominform dificilmente logrará ditar uma orientação a um país de cêrca de quinhentos milhões de almas. Êsse gigantesco mercado representa um fator essencial na vida de relação dos povos. Por que então os Estados Unidos e a Inglaterra permitiram que o comunismo triunfasse na China? Poderiam ter impedido a derrota dos nacionalistas?

Na China está tudo por fazer. Numa área de cêrca de quatro milhões e meio de quilômetros quadrados agita-se uma população dez vezes maior que a do Brasil. Raça sóbria e prolífica, com um dos índices demográficos mais altos do Globo. Possui carvão (calcula-se em 250.000 milhões de toneladas), ferro, petróleo, estanho, tungstênio, wolfrâmio, ouro, prata, cobre, muitos outros metais e uma imensa área de cultivo. Para fazermos idéia dêsse mercado, das suas possibilidades econômicas, basta apontar que após vinte anos de guerra civil e de seis de guerra exterior e ocupação, com dificuldades de transporte e com precária vida política, em 1943, ano computado pelas estatísticas, importou produtos calculados em 3.385 milhões de dólares. Isso sem mencionar as compras de material bélico.

A derrota do Japão ajudou a comunizar a China. Os Estados Unidos ocupados no Mundo Ocidental não cuidaram devidamente dessa colossal área. Acreditaram a princípio que os nacionalistas chineses pudessem resistir aos vermelhos durante um longo período que lhes permitisse depois de salva a Europa Ocidental vir em ajuda dos homens de Chiag Kai-Shek. Alguns milhões emprestados pelos americanos foram malbaratados. A falta de experiência dos americanos no campo internacional obrigou-os a mil experiências sem um planejamento orientador. Os Estados Unidos quiseram apenas, no início substituir o Japão, o rival econômico derrotado. O general americano Wedemeyer, o sr. Byrnes e o general Marshall só estiveram de acôrdo num ponto quanto à política a ser levada a cabo na China: não confiar no Govêrno Nacionalista. Os americanos preferiam o acôrdo entre os dois bandos. Esqueciam que os comunistas de Mao Tse-Tung estavam amparados por Moscou e que uma paz entre os vermelhos e os nacionalistas seria sempre precária. E' verdade que o Kuomintang dificultava também a ação americana. E justamente porque os norte-americanos careciam de sensibilidade especial no trato dos povos orientais. A doutrina ortodoxa do Kuomintang, partido nascido da revolução, partido que representava a vontade política nacional e tinha por objetivo fomentar a criação de uma nova ordem e dirigir o povo chinês até que êste se encontrasse em condições de exercer seus direitos políticos em um Estado democrático constitucional, não permitia que outras agrupações partidárias pudessem frutificar. A liberdade política era assim uma burla para os americanos e êstes não podiam compreender uma democracia em estado embrionário que estivesse a ser chocada pela ditadura de um partido. Chiang Kai-Shek, entretanto, recebeu de Sun-Yat-Sen êsse mecanismo político já montado. Mas, o grave do caso é que Sun Yat-Sen, por sua vez, o recebera de Moscou, por intermédio do agitador Borodin, ajudado pelo diplomata Karajan e pelo general Blucher. E' que a história chinesa de todos os tempos é complicadíssima.

Em 1893 surge no cenário chinês, em Cantão, uma extraordinária figura: Sun-Yat-Sen. Tinha 28 anos. Era um verdadeiro ocidental. Cristão, sonhou modificar a vida medieval de seu povo. Fundou um pequeno grupo Hsing Chung Hui (Sociedade para regeneração da China), composto de estudantes e revolucionários. O objetivo imediato do grupo era combater e substituir por uma democracia republicana a velha dinastia mandchu dos Ching. A unificação do povo mediante a repartição de terras, a destruição do sistema feudal social e militar, e a libertação da China de tôda influência estrangeira completavam seu programa doutrinário e de ação.

Realmente a China estava ameaçada de ser dividida entre as grandes potências. A guerra com o Japão, em 1894, e a infeliz paz de Simonoseki pareciam favorecer os designios de Sun. Mas, os golpes em Cantão e Hong-Kong não tiveram êxito. Yat-Sen teve de expatriar-se e, durante anos, viajou sem cessar, difundindo sua doutrina entre os jovens chineses que se encontravam nas Universidades da Europa e América.

Em outubro de 1911 triunfa, depois de repetidas tentativas, a revolução que instaura o regime republicano na China. Sun-Yat-Sen que se encontrava em Londres é chamado pelos seus companheiros para assumir a chefia do novo regime. Entretanto, o Presidente do último govêrno imperial, Shih-kai, adaptou-se rapidamente à situação e aproveitou os tradicionais antagonismos da China do Norte contra o Sul para romper a unidade revolucionaria. Sun-Yat-Sen, uma vez que não era possível instaurar a república que idealizara, renuncia à chefia provisória em favor de Shih-kai que em 1915 proclamou-se imperador. Era tôda a obra de Sun Yat-Sen que ruía. Mas, dois novos acontecimentos surgem na vida de Yat-Sen: um de índole política, a transformação do Hsing Chung Hui no atual Kuomintang, o partido nacional do povo, agrupação política de caráter semi-totalitário. Êsse partido tomou por norma educar cuidadosamente o povo chinês mediante três etapas sucessivas: 1) ditadura militar; 2) período de tutela, com o exercício exclusivo do poder pelo Kuomintang; 3) democracia, após a convocação de uma Assembléia parlamentar encarregada de elaborar uma Constituição.

O outro acontecimento decisivo na vida de Sun Yat-Sen, diríamos melhor, na vida política da China republicana, foi o aparecimento das filhas de Carlos Sung, amigo de Yat-Sen, também ocidentalizado e cristão e antigo revolucionário. A mais velha, Ailing, casou com o dr. Kung, financista e organizador, mais tarde, da Fazenda do seu país; a segunda, Chinling, contraiu matrimônio com o próprio Sun Yat-Sen; e a terceira, Meiling, seria anos depois a espôsa do marechal Chiang Kai-Shek.

Morto Yuan Shih-kai, surgiu em Pequim um sistema oligárquico castrense, de tendências restauradoras da Monarquia. Sun Yat-Sen, apoiado no Kuomintang, e pondo em realização a primeira etapa do plano educacional do povo, levantou-se contra o govêrno de Pequim e formou em Cantão um gabinete militar, de cujos exércitos foi designado comandante supremo. Dois anos depois, em 1920, Sun era eleito chefe do Govêrno das Províncias do Sul.

Sun Yat-Sen era um democrata exaltado, de idéias avançadas, tocando mesmo às raias do extremismo revolucionário. Foi por aquela época que se deixou influenciar pela revolução bolchevique que acabava de triunfar na Rússia. Em 1924, já com Borodin e sequazes em Cantão, resolveu o Kuomintang, no Primeiro Congresso Nacional de seus delegados, organizar a unidade do partido de acôrdo com as linhas gerais do comunismo russo. O general soviético Blucher com importante grupo de assessores votou-se à reorganização das fôrças armadas da jovem república. O exército foi equipado com abundante material russo.

Pela morte, em 1925, de Sun Yat-Sen ficou virtual diretor da China do Sul o agitador soviético Borodin. O Conselho político do Kuomintang organizou então o novo Govêrno: Uan Ching-uei, (o mesmo que quinze anos depois presidiria em Pequim (Peiping) o govêrno títere japonês) é pôsto à frente do govêrno, como Presidente. Kung é nomeado ministro da Fazenda, a viuva de Sun Yat-Sen, como símbolo da presença do Fundador, e Borodin como inspirador supremo. O Govêrno adquiriu alto grau de coesão e eficácia.

Enquanto isso, ao Norte, generais aventureiros, autocratas feudais, lutam e saqueiam. Na Mandchuria, Chang So-lin, governa apoiado pelo Japão e domina as províncias costeiras do Mar Amarelo; U Pei-fu, comandante em chefe de uma facção governa Pequim enquanto o "general cristão", seu antigo aliado, Feng Yu-Siang, move-lhe guerra cruel

Entra em cena então o jovem general Chiang Kai-Shek, fundador e diretor da modelar Escola Militar de Whampoa. Nomeado, em 1926, comandante em chefe do "exército revolucionário do povo", marcha para o Norte. Em rápida campanha Chiang anexa as províncias do Sul Kuantung e Kuansi, as de Fukien, Kiansi, Hupe e Hunan. Mas, o novo general em chefe quer chegar mais longe e lança-se contra as províncias orientais dominadas por Chang So-lin, em março de 1927. Naquele ano conquista Changai e logo depois Nanquim, onde em abril, instala-se o Govêrno nacionalista. Com essas novas bases Chiang Kai-Shek ataca mais duramente Chang So-lin que perde todos os seus domínios e é obrigado a voltar à Mandchuria. E' o momento do Japão, que protege Chang So-lin, intervir. E' o primeiro incidente entre a China nacionalista e o Japão imperialista, que, reproduzido dez anos mais tarde dará lugar à guerra sino-japonesa.

Entretanto, em 1927, conseguem os nacionalistas que Chang So-lin retire suas tropas para detrás da Grande Muralha. Logo depois, em Mukden, em junho de 1928, So-lin é assassinado. Seu filho Chang Sue-lian sucede-lhe como senhor da Mandchuria e general dos exércitos. Mas, Sue-lian afasta-se dos japoneses e em dezembro adere ao Govêrno nacionalista de Nanquim. Estava feita a unificação da China sob a direção suprema do Kuomintang, reorganizado segundo a orientação de Moscou.

Mas, em Changai, as tropas sulistas foram além do permitido, ao apoderar-se da cidade. Grupos de soldados indisciplinados, populacho estimulado pelos comunistas e elementos xenófobos, investiram contra as concessões estrangeiras e assaltaram a concessão britânica. Um incidente internacional de grande envergadura, aquêle. Uma frota internacional poderosa estacionou no grande pôrto chinês e bombardeou algumas de suas instalações. Chiang Kai-Shek conhecia a origem dessas perturbações. Um golpe anti-comunista foi desfechado: Borodin destituído e devolvido com seus sequazes à Rússia. Por outro lado foram expulsos do Kuomintang todos os elementos comunistas. As organizações secretas realizaram verdade'ras matanças de comunistas em Changai, Cantão, Nanquim e Nanchang, quartel-general de Borodin.

Diante dessas chacinas numerosos grupos de comunistas, em 1928, fogem de Cantão e Nanchang e refugiam-se nas montanhas da China Central. Ali estabelecem a República Soviética Chinesa. Acaudilha essa malta de estudantes, bandidos, soldados, camponeses e revolucionários Mao Tse-Tung e Chu Teh, que se nomeia general do nascente exército.

Chiang Kai-Shek reorganiza o exército substituindo os instrutores soviéticos por oficiais recrutados na Alemanha. Mudam os aspectos políticos. Move quatro anos de campanha contra Mao Tse-Tung que, em 1933, com apenas 90.000 soldados retira-se em massa para o Yenan, no alto Shensi. E' a marcha de 13.000 quilômetros. A terceira parte dos homens perece de privações e de fadiga. Em outubro de 1934 chegam ao Yenan, onde fundam um novo Estado soviético, com Mao Tse-Tung como Presidente e Chu Teh como chefe militar.

Enquanto isso, o Japão dava o golpe em 1931 sôbre a Mandchuria e o Chantung. Em setembro de 1931 as tropas japonesas da Coréia atacaram o território mandchu, onde nomeado por Chiang governava Chang Suelian. A China recorre à Liga das Nações. O Japão retira-se do organismo internacional negando-se aceitar qualquer resolução sôbre a questão. A guerra acaba com a paz de Tangku, em maio de 1933, e com a proclamação da República da Mandchuria sob o protetorado japonês, tendo como Presidente o antigo imperador Pu Yi. Logo depois a Mandchuria é elevada à categoria de Império. Os japoneses não param. Em 1935 as tropas nipônicas invadem o Tchahar. O Japão conquistava as províncias do Norte. Mas,

(Conclui na 7.ª pág.)

Passatempos

PROBLEMA N.º 69

Horizontais:

1 — Dias de folga.
7 — Tramel.
8 — Incitava.
9 — Origem.
10 — Advérbio
12 — Lega.
13 — Nota.
14 — Aconselhas.
15 — Sua Casa.
16 — Advérbio.
17 — Interjeição.
18 — Cozer.
19 — Artigo.
20 — Apenas.
21 — Homem

Verticais:

1 — Homem.
2 — Destruir.
3 — Propagais.
5 — ... (Porfirio) Antigo Presidente do México.
6 — Amenizará.
11 — Cotovelo ou enseada de costa.
13 — Decifras.

CHARADAS NOVISSIMAS

O maior pacote é produzido pelo sol. — 1-2.

E' grande mas não vê o mamífero noturno. — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Pelo mesmo preço sempre demora. — 2.

Põe no chão a planta do pé. — 2.

CHARADAS SINCOPADAS

A louca vive na cama de lona. — 3-2.

Minha parenta tem uma idéia fixa. — 3-2.

A solução da sincopada, do dia 7, é COLEIRA — CORA e não como foi publicada.

O CARTÃO DO DIA

T. Latice Reis

SOLUÇÕES DE ONTEM

Palavras cruzadas — Horizontais: Lucros — Mi — Eu — Em — Aprumado — Oi — Is — Ataranta — Oi — Amaciava. II — Ha — Om — Sacarose. Verticais: Lipotomia — Céu — Rum — Sedativos — Mó — Ria — Ain — Rocha — Aliar — Ais — Ame.

Charadas novissimas: Carinhosa — Amorosa.

Charada casal: Papo-a.

Charada sincopada: Preciso — preso.

Cartão do dia: Lanterneiro.

Nota: O "Cartão do dia", ontem publicado, saiu com incorreção. O certo é: R. E. Relantino.

CORRESPONDÊNCIA

Tabyra de Sousa Pin... — Rio — Recebi hoje sua segunda carta. Aproveitarei alguns dos seus trabalhos, apesar do estoque de que disponho. Grato pela atenção.

Correspondência para a Seção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98. Rio.

B. B.

A situação financeira do Loide e a marinha mercante brasileira



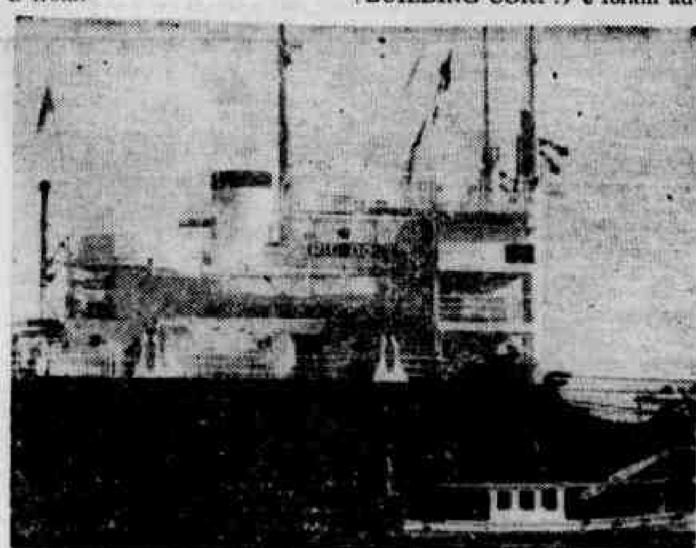
O presidente Dutra medita sôbre as explicações do comandante do Loide América, enquanto o sr. Nereu Ramos observa na sombra

O Loide sempre foi uma emprêsa deficitária. Durante sua existência sofreu onze modificações na estrutura administrativa sendo que, ao ser organizado pela primeira vez com o nome de Companhia Transatlântica de Navegação, pelo almirante Jaceguai, não chegou a se constituir por falta de capital. Consta ainda de seu histórico duas falências e uma liquidação forçada. Não é pois de admirar que a sua situação financeira seja sempre periclitante e que o "deficit" seja o estado normal de suas finanças. Hoje, como sempre, ao mudar mais uma vez a sua diretoria, o Loide se acha em débito. Mas sua situação ainda é das melhores que teve até agora e adotando certas medidas, tem possibilidades de resolver definitivamente a sua situação financeira, passando a ter saldos positivos.

O atual período

O Lóide Brasileiro foi incorporado ao patrimônio nacional em 1937, por decreto do então presidente Getúlio Vargas. E' portanto desse ano que data o atual sistema administrativo. Tinha então 69 navios na sua frota com 246.848 toneladas e era dirigido pelo almirante Graça Aranha. Em 1941 foi o Lóide entregue à Comissão de Marinha Mercante e passou a ser dirigido pelo comandante Mário Celestino. Esta administração aumentou a frota para 88 navios com 352.853 toneladas, e iniciou as encomendas dos novos navios que viriam renovar a frota.

CRÉDITO	
92 navios, com 558.834 toneladas	
A receber do Govêrno Federal	Cr$ 200.000.000,00
Renda bruta anual	Cr$ 762.202.544,00



Convés e obras mortas dos novos cargueiros arquiridos nos EE.UU.

Durante a guerra, o Lóide teve um período de grande prosperidade. Apesar de ter perdido 25 navios, torpedeados ou afundados, a emprêsa no fim da conflagração tinha um saldo de 200 milhões de cruzeiros. Seus serviços durante o conflito foram inestimáveis, pois a praça em seus navios era a única de que podia dispor o nosso comércio. Era no entanto necessário renovar a sua frota reduzida a 38 unidades com a devolução de 7 navios italianos e 5 dinamarqueses.

DÉBITO	
A estaleiros nos EE.UU. e Canadá pela compra de novos navios	Cr$ 604.496.943,80
Custo anual aproximado da manutenção dos estaleiros	Cr$ 190.000.000,00
As cotas atrasadas no Instituto dos Marítimos.	

Os EE.UU. ofereciam então aos seus aliados navios novos por um terço do custo. O Brasil figurava entre os 66 pretendentes a estes navios e conseguimos afinal vinte navios cargueiros de longo curso do tipo "Lóide" e doze navios de cabotagem do tipo "Rio". — Os primeiros custaram aproximadamente 50 milhões de cruzeiros e os outros, trêze milhões.

A nova frota

Os novos navios do Lóide são cargueiros, com motor a óleo diesel, podendo desenvolver uma velocidade de 18 milhas. Sua construção foram feitas várias criticas por se tratarem de navios movidos a óleo diesel, combustivel por hora inexistente no Brasil. Mas as vantagens apresentadas por êsse tipo de motor sôbre as trução é da (INGALLS SHIPBUILDING CORP.) e foram adquiridos a (U. S. Maritime Commission). Quando de sua aquisi- máquinas alternativas à vapor são inumeras. Além do pequeno espaço que ocupa, o motor diesel gasta de 7 a 8 toneladas de combustivel por dia, enquanto que uma máquina a vapor de igual potência gasta 80 toneladas de carvão no mesmo periodo. Nos EE.UU. os navios (Liberty) construidos durante a guerra que empregavam carvão em suas máquinas foram, após o conflito, inteiramente abandonados por serem anti-economicos. Além disso o carvão nacional é inteiramente impróprio como combustivel de máquinas, sendo empregado no Lóide, em seus navios velhos, carvão estrangeiro.

Despesas com os novos navios

A aquisição da nova frota, feita inteiramente com os próprios recursos do Lóide, acarretou uma despesa anual de 76 milhões de cruzeiros para pagamento de juros e amortização. Esta despesa com a posterior dilatação do prazo de pagamento baixou a 50 milhões de cruzeiros anuais. A adoção do regime de licença prévia, restringindo o volume das importações e as atuais dificuldades do comércio internacional, diminuiram muito a renda do Lóide, tornando pesado êste pagamento. O aumento concedido pelo govêrno Linhares aos marítimos ainda mais agravou as dificuldades da emprêsa e há ainda a manutenção dos estaleiros que é um peso morto na administração do Lóide.

A solução para os estaleiros

Ficou provado que uma companhia de navegação não deve ter os seus próprios estaleiros pois o simples reparo de navios não permite organizar um serviço contínuo.

As oficinas e estaleiros das ilhas de Mocanguê e Conceição representam na despesa anual para o Lóide de 190 milhões de cruzeiros aproximadamente. Os serviços prestados correspondem no entanto a um valor muito menor do que os gastos efetuados. Isto se deve a dois fatos: a dificuldade de administrar em bases comerciais as oficinas, e o tempo e mão-de-obra perdidos em reparações que ora se acumulam dificultando o serviço, ora escasseiam paralisando osestaleiros. A única solução seria separar em uma nova emprêsa as oficinas e estaleiros ficando o Lóide apenas como companhia de navegação.

A solução Pedro Brando

Em 1947 o presidente da República designou uma comissão para estudar a situação do Lóide e a apresentar as soluções necessárias ao seu melhor rendimento. Esta comissão era composta do Cmt. Amaral Peixoto, diretor do Lóide, do sr. Rui Carneiro, então diretor da Costeira, e presidida pelo sr. Pedro Brando que já fizera parte da Comissão Consultiva de Após-Guerra, e que é dos poucos tecnicos no Brasil, a ter um conhecimento geral de transportes marítimos.

As soluções sugeridas eram de que se unificassem todos os serviços de transportes sôbre agua no Brasil, mas como tal solução era no momento impraticável, ficou assentado que as medidas preliminares seriam aproveitar os estaleiros das ilhas Conceição e Mocanguê do Lóide e das ilhas do Viana, Santa Cruz e Manoel João, da Costeira, para organizar, sob forma de autarquia, um estaleiro que servisse as duas companhias e pudesse construir ainda navios. Além disso a Costeira passaria a ser uma sociedade anônima de capital misto em que o govêrno teria a maioria das ações. Como reestruturação administrativa seria criado o Departamento de Marinha Mercante dentro do Ministério da Viação. Estas resoluções, minuciosamente explicadas, foram encaminhadas ao ministro da Viação e por êste ao presidente. Sendo adotadas estas soluções de emergência, o Lóide terá a sua despesa anual diminuida de aproximadamente 80 milhões de cruzeiros, o que permitirá pagar as suas dividas e estabilizar a sua vida administrativa.



O motor a óleo diesel dos novos navios do Loide, de reduzidas dimensões

NOTICIARIO

TOURADA NO RIO

Domingo Gonsales Dominguin (el matador) acha-se no Rio, hospedado no Copacabana Pálace Hotel. Sua missão é trazer vinte ou trinta touros de Miura e algumas quadrilhas de toureiros para as festas tauromáquicas do Prefeito. Pretende ainda arrancar a grama do campo do Fluminense para substitui-la por areia e sangue dos referidos animais. O carioca habituado a ver as "bicicletas" do Ademir vai apreciar agora as "verônicas" de seu Dominguin. Quem vai ficar confuso é o turista europeu que, depois de estudar cuidadosamente o mapa, acaba mesmo pensando que o Rio de Janeiro é a capital de Buenos Aires, provincia espanhola da América do Sul.

EFEITOS DAS CHUVAS

O gabinete do ministro da Viação noticiou que o problema do transporte estava definitivamente resolvido no Brasil, graças aos dois mil e oitocentos quilômetros de estradas em construção. Enquanto isso a estrada Niterói-Campos continua intransitável devido às últimas chuvas que alagaram um trecho de mais de dois quilômetros, impedindo completamente o tráfego.

O CARNAVAL E OS TURISTAS

Os turistas que vêm para o Carnaval, servirão de teste pa-

(Conclui na 7.ª pág.)

O QUE O TURISTA NÃO VAI VER

Cavalhadas e vaquejadas

Entre os festejos que se organizam para os turistas que virão para o Campeonato do Mundo de Futebol, figura uma tourada organizada por espanhóis e que foi anunciada como uma grande atração para os estrangeiros. Não nos parece que os poderes oficiais brasileiros devam programar, num calendário turístico, uma festa essencialmente alienígena, quando possuimos no nosso folclore e em nosso país festas semelhantes, muito mais tradicionais, mais pitorescas e, principalmente, mais brasileiras, como as cavalhadas e as vaquejadas.

As cavalhadas

Data dos tempos dos Vice-Reis



a tradição das cavalhadas no Brasil. Estas festas reuniam os melhores caveleiros da localidade e se compunham de várias provas com prêmios para os mais hábeis. Êstes jogos, cuja inspiração remonta ao tempo das lutas entre mouros e cristãos, geralmente eram disputados entre dois grupos que ostentavam côres que os distinguiam. As principais provas eram o jôgo das cabeças, feito em duas modalidades: com lança ou com pistolas; o jôgo das argolas e o das canas. Havia também a prova chamada do Estafermo, enorme boneco de pau, contra o qual o cavaleiro devia arremeter esquivando-se do golpe de chicote que, ao ser atingido, o boneco desferia.

Estas cavalhadas, facilmente poderiam ser reproduzidas com os trajes da época, pois os nossos clubes hípicos, o exército e a Policia Militar não se negariam a cooperar numa festa que seria realmente baseada em nossas tradições. Tanto para o estrangeiro como o carioca, teria um cunho de ineditismo pois até agora não foi feita nenhuma reconstrução das cavalhadas cuja tradição é mantida apenas em alguns lugares do interior.

Vaquejadas

Além das cavalhadas possuimos no nosso folclore uma tradição que, por ser tipicamente nossa, devia ser mais difundida e mais acessivel ao turista. Refe-

(Conclue na 6.ª página)



R. das Marrecas, 40 - Tel. 22-0547

Bate o pandeiro com as camisas!

1—Camisa KIFAFÁ! Cambraia pluma, 1/2 manga . . . . 78,00 Cambraia extra m/ comprida . . . 125,00

2 — Camisa DAQUI NÃO SAIO! Diversas combinações . . . . 70,00 Idem, ponto largo 95,00

3 — Camisa ESCOSSEZA! Em xadrez milimetrado, 1/2 manga — 145,00. Idem manga comprida — 175,00. Em ANARUGA manga comprida 165,00

4 — Camisa Suedine "GAGUINHO"! Em suedine leve . . 85,00 Em suedine super . 100,00

5 — Camisa BALZAQUIANA! Em suedine pautada . 72,00

6 — Gorro QUE PINTA, CHE! Em tôdas as côres, com ventilador . . 18,50

7 — Gorro BRANCO Com aba de celuloide GOSTOSÃO 15,50

8 — Calças "VENDAVAL" Brim branco de primeira . . . . . 65,00 Brim branco extra . . . . . 108,00 Linho 127,00

d'O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA DA ASSEMBLÉIA, 28 – 30 – 32 – 34 – 36

VENDAS A' VISTA E A PRAZO

* A V I A Ç Ã O *

Os aventureiros devem ser afastados

E' NECESSÁRIO PUNIR SEVERAMENTE OS QUE NÃO TÊM POR NORMA, NA AVIAÇÃO COMERCIAL, A SEGURANÇA ABSOLUTA DO VÔO

Se colocarmos nos pratos de uma balança os acidentes de aviação que ocorrem no exterior e os que têm lugar no Brasil, veremos que nosso país tem sido dos mais afortunados, contando com um débito de vidas pequeno. Devemos e podemos continuar assim, melhorando cada vez mais a confiança do público nos transportes aéreos, o que beneficiará de um modo geral tôdas as companhias de aviação.

Contamos com um quadro de técnicos experientes, que muito contribuem para o sucesso de nossas asas, mantendo tanto quanto possível os aviões no ar, num serviço perfeito, cada qual procurando alcançar os horários pré-estabelecidos dentro de uma concorrência sã que apenas faz melhorar o padrão de vôo de cada companhia.

A nossa aviação atravessa uma situação econômica crítica, não só em virtude do alto custo do material aeronáutico, como pelo aparecimento de inúmeras companhias novas que lutam por seus passageiros e cargas.

Torna-se necessário, portanto, uma regularização precisa e severa por parte do govêrno, para que não haja abusos na competição entre as mesmas, pois há o interesse público em jôgo, qual seja o de se contar com aviões que cheguem normalmente ao ponto de destino.

Temos tido oportunidade, entretanto, de deparar com casos interessantes, que nos chamam a atenção por mostrarem indivíduos que sobrepõem os lucros fáceis da companhia às severas regras de segurança de vôo que devem ser sempre mantidas, desejando utilizar o avião para aventuras perigosas nos céus, pensando que o dinheiro do seguro das vítimas recompensará plenamente a perda dos passageiros e que novos pilotos poderão substituir os falecidos.

Esses indivíduos, encapuçados por mil disfarces, alheios aos problemas da aviação, atissam os pilotos encarregados de fazer voar com segurança a aeronave, lançando-os a lutas inglórias, não só enganando-os sob formas diversas, como ameaçando despedir êsse ou aquele que não quiser cumprir determinadas exigências que estão fora da lei.

Esquecem-se, entretanto, que o destino prepara suas armadilhas, jogando abaixo os imprudentes e os desprevenidos, fazendo estragos que influem em tôdas as companhias.

Há pouco tempo, houve um caso que chamou a atenção de todos os que se interessam pelos problemas nacionais, quando o Sindicato dos Aeronáutas se pronunciou contra a realização dos vôos noturnos na rota Rio-São Paulo, pedindo ao govêrno e às companhias que se propunham realizar os vôos, maior proteção radiogoniométrica e campos de emergência iluminados. Medida justa, que visava apenas melhorar as condições da rota, aumentando a segurança dos que passariam a utilizá-la.

Estavam com a razão os técnicos que pretendiam as melhorias, mas o govêrno não lhes deu atenção e muito menos as duas companhias que se propunham iniciar as operações. Os pilotos, sem uma garantia do Ministro da Aeronáutica e ameaçados nos seus empregos, iniciaram os vôos e procuraram convencer as respectivas diretorias da necessidade de se fazer o que o Sindicato pedia. Uma delas, depois de entendimentos com os comandantes e vendo que o govêrno não poderia gastar dinheiro para o bem público, propôs-se a aparelhar a rota, melhorando as condições de operação noturna, aceitando um entendimento com o presidente do Sindicato, demonstrando que estava realmente discutindo problema de alta relevância e lutando pela melhoria do vôo.

A outra, entretanto, não queria saber da existência dos que se propunham discutir, não se interessando por mínimos de segurança estabelecidos por conferências internacionais. A companhia queria voar, queria dinheiro. Aviação, diziam êles, era para gente corajosa, para herói, para homem de verdade. Esqueciam que já passamos da época das aventuras, dos riscos inúteis, das maluquices criadas por rapazolas inconscientes. Estamos caminhando para a segurança cada vez maior no vôo, para os imensos aviões de dois andares, propondo-nos a transportar com confôrto e sem perigo. São homens responsáveis e experientes que desejamos e que felizmente o temos em grande maioria.

A Real obrigou os comandantes a pedir demissão do Sindicato, implantando uma ditadura feroz e tudo fazendo para desunir uma classe que precisa indiscutivelmente de prestígio e proteção.

A REAL prova, agora, que a sua diretoria não tem responsabilidade e que joga a vida de seus tripulantes e passageiros a bel-prazer, visando os lucros momentaneos, querendo brincar com o destino e não desejando acompanhar o progresso da aviação.

O último acidente que enlutou a aviação comercial, quando um avião se espatifou em Ribeirão Claro, vem provar que os seus dirigentes contam com a sorte para a realização de suas viagens.

As mensagens trocadas entre o comandante e a sala de operações da REAL, depois do pouso de emergência em Itapetininga, vêm demonstrar que os diretores visam apenas o aproveitamento da aeronave, pouco se importando com os que estão a bordo.

Numa rota sem infra-estrutura terrestre, aprovada unicamente para ser feita em vôo visual, foi o avião despachado para o destino cujas condições meteorológicas eram desconhecidas e com um aeroporto de alternativa que no momento tinha condições atmosféricas abaixo dos mínimos estabelecidos pela Diretoria de Rotas Aéreas, para vôo por instrumentos! Além disso, o rádio-farol da cidade de Londrina estava fora do ar, o que o impossibilitaria para descidas sem visibilidade grande.

Há um inquérito na DAC, como noticiamos na última sexta-feira e esperamos que autoridades saibam punir os culpados, para que os aviadores e os passageiros possam contar com uma repartição que lhes assegure o direito de voar com garantias.

A falta de responsabilidade levou um avião ao solo. Resultado: vinte vidas perdidas, avião estraçalhado, muito chôro, muita gente louca de dôr. A companhia não se importou. O seguro encheu de dinheiro os que reclamavam a vida dos parentes, jogou notas e mais notas a todos que estavam com o coração despedaçado, como se a vida humana pudesse ser trocada por qualquer quantia. Todos felizes, toca para a frente, ninguém fala mais nisso e continuaremos com a nossa ditadura, pensam êles.

Mas não pensamos assim e desejamos ver os responsáveis punidos, para que se acabem de uma vez por tôdas as aventuras perigosas. Temos uma dívida para com a história da aviação brasileira: a de conservar suas asas limpas de sangue.



ÚLTIMAS DE AVIAÇÃO

Graduação da 1.ª turma de oficiais da reserva

No dia 27 do mês passado, a primeira turma de oficiais da reserva da FAB terminou o estágio de três anos na Escola de Aeronáutica. Na próxima semana, segundo fomos informados, dar-se-á a solenidade de término de curso, com a presença de altas autoridades. Os vinte e três oficiais serão incorporados ao quadro da ativa da FAB, atrás da turma que completou o curso na Escola de Aeronáutica em 1946, segundo o decreto n. 9.631.

Companhia aérea no Maranhão

Está em vias de fundação uma companhia aérea que terá sua base em São Luís. Os Comandantes Childerico Motta, Renato Archer e Gilmar Mariath, elementos de reconhecido valor técnico, iniciarão os serviços com seis Beevers, quatro Dovers de Havilland e dois Beechcrafts Bonanzas, passando a pousar em nada menos de 146 pequenas cidades dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará e Pernambuco. Esta é uma iniciativa de vulto, que visa dotar as cidades sertanejas de transporte rápido, contribuindo para o progresso daquela zona.

O Aero Clube do Brasil sem ajuda

A nossa única fonte de formação de pilotos está lutando com dificuldades financeiras, que muito prejudicam a manutenção de seus aviões. O Aéro Clube, que antes contava com uma ajuda eficiente do govêrno, dentro em pouco não terá mais tela para reparar seus aviões. A manutenção trabalha morosamente por falta de material e sòmente oito aviões estão voando, dos dezenove existentes. Dentro em breve, não teremos mais pilotos no Brasil, precisando-se de licença prévia para importar estrangeiros!

Pistas de rolagem no aeroporto do Rio

Durante a guerra foram usadas com sucesso em quase tôdas as frentes de combate umas pistas metálicas que aprovaram muito bem, não só por suportarem o peso dos aviões grandes, como por poderem ser ràpidamente transferidas para outro lugar. No aeroporto Santos Dumont, há alguns meses atrás, foram instaladas as mesmas pistas para que os aviões não submergissem nos imensos buracos cheios de lama. Infelizmente, porém, os buracos engoliram as pistas. Quem sabe se um curso nos Estados Unidos, com tôdas as despesas pagas, não esclareceria os construtores das citadas submersas pistas?

Quadro de oficiais auxiliares da FAB

Está em discussão no Senado o projeto que trata do aproveitamento dos aspirantes e oficiais subalternos da reserva no quadro de Oficiais Auxiliares da FAB (atualmente em extinção). Surgiu, felizmente, a solução justa e merecida para os jovens que abandonaram seus estudos e empregos e que, na sua maioria, estão atualmente desempregados. Já uma vez dissemos que a Pátria não deve se esquecer dos que acodem na hora do perigo, para consolo dos que por ela se sacrificaram e para exemplo dos que por ela se sacrificarão. Vamos ver o que pensam os representantes da Pátria.

A Aerovias Brasil muda de dono

O consórcio VASP-AEROVIAS acaba de se desfazer, passando a última empresa para o controle particular do sr. Olavo Fontoura, que efetuou a compra por cerca de cinquenta milhões de cruzeiros. O sr. Fontoura ultimou as negociações de compra de cinco aparelhos "Scandia" para aumento de sua frota. Por outro lado, continuam as transações em torno da aquisição dos modernos aviões "Convair". Até o presente momento, pelo que pudemos apurar, não houve modificações na administração da empresa.

* O AERONAUTA *

* Sob o fôgo inimigo *

UMA MISSÃO DO 1.º GRUPO DA FAB NA CAMPANHA DA ITÁLIA

(Pelo cmte. FERNADO ROCHA)

Os últimos momentos de angústia para mim eram aquêles dos segundos do motor de arranque. Depois que o motor começava a funcionar e iniciavamos a rolagem para tomar posição na pista, criava ânimo novo. Nada mais de angústias, nada mais de incertezas. Aquêle possante motor trabalhando a poucos palmos do meu nariz dava vida nova a todos nós, e esquecia o frio, as paixões e as grandes saudades.

No momento em que o motor dava o primeiro espirro e pegava forte, amarrado pela cintura e pelos ombros, sentia-me parte integrante do avião e no meu coração 2.200 cavalos pulsavam empurrando energia pelo corpo.

Colocados os quatro aviões na pista, Pessoa arrancou. Mal seu aparêlho correu 100 metros, ataquei o motor. Dornelles e Canario descolaram logo após e 30 segundos depois já estavamos a 1.000 pés de altura mantendo formação cerrada, já com o rumo norte.

E' engraçado e tétrico ao mesmo tempo o rosto de um piloto de caça quando em vôo. O rosto desaparece, pois a máscara de oxigênio e os óculos cobrem o que o capacete deixou de fora. E apesar daquela feiura que mais parece a cabeça de um autômato, aquela coisa se mexe e faz sinal para a gente.

Será que a minha cabeça também teria aquela aparência de máquina, com uma expressão terrífica de destruição? Deveria ter, pois lá estavam o Canário e o Dornelles com as mesmas fisionomias, as mesmas expressões. São os marcianos invadindo a Terra. Olhei no espelho para me cientificar que não diferia dos três e tudo era igual.

A nossa formação ganhava altura rapidamente para poder passar os Apeninos. Rumo norte, formação cerrada.

Os ponteiros do altimetro marcavam 10.000 pés de altura. Os picos mais altos e completamente brancos dos Apeninos se aproximavam cada vez mais. Pessoa nivelou e balançou a cauda. Dornelles, Canário e eu rapidamente abrimos em distância e tomamos posição em "line-abrest" (tipo de formação de combate).

Agora mais afastado um pouco dos outros e mais à vontade, podia olhar para baixo livremente. Já haviamos descolado há uns 15 minutos e cruzavamos os Apeninos e as linhas inimigas. Tôda a atenção seria pouca, de agora em diante. A qualquer momento uma salva de 88 mm. poderia nos pegar em cheio.

Lá à direita estava Bolonha e bem fazia o líder escorregando um pouco para a esquerda, mais para o lado de Modena, procurando evitar aquêle inferno de fogo anti-aéreo. Em Modena, poderiamos ter uma barragem de "flak", mas não seria grande coisa.

— Bugue às 9 horas, Dornelles falando! ouvi de repente.

— Visto, respondeu Pessoa.

Eram aviões P-47 que passavam à esquerda com rumo sul, voltando de uma missão.

Estavamos agora passando sôbre a cidade de Modena, que já havia sido, há alguns meses atrás, um terrivel centro de artilharia anti-aérea. Ultimamente havia diminuido muito a concentração de fôgo, mas era ainda um lugar que se respeitava.

A minha tensão era grande. Estava pronto para manobrar violentamente o avião ao primeiro estouro de granada, porque depois que elas começassem a explodir, voar em linha reta e sem variar altura significava ser atingido na certa.

Modena estava lá em baixo, mas seus canhões levariam segundos para nos alcançar. Felizmente, a cidade foi ficando para traz e os canhões continuaram silenciosos, deixando-nos em paz.

Quando cruzamos o rio Pó, o líder girou 30 graus para a direita, tendo cada um de nós girado em seguida e corrigido a posição na formação.

O alvo não estava muito distante. Mais dez minutos estariamos em Padova e mais dez, sôbre a ponte de Treviso.

Havia uma grande incógnita naquela missão: era a cidade de Padova. O Serviço de Inteligência da 12.ª Fôrça Aérea Americana tinha informações que grande quantidade de baterias anti-aéreas estava se concentrando naquela região, naturalmente para defender o único caminho de abastecimento italiano para a frente alemã que fazia a ofensiva russa nos Balcans. Êsse caminho era a ferrovia Treviso-Viena que tanto trabalho nos iria dar nos próximos dias. A informação sôbre a concentração de "flaks" em Padova, porém, ainda não havia sido confirmada.

A formação rumava para Padova e a cidade ia aparecendo cada vez mais nitida. De repente, alguém gritou no rádio:

— Flak!

— Olha o 88, gritou Pessôa, quase ao mesmo tempo.

— Os desgraçados estão atirando com fé, berrei eu.

Já umas três dezenas de explosões deixavam a sua bola negra de fumaça flutuando no espaço, quando Dornelles escorregou bem para a direita, levando Canário em sua ala, procurando se colocar mais por fora da violenta barragem. Pessôa, porém, fora surpreendido pelo fogo exatamente em cima da cidade e não havia mais tempo para se deslocar para a direita. Eu também nada podia fazer, a não ser ficar perto do líder pulando como um cabrito. O 88 continuava cada vez mais intenso e acurado. As explosões se davam exatamente na altura que voavamos e tão perto de mim que o avião era sacudido pelo deslocamento de ar.

— Você está bem, Pessôa? perguntei pelo rádio.

(Continua)



Roteiro das Serras -:- TERESOPOLIS

Situação

Teresópolis está situada na Serra dos Órgãos, à margem direita do rio Paquequer pequeno. Sua altitude é de 900 metros, o que lhe dá um clima agradabilíssimo, sêco e frio no inverno e temperado no verão. A proximidade da Serra dos Órgãos, um dos maciços mais belos do Brasil, faz com que a cidade esteja cercada de pontos interessantes e de lugares pitorescos.

Condução

A condução para a cidade serrana é feita pela estrada de rodagem Rio-Petrópolis e pela União e Indústria até o entroncamento com a estrada para Teresópolis. Há ainda um serviço regular de trens da Leopoldina partindo da estação Barão de Mauá.

Até agora não foram estabelecidos, em caráter permanente, linhas de ônibus diretos do Rio.

Hotéis e restaurantes

A cidade de Teresópolis está servida em matéria de hotéis, podendo abrigar, confortavelmente, os turistas que habitualmente sobem no verão. Os principais hotéis são: O Higino Palace Hotel, situado no Alto de Teresópolis, o Hotel Atlântico, o Hotel Brasil, Hotel California, o Várzea Palace Hotel, o Hotel Fazenda da Paz, Hotel Flórida, Hotel Le Magouron, o Hotel Novo, Hotel Rancho Sto. Antonio, Hotel Residência, Hotel Rever e o Hotel Teresópolis. A cidade tem ainda várias pensões para pessoas que desejam passar temporadas maiores. As principais são: Pensão Aguiar, Pensão do Alto, a Americana, Iris, Pomar, Rio d'Ouro, Serrana, Pensão Teresópolis, Vera Cruz, Veranista e Viuva Bastos. Fora da cidade, no arrabalde de Quebra-Frascos, há ainda a Pensão Pinheiros, com ótimas instalações.

Os principais restaurantes, onde o turista pode fazer refeições avulsas, são os seguintes: o restaurante Aurora, o restaurante Brasil, o Rever, o Avenida, e a Taberna Alpina. Há ainda bares e casas de chá, como a Confeitaria Império, o bar Angelo, o bar Lido, a confeitaria Babini e os cafés Londres, União, Centenario, Tupi e Serrano, onde se podem fazer refeições ligeiras.

Passeios

Para o veranista ansioso em fugir ao calor e encontrar passeios repousantes, nada melhor do que os arredores de Teresópolis. Lá são encontrados desde os simples passeios pela mata até emocionantes excursões de alpinismo. Os principais passeios são dentro do Parque Nacional da Serra dos Órgãos cujo portão está a pouco mais de um quilômetro da cidade. Nele há os passeios ao Dedo de Deus, ao Monte de Nossa Senhora, ao Escalavrado e a outras montanhas como a Pedra do Sino e a Pedra Açu, com 1650 metros de altitude, de onde se descortina um lindo panorama. Dentro do próprio parque há várias excursões já planejadas e que não requerem conhecimentos de alpinismo. As principais são até o Campo das Antas e até o abrigo n. 2, com aproximadamente uma hora de caminhada. Este abrigo, construído pela administração do parque para confôrto dos excursionistas, possui um ótimo restaurante e alojamento para os que desejarem passar a noite. Suas instalações são as mais modernas. Para os que preferirem excursões maiores e mais arriscadas há o Paredão do Castelo e o Campo das Antas, com dois mil duzentos e sessenta metros de altitude e de onde, em tempo claro, se pode ver tôda a baía de Guanabara.

O Parque da Serra dos Órgãos ainda quase que desconhecido, destina-se a ser uma grande atração turística, pela boa administração que está realizando o seu diretor.

ILHAS DA GUANABARA



A Ilha de Paquetá, uma das mais conhecidas da Guanabara

Um dos belos passeios que se pode fazer no Rio, é visitar as ilhas da Guanabara. A baía na sua vasta extensão tem mais de cento e oito ilhas, tôdas elas diferentes umas das outras e de grande beleza. As mais conhecidas são no entanto a ilha do Governador que é a maior e que, atualmente, depois de construida a ponte ligando-a ao continente, pode ser visitada de automóvel ou de ônibus; a ilha de Paquetá e a de Brocoió.

Para Paquetá a Cantareira mantem um serviço regular de barcas o que a torna um ponto muito procurado por excursionistas. Esta ilha, com os seus panoramas e as suas tradições das quais se destaca a história da pedra da Moreninha, que inspirou o romance do mesmo nome, é das mais belas da Guanabara. Há ainda a ilha de Brocoió, que pertence à municipalidade, mas que só pode ser visitada com licença especial, e as ilhas de Itaóca, Itapacis, Trinta Reis e muitas outras.

Para o excursionista ainda é muito difícil qualquer passeio às ilhas, com exceção de Paquetá e Governador, pois não temos uma emprêsa que se encarregue de organizar regularmente passeios aos pontos pitorescos, como por exemplo as ilhas de Jurubaiba, a ilha do Cação ou a ilha d'Agua. A única condução possivel para os que não possuem barcos próprios, são as lanchas de aluguel, geralmente desconfortáveis e excessivamente dispendiosas. Esta dificuldade de transporte tem impedido que as ilhas da Guanabara se tornem mais conhecidas. Também para os turistas que geralmente procuram fazer excursões pela Guanabara, certamente dos lugares do Brasil mais conhecidos no estrangeiro, há a surprêsa de não encontrar nenhuma facilidade para realizar um passeio que seria dos mais interessantes. As agências de turismo, com a cooperação do govêrno, bem poderiam organizar sob forma de turismo excursões pelas ilhas da Guanabara, que tanto interesse despertam.

Panorama da Ilha de Brocoió, visto do mar

O QUE O TURISTA NÃO VAI VER



(Continuação da 5.ª pág.)

rimo nos às vaquejadas nordestinas, provas de grande destreza dos nossos vaqueiros que, apesar de semelhantes aos rodeios dos americanos têm muito de curioso e de pitoresco. A simples presença dos vaqueiros com seus trajes de couro e arreios típicos, bastaria para constituir uma curiosidade absolutamente desconhecida dos turistas estrangeiros. O espetáculo da vaquejada, em si, sem ter a violência das touradas, apresenta emoções que bem revelam a audácia e o caráter do sertanejo nordestino. Êste espetáculo seria de fácil execução. Bastaria mandar vir alguns vaqueiros com seus cavalos, escolhidos entre os melhores que se houvessem apresentado nas últimas vaquejadas do Nordeste. Caso as autoridades encarregadas do turismo quisessem se interessar realmente em apresentar festejos populares e inéditos, poderiam encontrar em nosso folclore motivos de inspiração inexplorados e que merecem ser mais conhecidos.

Stevenson
De R. L.
A ILHA DO TESOURO
DIARIAMENTE NA TRIBUNA DA IMPRENSA



46. Eu disse tudo o que tinha ouvido no meu esconderijo. O capitão Smollet, o dr. Livesay e Trelawny escutaram muito atentos. Quando terminei meu relato êles me elogiaram e beberam à minha saúde, dizendo que eu havia prestado um grande serviço. Depois pediram desculpas ao capitão Smollet por não terem dado ouvido a suas queixas contra a tripulação. Os três combinaram fingir que de nada sabiam. Dos 26 tripulantes somente sete eram fiéis, e eu era um dêles. Eu devia continuar no papel de mensageiro de bordo, fingindo nada saber.

47. Na manhã seguinte não tivemos [illegible]. O navio balançava nas águas e os barcos tiveram que ser baixados, o que fêz os tripulantes resmungarem, pois o calor era intenso e o navio precisava ser puxado para o ancoradouro. Até o capataz Anderson ficou irritado. Notei isso quando saltei para um dos barcos.

Elisabeth, filha do casal Luiz Gonzaga-Nancy de Biasi, que completa hoje 1 ano.

HORA DECISIVA EM BERLIM

Meus últimos dias na Alemanha

Gen. LUCIUS D. CLAY

(Copyright de Editors Press — D. Récord)

O arcabouço do govêrno da Alemanha ocidental foi portanto lançado antes da conferência dos quatro ministros de Exterior, reunida a 23 de maio em Paris. A conferência serviu para proclamar que as três potências ocidentais não seriam mais tolhidas no esfôrço de reconstruir a Alemanha em bases democráticas. No dia 14 de maio foi promulgado pelos nossos comandantes um estatuto de ocupação de Berlim.

Estavam lançados os alicerces do govêrno popular. E' possivel que a lei básica não tenha contentado ninguém inteiramente. Ela representava uma conciliação entre os partidos alemães, e entre êles e as potências ocupantes. Ora, a conciliação é um dos principais ingredientes de uma democracia. O novo govêrno alemão é responsável perante o povo. As duas casas da Assembléia não têm poderes iguais, mas a câmara alta, que representa os vários Estados, tem poder de veto, com o qual pode retardar leis apressadas ou impensadas que a câmara baixa aprove, notando-se que seu veto é absoluto em certas providências de maior envergadura, tais como a transferência de fundos nacionais de Estado para Estado.

Talvez o govêrno federal exerça poderes excessivos na opinião dos que advogam um govêrno central débil. No entanto, êsses poderes são definidos e limitados e certamente não têm a amplitude dos que são exercidos pelo nosso govêrno, por exemplo. A representação proporcional é preservada mas só se aplica parcialmente, havendo eleição direta de uma grande proporção dos membros da Assembléia. Criou-se um tribunal constitucional independente para proteger a Constituição e salvaguardar os direitos de Estados e indivíduos perante o govêrno central. O extenso documento, com sua estrutura cheia de pontos de conciliação, não garante uma forma de govêrno tão eficaz como poderia ser; mas representa uma base satisfatória para a espécie de govêrno que nos pareceu essencial ao desenvolvimento da democracia.

O EXÉRCITO CRIA UM GOVÊRNO CIVIL

Era tempo de transferirmos o que restava de nossa tarefa na Alemanha à autoridade civil. Um exército de ocupação assumira a responsabilidade de trazer o povo alemão de volta a um govêrno de responsabilidade e animar a formação de um regime democrático na Alemanha. O exército bem se podia orgulhar do que fizera e de haver criado um admirável precedente histórico.

Durante os últimos dias que passei na Alemanha estive em contato frequente com o Departamento da Guerra, opinando sôbre os documentos que se preparavam então para a conferência dos quatro ministros do Exterior. Fiquei atônito diante de um plano que propunha que tôdas as fôrças de ocupação se retirassem para a periferia da Alemanha, deixando ao povo germânico o trabalho de formar um govêrno para o país inteiro. O plano não levava em consideração as relações da Alemanha ocidental com o Plano Marshall ou com a própria Europa ocidental.

Eu estava certo de que o mêdo iria ocupando a Alemanha à medida que nós a desocupassemos e que o comunismo se nutre do mêdo. O povo alemão naturalmente não gosta de ver a Alemanha ocupada, nem gosta de vê-la indefesa. Os alemães do ocidente sem dúvida queriam e querem unir-se aos da Alemanha oriental, mas não sob circunstâncias que acabariam por submeter o país ao contrôle soviético. Tínhamos sob nossa responsabilidade o destino de 45 milhões de pessoas.

Os alemães queriam e nós lhe havíamos prometido um govêrno próprio, deles mesmos. Não queriam voltar a um contrôle quadripartido e estavam mesmo dispostos a desistir da unificação até que fôssem mais favoráveis as condições para a criação de um govêrno nacional realmente representativo do povo.

O embaixador Murphy, que acabara de regressar a Washington, telegrafou-me com urgência para dizer que o plano de fato não estava de acôrdo com a opinião oficial do Departamento de Estado e que o secretário Acheson estava convencido de que precisávamos criar o govêrno da Alemanha ocidental e deixar nossas tropas onde estavam, até que se assegurasse a estabilidade européia.

ACHESON E' INFORMADO

Quando voltei a Washington tive duas longas conversas com o secretário Acheson e comprovei que êle estava, além de amplamente informado sôbre as condições na Alemanha, resolvido a não firmar com os soviéticos nenhum acôrdo que enfraquecesse a posição que conseguíramos na Europa. Na minha opinião a Conferência de Paris confirmaria o fim do bloqueio e negociaria o intercâmbio comercial entre a Alemanha oriental e ocidental. Parecia-me — o que me fazia apreensivo — que os representantes soviéticos aceitariam a criação de um govêrno inteiramente alemão, de acôrdo com os nossos têrmos, para depois começarem a roê-lo internamente, até destruí-lo. Felizmente não fizemos a proposta. Quando os países livres da Europa estiverem em condições de se defender, essa Europa estável tornará possível uma Alemanha unificada.

Conversei também com meu sucessor, o sr. McCloy, em várias ocasiões. Eu já o apreciava e admirava desde os tempos em que êle era assistente de secretário da Guerra, e portanto foi surprêsa para mim encontrá-lo também plenamente informado sôbre os assuntos alemães e compreendendo a importância que tinham em relação ao resto da Europa. Evidentemente a responsabilidade dos Estados Unidos na Alemanha estava em mãos competentes.

A NECESSIDADE DE BARATEAMENTO DA PRODUÇAO

O rápido restabelecimento econômico que se seguiu à reforma monetária e à participação da Alemanha no Plano Marshall não pode continuar indefinidamente. A concorrência cada vez maior nos mercados mundiais exigirá da Alemanha uma produção melhor e mais barata. O caos econômico pode e deve ser evitado, se não quisermos que a Alemanha volte a mergulhar na apatia política.

Resta ainda a concessão de um grau maior de autonomia ao novo govêrno e o regresso da Alemanha ao concerto das nações. Com avisada prudência não estamos forçando essa volta até que para ela estejam preparados os países livres da Europa. O sr. Churchill já pleiteou a inclusão da Alemanha ocidental no Conselho da Europa.

Não podemos nem devemos esquecer a destruição que Hitler trouxe ao mundo, ou a crueldade potencial dos próprios alemães, que resultou nos campos de concentração e nos extermínios em massa. Não podemos perdoar ao povo alemão sua aquiescência com êsses crimes. No entanto, não devemos esquecer também que num Estado policial o povo não tem voz ativa e as qualidades morais e espirituais declinam rapidamente. Não podemos da noite para o dia, restabelecer a confiança na democracia numa nação cujo povo atravessou a noite totalitária. Os alemães são industriosos e podem contribuir muito para o bem-estar da Europa. Já desfrutam uma liberdade que há anos não provavam. Sua compreensão da democracia se desenvolverá se forem ajudados pelos que realmente conhecem e amam a liberdade. O govêrno da Alemanha ocidental não pode durar se o não trouxermos de volta ao aprisco das nações européias que acreditam que os direitos do indivíduo são por demais preciosos para se anularem ante os do Estado.

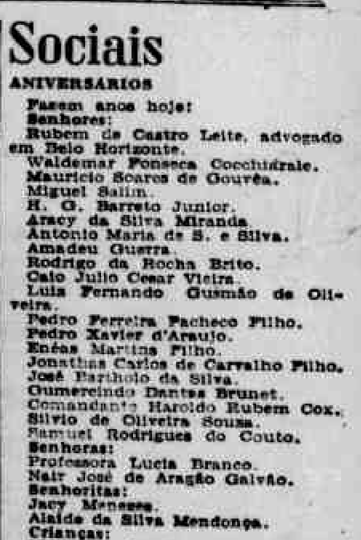
Amanhã o último capítulo: "A Segurança de Todos".

Para as suas galinhas
AÇÕES PRENSADAS
arerita
[illegible] Vs. TEL. 23-1020

36 VIDA DE CRISTO

DESENHO DE PAULO WERNECK DA CRUZ

TEXTO DE M .B.



CINEMA

"CARNAVAL NO FOGO"

Juan Arrégui

Num polo oposto a "... Todos por um", em relação ao cinema nacional, está "Carnaval no fogo". Apenas o nome não tem nada com a história. Não tem nada de carnaval nem de fogo. Tanto podia chamar-se assim, como "Os mistérios da Patagônia" ou "Os olhos da estátua vermelha". Mas, sem embargo disto, estamos diante de um bom passo à frente, em matéria de cinema nacional. Boa fotografia, bom som, história mais do que aceitável, até uma certa dose de "suspense" e uma interpretação de primeira ordem. Oscarito, por exemplo. Simplesmente notável, o nosso grande cômico. Algumas cenas suas, a sós, ou com Modesto de Sousa, ou com Grande Otelo, são de primeira ordem. Mas, para que isto acontecesse, era preciso que os outros também estivessem bons. E estão. Não apenas êles, mas Eliana, Lewgoy, os cantores e cantoras, até Rocir Silveira. Não diremos que estamos diante de uma perfeição. Se olharmos o cinema estrangeiro... Bem, mas já ficou dito que não adotamos êste critério para julgar os filmes nacionais. Encaramo-los dentro de nossas possibilidades. E é em face delas que dizemos, com prazer, que êste filme alegra, diverte e entusiasma o fã. Tem continuidade, tem ligação, não é um amontoado de quadros. Ainda há excesso de música, mas convenhamos que quase tôdas elas estão bem enquadradas e, na maioria, muito bem encenadas. Certos números de revista, como o de Bené Nunes, ou de uma paisagem holandesa, enchem a vista, agradam ao ouvido, satisfazem enfim. Há lutas bravas, há romance, há uma história policial e tudo isto muito bem conduzido por Watson Macedo. Depois da ducha de água fria que tinha sido "...Todos por um", "Carnaval no fogo" nos reanima e nos dá esperanças de ver nossa incipiente cinematografia em bom caminho, do ponto de vista artístico.

CORRESPONDÊNCIA: J. S. Santos (Capital) — O Redator de Plantão me entregou sua carta. Obrigado por sua colaboração. Não acha que, mesmo condensadas, minhas opiniões sôbre o filme em questão coincidem com as suas? Talvez o sr. tenha sido mais severo ainda. Quanto ao tamanho, depende menos da vontade do cronista, do que do espaço e do tempo de que dispomos.

Cartaz

CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional, tipo revista. Oscarito, Grande Otelo, Anselmo Duarte, Eliana, Rocir Silveira, Modesto de Souza. — S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IPANEMA, MONTE CASTELO, FLORIANO e ICARAI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A NOITE SONHAMOS — Reprise de uma biografia romanceada de Chopin, em côres. — PALACIO, ROXY, ELDORADO e AVENIDA. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 hs.

A MULHER DO CAIS (La mujer del puerto) — Segunda semana do filme mexicano que aborda entrecho de paixões desencadeadas, em cenário de "bas fond", com Maria Antonieta Pons e Victor Junco. VITORIA e IDEAL. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

A ILHA DESCONHECIDA — Reconstituição de uma fauna e de uma flora pré-histórica. Philip Reed e Virginia Grey. REX, PIRAJA' e AMERICA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

A MULHER FANTASMA — Um filme argentino, baseado numa peça de Calderon de La Barca, com Delia Garcés e Enrique Diosdado. IMPERIO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

TODOS POR UM — Filme nacional, estréia de Barreto Pinto. Direção de Cajado Filho. Outros artistas: Colé, Maria Gracinda, Marlene, Emilinha Borba, Black-out, Ciro Monteiro e outros. PATHE', S. JOSE, ALVORADA, PARA-TODOS, FLUMINENSE, ALFA, IRAJA' e S. JOÃO DE MERITI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

UMA MULHER CONTRA O MUNDO (Adventure in Baltimore) — Uma jovem que luta pelos direitos da mulher e encontra um dia um sério problema de amor a resolver. Shirley Temple e Robert Young. PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

QUANDO MORRE UMA ILUSÃO — Em segunda semana de exibição permanece êste filme de Clark Gable e Alexis Smith. Drama de consciência de um homem que parecia não tê-la. Nos três cinemas METRO: PASSEIO, TIJUCA E COPACABANA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

HISTORIA DE UM GRANDE AMOR (El nido de la bola) — Como o nome indica, é a história de alguém, que pelo amor de uma mulher, jogou a vida, a fortuna e o futuro. Fotografia de Gabriel Figuerôa. No PRESIDENTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

AS EMPRÊSAS PRODUTORAS E EXIBIDORAS — Rogamos o obséquio de enviarem material de propaganda e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98.

diretor não brasileiro. Sempre que alguém se dispõe a falar de qualquer personagem histórico, de início quase sempre tropeça na falta de objetividade. A coisa se torna mais grave quando se trata de personagem estrangeiro. O diretor, entretanto, do filme O GUARANI parece-me soube reviver a figura de Carlos Gomes com riqueza de detalhes e absoluta precisão". A seguir, assim se referiu às relações ítalo-brasileiras e o cinema:

"Creio que o filme, *também* por seus valores espetaculares agradará muito ao público brasileiro. Assim, posso dizer com tôda a sinceridade, que estou seguro de que, seja pela beleza da música como pelo cuidado com que foi realizado, agradou-me multíssimo. E eu raramente vou ao cinema, porquanto entre as formas de arte prefiro sobretudo o teatro e a música. Quanto à sua pergunta, em particular, posso dizer-lhe que sem dúvida o filme unirá ainda mais os nossos dois povos, contribuindo também para a volta das relações de amizade que mantinham antes do recente conflito."

— Num concurso patrocinado pela revista "Sowman Trade" Bob Hope foi classificado pelos exibidores norte-americanos como o absoluto "campeão de bilheteria" do ano de 1949. A eleição de Bob ocorreu pouco depois da estréia, nos Estados Unidos, da sua comédia mais recente, intitulada O GOSTOSÃO. Se bem que Hope sempre figurasse em lugar de destaque nas eleições anteriores, só agora vem ocupar o primeiro pôsto.

— Entre os novos filmes adquiridos pela Art-Filmes para distribuição, em todo o Brasil, na temporada 1950-51, figuram OCUPE TOI D'AMELIE, o último filme de Danielle Darrieux; CIELLO SULLA PALUDE, a produção laureada com o Prêmio do Festival de Veneza de 1949; LADRÃO DE BICICLETAS, de Vittorio De Sica; JOUR DE FÊTE, interpretada e realizada por Jacques Tati; o novo filme que Roberto Rosselini está dirigindo, logo após haver terminado a fita de Ingrid Bergman; outro novo filme de Vittorio De Sica, além do seu clássico UM GARIBALDINO NO CONVENTO; e mais: PRIMAVERA e ASSEDIO DEL ALCAZAR, também italianas.

Notícias

— Montgomery Clift está sendo considerado nos Estados Unidos "o maior sucesso do ano", devido ao seu desempenho ao lado de Olivia de Havilland no filme TARDE DEMAIS.

— Charlie Kemper, um dos parceiros favoritos de Bing Crosby no jôgo de *golf*, disputará uma partida com o famoso *crooner* numa cena da comédia MR. MUSIC.

— Ray Milland, agora também com a mania do *golf*, aproveita todos os seus momentos de folga para praticar êsse esporte.

— O Departamento de Publicidade da Paramount, no Rio de Janeiro, atendendo a um pedido de Betty Hutton, enviou para essa estrela vários discos de músicas carnavalescas.

— Dizem que Victor Mature, o intérprete de SANSÃO E DALILA, é um sujeito forte de verdade... E daí?

— Após terminar seu papel em CAMINHOS SEM FIM, Alan Ladd e sua espôsa realizaram um antigo sonho, saindo de automóvel para gozar uma viagem de vários dias, sem rumo pre-estabelecido. Muita gente torceu para Mr. Ladd não encontrar o caminho de volta a Hollywood...

— O embaixador do Brasil junto ao govêrno italiano, sr. Osório Dutra, assim se manifestou, quando lhe perguntaram se em O GUARANI, a figura de Carlos Gomes foi retratada com fidelidade histórica: "Sem dúvida. Ainda direi mais: não só é representada com fidelidade histórica mas é retratada perfeitamente a figura humana do nosso musicista, tarefa esta de certo não fácil, uma vez que para interpretá-la foi convidado um

NOTICIÁRIO

(Conclusão da 5.ª pág.)

ra a capacidade de hospedagem de nossos hotéis. Se bem que o seu número seja muito inferior ao que se espera que venha para o Campeonato do Mundo, várias companhias de navegação pretendem deixar os seus navios no pôrto durante três dias, pois as agências de viagens não podem garantir a hospedagem nessa época, a não ser para um número muito pequeno de viajantes.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos da Pan-American uma pasta com folhetos de propaganda da América do Sul que estão sendo distribuidos pelas suas agências. Êstes folhetos, de ótima apresentação, têm uma boa publicidade sôbre o Brasil e informações úteis aos turistas que pretendem nos visitar.

Foi-nos enviaram ainda pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, os resumos estatísticos referentes a vários municípios que têm interesse turístico, e recebemos a publicação americana "Highway Magazine", revista especializada em rodovias, cuja remessa agradecemos.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação	PRE-8 Nacional	PRG-3 Tupi	PRF-4 Jornal do Brasil	PRD-5 Roquete Pinto
19	— Música para — o Jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — " — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Esportes — Hora do Brasil — " " "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Noticias — Carnaval — Hora do Brasil — " " "
20	— Recitalistas brasileiros — Tomando chimarrão — Supl. Musicais	— Novela — Repórter Esso — PRK-30 — " "	— Velha Guarda — " " — Você se lembra? — " "	— Prog. do Jockey — No. Dame de Paris — Gravações Palermo — " "	— Conservatório — Orquestra — Peças de Vivaldi — " "
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Recital de piano — (Carmen Adnet)	— Comentário — Novela — Sortidos Duchen — " "	— Al Neto — Carnaval da RCA — Clube da Camaradagem	— Maria Carmen — " " — Serão musical — Maria Amelia	— Comentário — Wagner — " — Recital Piero Brizzi
22	— Rec. de gravações — " " — " " — " "	— Carnaval — " — Turma do sereno — Repórter Esso	— Vamos dar um giro — Jornal — "	— Recit. brasileiros — (Lobelia Brandão) — Música melodiosa — " "	— Noticias da BBC — Música Universal — (Orq. Sinf. de Boston)
23	— Música, apenas Música — Encerramento —	— Informativo — " " " — Ritmos da Panair — " " "	— Jornal — " — Night Club —	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

TEATRO

Os novos autores e os prêmios do S.N.T.

Claude Vincent

Outro dia, ao ler um artigo da crítica francesa Alice La Mazière, constatei que a temporada 1948-9 na França era constituída em grande parte de reprises. "Le Partage du Midi" de Claudel foi escrita há 44 anos! Reprisaram "Le Soulier de Satin", também de sua autoria. "L'Inconnue d'Arras" de Salacou entrou no repertório da Comédie Française. Jouvet levou "Ondine" com o famoso cenário de Tchelitchew, mas substituindo a Oseray por Dominique Blanchar; e assim por diante. Os sucessos novos foram comédias — "Ardèle ou la Marguerite" de Anouilh e "Os Ovos da Avestruz", de André Roussin.

No Brasil, a situação não é muito mais animadora. E' verdade que ontem foi homenageado Guilherme Figueiredo, cujo "Um Deus Dormiu lá em Casa" foi premiado pelos críticos, e que soube dar à peça de Plautus um toque novo e inesperado. Também é verdade que Silveira Sampaio soube, durante mais de um ano, divertir um público grande em São Paulo e no Rio com a sua trilogia do "Herói Moderno". Mas, em geral, o autor novo encontra dificuldades — e as companhias também encontram dificuldade em encontrar um autor novo que lhes convem.

Foi por isso que o diretor do Serviço Nacional de Teatro criou quatro prêmios destinados a ajudar ao mesmo tempo o autor e a companhia que quer encená-lo. O gesto é interessante e será útil, não há a menor dúvida, mas não é a solução definitiva.

O brasileiro tem, mais que qualquer outro, a não ser o irlandês, o dom da palavra. Mas não sei porque o estreante quando escreve, faz as suas personagens falarem como se fossem oradores públicos. E o homem do interior se descuida, em geral, do problema do tempo e do espaço — isso devido talvez ao fato de assistir mais ao cinema que ao teatro. Outras dificuldades também surgem. Como resolver êsses problemas?

Entre várias soluções, não seria bom pensar num curso de construção dramática? O famoso curso de "Drama 48" de George Baker começou em Harvard, especialmente para ajudar o dramaturgo novo. Foi se desenvolvendo até chegar a ser a Escola de Drama de Yale, talvez o mais completo, tecnicamente falando, do mundo. Não cria dramaturgos, é claro, mas encaminha os que já têm vontade e jeito. Se fôr possível criar um curso dêsses no Brasil, êste formaria os elementos capazes de tomar parte nos concursos eventuais. Pouparia esfôrço da parte do novo dramaturgo e também da parte do leitor de peças! E sobretudo daria ao teatro brasileiro material aproveitável em vez deste ter que buscar tanta peça traduzida. O Brasil já tem um punhado de autores teatrais excelentes. E' essencial, e tôda pessoa que gosta realmente de teatro sabe muito bem disto, que êste número aumente e seja representado.

CLAUDE VINCENT

Uma leitora quer saber porque não escrevi uma crítica a respeito de "Pedido de Casamento". E' porque estou à espera de mais material, que vou receber daqui a alguns dias. Agradeço o interêsse no assunto, que comunicarei à companhia que está levando a peça mencionada.

C. V.

Cartaz

CARLOS GOMES — Fechado.

COPACABANA — UM DEUS DORMIU LA' EM CASA. Comédia de Guilherme Figueiredo. Cia. de Fernando de Barros. às 21,30. Cr$ 40,00. Com Tônia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto. Dir. Silveira Sampaio. Alcmena, a linda espôsa de Anfitrião, era também uma espôsa fiel. Mas o que fazer, quando Júpiter veio visitar a casa?

FENIX — Fechado para ensaios de "Dorotheia" de Nelson Rodrigues.

FOLLIES — ELE VEM AI... Revista Carnavalesca de Mario Daniel e Jorge Murad. Cia. Juan Daniel. às 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. Com Juan Daniel, Ângela Jorge, os dois cômicos excelentes Ankito e Evilásio Marçal, e as girls. Show divertido, sem obscenidade.

GINASTICO — Fechado. Sa., sáb., dom.: Grupo Pedro II, direção Luiza Barreto Leite.

GLÓRIA — CHEGOU O GENERAL DA BANDA! Revista de Luis Peixoto, Freire Júnior e Barreto Pinto. às 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. Com Dircinha Batista, Dalva de Oliveira, Jerema Magalhães, Johnny Franklin, Oscar Corbani, João Cabral, Almeidinha, etc. O texto é fraco e as piadas fortes.

JARDEL — A COROA DO REI. Revista carnavalesca de Geysa de Bôscoli, com Colé, Celeste Aída, Mara Rúbia, Cláudia Nunelli. às 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. Última semana.

O pequeno teatro Jardel apresenta uma revista de bolso mas que diverte bastante.

JOÃO CAETANO — Fechado.

REGINA — BEIJA-ME E VERÁS! (Kiss & Tell de F. Hugh Herbert) trad. R. Magalhães Jr. às 20 e 22 horas. Cia. Hélio Ribeiro e Bibi Ferreira. Cr$ 36,50. Com Bibi Ferreira, Delorges, Luis Cataldo, Cirene Tostes, etc. Uma menina de 15 anos quer ajudar sua melhor amiga (casada em segrêdo) que está esperando um bebê: daí então que é ela a futura mãe, com consequências divertidas. Até o carnaval, só.

RIVAL — ESPECIALISTA EM CORAÇÃO. Daniel Rocha e J. Wanderley. Cia. Brasileira de Comédia. às 20 e 22 horas. Cr$ 24,50. Com Dêa Selva, Darci Cazarré, Glória Lins. Um especialista conhecido consegue curar um jovem apaixonado cujo amor não está retribuído, mas o médico pega a mesma doença.

Conferências

Tertúlia Cooperativista — Hoje, às 17 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, Av. Franklin Roosevelt, 115, 6.º andar. Palestras: **Fatores que condicionam o êxito das cooperativas** — por M. Gomes Barbosa e **Cooperativismo e Serviço Social** — por Carmen Verriale.

A criança e o livro — Darcy Evangelista, hoje, às 17 horas, na ABI, patrocinada pela Sociedade de Amigos da Cultura Infantil, na série promovida pelo 1.º Salão de Ilustração do Livro Infantil.

Noção positiva de lei científica e sua evolução histórica — Luis Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30, na Fundação Getúlio Vargas, Av. 13 de Maio, 23, 12.º andar.

Crina: a...

(Conclusão da 4.ª página)

Chiang Kai-Shek resolve o incidente destituindo o governador da Provincia acusado de querer invadir a Mandchuria e também afasta da fronteira de Hopei o poderoso exército do norte comandado por Chang Sue-lian.

Um importante grupo de generais chefiados por Chiang Suelian aceita a contragosto a decisão de Chiang Kai-Shek e inicia então a política de aproximação com os comunistas do Yenan para unidos, defenderem-se do Japão. Chiang Kai-Shek vai em pessoa anular essa tentativa de insubordinação. Em 1936 parte com pequena escolta para a cidade de Sian, no Shanai, quartel general de Sue-lian. Chiang Kai-Shek sofre então o célebre "sequestro respeitoso" por parte de seus comandados, sequestro que só teve fim quando o generalíssimo prometeu iniciar negociações para chegar a um acôrdo com os comunistas do Yenan. O acôrdo foi feito e unidades vermelhas foram incorporadas ao exército nacionalista com a designação de Oitavo Exército de Campanha, conservando seus próprios comandantes e administração autônoma. A República Soviética Chinesa do Yenan adotou o nome de Govêrno do Território Especial.

A agressão japonesa realmente não se fêz esperar. Em 7 de julho de 1937 há o incidente chamado da Ponte de Marco Polo, situada a 25 quilômetros de Pequim. O acôrdo entre os nacionalistas e comunistas chineses entra em ação e as fôrças militares de ambos os bandos passam a formar a Frente Unida. O exército regular nacionalista mantém a estratégia tradicional, enquanto que os comunistas empregam a tática das guerrilhas. Durante quatro anos Chiang Kai-Shek consegue manter a unidade de comando, apesar de constantes atos de insubordinação dos comunistas. Até que, em 1941, o chamado Quarto Exército, em grande parte formado pelos restos das tropas que realizaram os 13.000 quilômetros, ao receber a ordem do Alto Comando Nacionalista de atravessar o rio Yangtsé, negam-se acatar essa ordem. Por fim obedecem. Mas, ao penetrarem no território em que as fôrças do Kuomintang dominam, travam-se terríveis lutas entre nacionalistas e comunistas. Grande parte das tropas comunistas foi exterminada. O Govêrno nacionalista justificou sua atitude, alegando a necessidade de impor disciplina, para sufocar grave insubordinação injustificável em tempo de guerra. Daí por diante não houve mais entendimento entre os dois bandos que prosseguiram separadamente a luta contra o inimigo comum, o Japão.

OS COMUNISTAS APERTARAM...

(Conclusão da 4.ª página)

propriada, em nova emprêsa com sede na Alemanha Ocidental. A economia da zona oriental não sofreu perda, porquanto as usinas estão situadas na Alemanha Ocidental. Mas dizer que os políticos e financistas burgueses utilizaram suas ligações com o oeste para espoliar o povo da zona oriental em cooperação com agentes ocidentais vem a calhar na atual campanha política.

Não se sabe ao certo qual a causa dessa mudança de atitude. Pode ser a conclusão de que, com maior aproximação entre o leste e o oeste da Alemanha, o regime oriental se revele o mais vulnerável dos dois; e pode ser também mero reflexo dos acontecimentos internacionais, como o abandono das Nações Unidas pela Rússia e o impasse do tratado de paz com a Austria. Só o tempo esclarecerá a verdade.

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Rubem de Castro Leite, advogado em Belo Horizonte.
Waldemar Fonseca Cocchiarale.
Mauricio Soares de Gouvêa.
Miguel Salim.
H. G. Barreto Junior.
Aracy da Silva Miranda.
Antonio Maria de S. e Silva.
Amadeu Guerra.
Rodrigo da Rocha Brito.
Caio Julio Cesar Vieira.
Luis Fernando Gusmão de Oliveira.
Pedro Ferreira Pacheco Filho.
Pedro Xavier d'Araujo.
Enéas Martins Filho.
Jonathas Carlos de Carvalho Filho.
José Bartholo da Silva.
Gumercindo Dantas Brunet.
Comandante Haroldo Rubem Cox.
Silvio de Oliveira Sousa.
Samuel Rodrigues do Couto.

Senhoras:

Professora Lucia Branco.
Nair José de Aragão Galvão.

Senhoritas:

Jacy Menezes.
Alaíde da Silva Mendonça.

Crianças:

Maria de Lourdes, filha do casal Manuel Pinto-Nair Ribeiro Pinto.
Antonio Carlos, filho do sr. Waldemar Chaves Campos e sra. Margarida Jesus de Campos.
Elisabeth, filha do casal Luiz Gonzaga-Nancy de Giasi.

NOIVADOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:

Duarte Gonçalves e Eunice Barbosa; Arnaldo Pereira de Sousa e Elsa Alves Ramos; Lauí Chaves de Azeredo e Iolanda Catarina; Angelo Leonardo e Maria Clemente da Silva; Paulo Augusto Rudge Hampshire e Lya Severiano Ribeiro Pereira; Gerci Gonçalves e Nilsa Alves; Jaime Jesus da Cruz e Amélia Ferreira Lima; Darci Pinheiro Dinis e Marianina Lamartine Carlelo; Carlos Mainsczyk e Ameri Camargo dos Santos; José Ferreira da Costa e Elsa Alves; Marcus Vinicius Sena e [illegible] Guimarães; Julio Augusto dos Santos e Luzia da Costa Vieira; José [illegible] e Maria Aparecida Vieira Barbosa; Airton Brandão e Haidé de Oliveira; Mário Simões Barreiro e Zilá Rosa de Oliveira; Augusta Carlota Mourão de Sousa Leite; Francisco de Assis Moreira e Onezinda Moura; Agostinho Barbosa e Jovita dos Santos; Roberto Braga e Sônia Vernet; João Ferreira Pinto e Léia Guimarães dos Santos; Ivam Bezerra Sobral e Iolanda Pereira de Magalhães; Nilton Barros de Azevedo e Vitória Noêmia Conti; Orleans Alexandre e Jacira Nunes Adese; Aloi Godinho Ferreira e Corali Gusmão Tavares; João de Azeredo Loulim e Eva de Euripedes Lima; Ormindo dos Santos Filho e Ester Cardoso dos Santos; Jeferson José Lopes Freire Barata e Judite Maria Ferreira da Silva; Ilídio Gaspar e Maria do Carmo Duarte; Antônio Augusto Lamego Machado e Maria de Lourdes da Silva Riera; Almir Pinheiro da Silva e Maria Vitória Ribeiro; Rafael dos Santos Barata e Nina de Oliveira Cardoso; Celso Bertachini Moretl e Enid Câmara Jacerel; Osvaldo Martins Rabelo e América Rios; Aurino Estulano da Silva e Marília Paulo de Sousa; Joaquim de Sousa Martins e Celeste Augusta de Arede; Emilio Nunes e Abigail Geraldo.

NASCIMENTOS

Antonio Rogério, filho do casal Henrique Cancio-Odila Pinto Cancio.
Janete, filha do sr. Lourival de Mendonça e sra. Edite Pinto de Mendonça.
Licinio, filho do sr. Oldemar Leivas e sra. Iracema Xavier Leivas.
Roberta, filha do casal Oscar da Cunha Peixoto-Maria Laura Bandeira Peixoto.

FESTAS

High Life Club — Sábado, domingo, segunda e terça-feiras de Carnaval, o High Life Club abrirá seus salões da rua Santo Amaro, para os tradicionais e concorridos bailes à fantasia.

Associação Atlética Grajaú — A Associação Atlética Grajaú levará a efeito hoje, mais uma reunião denominada Convivência Feminina, que congrega as senhoras e senhoritas atleticanas, ocasião em que será servido um "lunch" grátis. Amanhã, a partir das 22 horas, será realizada uma batalha de confete, animada por orquestra. No domingo, dia 12, terá lugar na sede social, uma noite dançante, com distribuição de brindes às senhoras e senhoritas.

VIAJANTES

Pela Braniff Airways, deixaram ontem o Rio:

Para Lima: Joseph E. Douglas Jr., John B. Walker e esposa, Gertrude M. Clousse e Juan Alayza.

Para Guayaquil: Margarita de Franco Ferrari e filhos, Aurelio Monasterio, Julio Pereyra, José Candido de Castro, Antonio Amaral da Rosa, José V. Bertollo, Luis Thomasi, Seraphim R. Morgado.

Para Havana: Peter W. Laurie e esposa, Paulo Rapaport e esposa, Eleanor W. Bailey, Jeremiah J. Griffin, Kenyon Ettinger, Cornelius V. Starr, Enrique Grubber, Lloyd L. Dilworth, [illegible] G. Rodrigues e David S. Jackman.

— Viajando em "clipper" da Pan American World Airways, regressou ontem ao Rio, procedente de Nova York, o sr. Pierre Terver, técnico florestal da Organização de Alimentos e Agricultura da ONU e encarregado do Bureau Latino Americano de Florestas e Produtos Florestais com sede no Rio.

— Pelo "Constellation" da Panair, seguiu para São Paulo, procedente do Pará, o sr. Gastão Cesar de Andrade, diretor do Programa Amazônico do Serviço Especial de Saúde Pública.

— Pelo Bandeirante da Panair, seguiram para Recife os senadores pernambucanos Etelvino Lins e Novais Filho.

— Procedentes de Belo Horizonte, regressaram ao Rio, pelo avião da Panair, os médicos Nelson Franciaco Leite e Fuad Miguel Boabaid, do Ministério do Trabalho, que integraram uma comissão de inquérito encarregada de apurar irregularidades na C. A. P. de Serviços de Mineração do Estado de Minas Gerais.

— Sob a chefia da sra. Adele [illegible] e acompanhadas de monsenhor Leovigildo Franca, assistente [illegible] da Federação das Bandeirantes do Brasil, e do padre Edgar Franca, assistente eclesiástico da região do Distrito Federal, seguiram, em dois aviões "Constellation" da Panair, 64 bandeirantes brasileiras que vão em peregrinação a Roma.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS
PEDREIRA
ARRENDAMENTO PELA MELHOR OFERTA

Chama-se a atenção dos interessados no arrendamento da pedreira existente na área de terreno (48,814 m2) sita na rua Jorge Rudge, número 177, nesta Capital, para as condições constantes do edital publicado no "Diário Oficial" de 4-2-50, fls. 1.734.

Maiores esclarecimentos serão fornecidos pelo Serviço de Administração Imobiliária do I.A.P.I., sediado na Avenida Almirante Barroso, 54, 14.º pavimento, sala 1.408, das 12 às 18 horas, diàriamente (aos sábados, das 9 às 12 horas).

CAIXA ECÔNOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL --- MATRIZ, SEÇÕES E AGÊNCIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
VALORES DISPONIVEIS				
I) — TESOURARIA				
Matriz		35.894.097,00		
Agências		6.431.779,50	42.325.876,50	
II) — BANCOS			306.630.338,90	
III) — TESOURO NACIONAL			62.957.095,60	
IV) — CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS			3.590.000,00	415.503.311,00
VALORES EM CIRCULAÇÃO				
I) — EMPRESTIMOS				
Longo Prazo				
S/Garantias Simultâneas	447.427.619,50			
S/Hipotecas Particulares	1.344.402.354,30			
S/Hipotecas C. E.	58.134.057,40			
S/Hipotecas Desconto em Fôlha	20.433.057,80	1.870.397.089,00		
Médio e Curto Prazo				
Caixas Econômicas Federais	54.044.433,60			
S/Caução de Títulos	29.905.018,30			
S/Consignações	534.617.703,70			
S/Consignações C. E.	41.844.986,70			
S/Penhores	159.135.117,10	819.547.220,40	2.689.944.318,40	
II) — DE MUTAÇÃO				
Ações Cia. Siderúrgica Nacional		40.000.000,00		
Almoxarifado		1.871.613,90		
Apólices		21.698.820,00		
Debêntures Cia. Vale Rio Doce		97.470.000,00		
Estampilhas		46.896.569,80		
Imóveis		213.630.651,40		
Letras Hipotecárias		127.200,00		
Obrigações de Guerra		94.179.403,70		
Penhores Adjudicados		1.925.450,50		
Moedas Estrangeiras (Ouro)		34.863,80		
Moedas Estrangeiras (Papel)		74,70	517.834.647,90	
III) — TRANSITÓRIOS				
Abono p/Gratificação		6.832.583,30		
Adiantamentos c/Funcionários		57.370,20		
Adiantamentos Procuradores c/Hipotecas		28.157,60		
Cheques a Compensar		37.234.355,40		
Cheques a Receber		2.780,00		
Comissão de Construção da Sede Nova		1.680.000,00		
Devedores Diversos			112.838.555,60	
Filiais c/Liquidação		509.320,00		
Imóveis c/Hipotecas em Promessa de Venda		916.156,00		
Impostos e Seguros		12.001.975,60		
Impostos e Seguros c/Hipotecas		7.891.103,10		
Indenizações		266.918,30		
Juros a Realizar c/Consignações		1.887.662,00		
Juros a Realizar c/Hipotecas		1.524.113,40		
Juros a Receber		27.914.875,40		
Ordens de Recebimento		122.265,20	211.728.012,00	3.419.506.978,20
VALORES PATRIMONIAIS				
VALORES PATRIMONIAIS				
Ações Cia. Hidro Elétrica de S. Francisco			1.250.000,00	
Ações Cia. Siderúrgica Nacional			15.000.000,00	
Ações Cia. Vale do Rio Doce			5.000.000,00	
Apólices			30.567.060,60	
Biblioteca			259.386,10	
Cauções			4.800,00	
Imóveis			136.288.475,90	
Móveis e Utensílios			35.234.987,60	
Museu			99.094,90	
Veículos			696.197,00	224.400.002,10
				4.059.410.291,30
VALORES DE COMPENSAÇÃO				
I) EM GARANTIA				
Imóveis Hipotecados		2.325.705.474,00		
Títulos Caucionados		82.062.200,00		
Objetos Penhorados		221.832.133,00		
Outras Garantias		534.446.692,10	3.164.046.499,10	
II) — EM DEPÓSITO				
Títulos		127.834.828,70		
Objetos Preciosos		33.377,00		
Outros Valores		145.881.884,20	273.750.089,90	
III) — DEPOSITARIOS DE VALORES			94.013.943,40	
IV) — CONTRATOS DE EMPRESTIMOS				
Caução de Títulos Abertura de Crédito		9.461.513,00		
Garantias Simultâneas		12.073.597,40		
Hipotecas		156.089.104,40	177.624.214,80	
V) — MUTUARIOS C/PARALISADAS			1.140.343,70	3.710.575.090,90
SOMA DO ATIVO				7.769.985.382,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
CONTAS EXIGIVEIS				
I) — DEPÓSITOS				
Voluntários				
Populares	2.790.730.418,80			
Escolares	11.454.942,20			
Comerciais	270.572.984,50			
Prazo Fixo	84.334.574,10			
Aviso Prévio	258.623.269,00			
EM LIQUIDAÇÃO	10.965.848,60	[illegible]		
Compulsórios				
CAUCIONADOS	55.517.384,20			
JUDICIAIS	45.825.800,50	101.343.184,70	3.528.025.281,60	
II) — TRANSITÓRIAS				
CHEQUES EM CURSO		2.686.093,60		
PENHORES A RESTITUIR		4.318.637,90		
CAUÇÕES A RESTITUIR		268.434,30		
INSTITUTO DOS BANCARIOS		1.324.723,00		
ORDENS DE PAGAMENTO		4.622.719,30		
ARRECADAÇÃO A CLASSIFICAR				
Consignações	8.228.161,20			
Diversos	148,80			
Multas Contratuais	272.421,30			
Pôrto Pernambuco	580.788,40	9.081.519,70		
DIVERSOS CREDORES				
Caixas Econômicas Federais	72.542,00			
Diretoria do Impôsto de Renda	1.600,60			
Diversos	6.765.246,70			
Juros de Depósitos Caucionados	2.054.669,10			
Juros de Depósitos Prazo Fixo	3.123.967,60			
Tesouro Nacional c/Impôsto de Consumo	88.112,00	12.106.138,00	34.410.265,80	3.562.435.517,40
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO				
I) — RENDAS A REALIZAR				
Juros s/Consignações		48.862,90		
Juros s/Hipotecas		1.524.113,40	1.572.976,30	
II) — DIVERSAS CONTAS				
Depósitos c/Administração		204.874,90		
Depósitos c/Cauções		96.301,80		
Depósitos c/Consignações		834.671,60		
Depósitos c/Dentista		1.545,00		
Depósitos c/Fiscalização de Penhores		6.300,00		
Depósitos c/Garantidas		365.280,90		
Depósitos c/Hipotecas		3.227.614,20		
Depósitos c/Penhores		49.308,80		
Diversos		72.121.942,00	76.897.845,20	78.470.821,50
CONTAS PATRIMONIAIS				
I) — PATRIMONIO			326.034.876,80	
II) — FUNDO DE GRATIFICAÇÃO			7.244.851,60	
III) — FUNDO DE RESERVA				
Depreciação de Materiais		18.679.609,70		
Obras de Beneficência		1.005.609,60		
Prejuízos de Operações e Outros		65.539.004,70	85.224.224,00	418.503.952,40
				4.059.410.291,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
I) — GARANTIAS DE EMPRESTIMOS			3.258.068.442,50	
II) — VALORES DE TERCEIROS			273.742.089,90	
III) — CREDITOS ABERTOS			177.624.214,80	
IV) — RESERVAS C/PARALISADAS			1.140.343,70	3.710.575.090,90
SOMA DO PASSIVO				7.769.985.382,20

DESPESA E RECEITA --- DEMONSTRAÇÃO SEMESTRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DESPESA

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESA FINANCEIRA			
I) — JUROS DEVEDORES			
Depósitos Populares		59.079.955,00	
Depósitos Escolares		178.451,60	
Depósitos Comerciais		3.664.761,50	
Depósitos a Prazo Fixo		2.639.071,40	
Depósitos de Aviso Prévio		4.412.205,00	
Depósitos Caucionados		321.712,80	
Depósitos Judiciais		540.764,40	70.835.922,60
DESPESA ADMINISTRATIVA			
I) — CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR			
Contribuição do Semestre			
II) — CONSELHO ADMINISTRATIVO		1.750.000,00	
Subsídio			
III) — PESSOAL		444.000,00	
Servidores Quadro Permanente	33.456.278,40		
Servidores Quadro Suplementar	3.444.230,00		
Adicionais	2.703.873,90		
Ajudas de Fardamento	78.870,00		
Aposentados	1.420.548,60		
Auxílio p/Condução	65.070,00		
Auxílio p/Diferenças de Caixa	105.275,00		
Comissionados	8.743,30		
Contratados	8.714,60		
Funções Gratificadas Quadro Permanente	1.341.800,20		
Representação de Gabinete aos Servidores	335.733,80		
Salário Família	461.300,00		
Serviços Especiais	80.100,00		
Serviços Extraordinários	727.387,60		
Serviços de Fiscalização	145.600,00	44.383.527,20	
IV) — MATERIAL			
Impressos e Livros de Escrituração	696.881,60		
Materiais Elétricos	55.601,50		
Materiais Miúdos	583.061,90		
Materiais p/Custeio de Veículos	38.779,10		
Medicamentos e Drogas	13.249,50	1.387.573,60	
V) — SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Conservação e Reparos	596.999,90		
Correios, Telégrafos e Telefones	115.095,90		
Jornais e Revistas	21.577,30		
Luz, Fôrça e Gás	172.683,00		
Pequenos Serviços	64.822,90		
Propaganda	449.799,00		
Publicações	79.058,00	1.502.036,00	
VI) — ENCARGOS DIVERSOS			
Aluguéis, Impostos e Taxas Prediais	1.065.170,70		
Contribuição para o I.A.P.B.	1.561.417,80		
Contribuição para a L.B.A.	95.645,40		
Curso de Aperfeiçoamento	66.250,00		
Difusão da Economia Escolar	49.080,30		
Semana da Economia	398.393,10		
Seguro Coletivo	333.335,90		
Seguros	37.700,00	[illegible]	[illegible]
DESPESA PATRIMONIAL			
DESPESAS PATRIMONIAIS			
Conservação e Reparos de Imóveis		24.740,40	
Conservação e Reparos de Veículos, Móveis e Utensílios		388.420,10	
Impostos, Taxas e Seguros de Imóveis		19.713,10	
Seguros de Veículos, Móveis e Utensílios		21.820,00	[illegible]
DESPESA EXTRAORDINARIA			
DESPESAS EXTRAORDINARIAS			
Eventuais			[illegible]
DESPESA DE EXERCICIOS ANTERIORES			
DESPESA DE EXERCICIOS ANTERIORES			
Regularizações Passivas			668.403,70
RESULTADO ECONOMICO			125.370.643,60
CONTAS PATRIMONIAIS			
PATRIMONIO	6.502.893,90		
Reversão de Depósitos	22.919,20	6.525.813,10	
FUNDO DE GRATIFICAÇÃO		6.525.813,10	
FUNDO DE RESERVA		8.701.084,30	21.752.710,50
SOMA DA DESPESA			147.123.356,10

RECEITA

	Cr$	Cr$	Cr$
RECEITA FINANCEIRA			
I) — JUROS CREDORES			
Caixas Econômicas Federais	1.390.808,70		
Cauções	937.296,00		
Consignações	26.541.197,60		
Consignações C. E.	1.465.429,30		
Garantias Simultâneas	13.024.913,80		
Hipotecas C. E.	2.027.434,30		
Hipotecas Desconto em Fôlha	679.030,10		
Hipotecas Particulares	55.378.831,30		
Juros Bancários	6.200.947,90		
Juros do Tesouro Nacional	1.547.849,40		
Operações Diversas	8.599.668,10		
Penhores	9.638.046,70	127.431.853,20	
II) — LUCROS DIVERSOS			
Juros de Apólices Pernambucanas	599.934,00		
Porcentagens s/Estampilhas	5.569.371,10	6.169.295,10	133.601.148,30
RECEITA ADMINISTRATIVA			
EMOLUMENTOS, TAXAS E COMISSÕES			
Emolumentos		320.130,70	
Taxas de Avaliações		474.627,40	
Taxas Diversas c/Hipotecas		970.401,70	
Comissões c/Administração		10.679,90	
Comissões c/Penhores		111.294,10	
Comissões c/Títulos		237.686,20	
Porcentagens e Comissões c/Hipotecas		477.746,10	
Porcentagens e Comissões c/Títulos		19.875,00	
Sublocações		12.690,00	2.635.131,10
RENDA PATRIMONIAL			
RENDAS PATRIMONIAIS			
Juros de Títulos		1.419.762,50	
Renda de Imóveis Próprios		108.990,00	1.528.752,50
RECEITA EXTRAORDINARIA			
RECEITAS EXTRAORDINARIAS			
Eventuais		1.129.602,10	
Juros Diversos c/Hipotecas		78.057,90	
Juros de Mora Consignações		965.154,50	
Juros de Mora Garantidas		33.322,50	
Juros de Mora Hipotecas		1.837.941,60	
Juros de Mora Penhores		7.405,20	
Juros de Mora Títulos		1.039,20	
Juros s/Impostos e Seguros		588.002,80	
Saldos Prescritos Penhores		287.615,70	
Saldos Prescritos Títulos		24.327,20	
Venda de Penhores Adjudicados		49.799,80	5.002.268,50
RECEITA DE EXERCICIOS ANTERIORES			
RECEITA DE EXERCICIOS ANTERIORES			
Regularizações Ativas		53.087,60	
Regularizações Ativas c/Hipotecas		4.241.641,80	
Regularizações Ativas c/Penhores		59.326,30	4.356.055,70
SOMA DA RECEITA			147.123.356,10

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1950.

ADA… MARIZ DE FIGUEIREDO
Contador Geral Adjunto

LUIZ LEITE PINTO
Contador Geral

ARIOSTO PINTO
Presidente

Notas & Informações

PODE FUNCIONAR — Foi concedida autorização para funcionar à Corcovado Companhia de Seguros de Vida — Decreto 27.710, de 19-1-950.

ITALCABLE SERVIZI CABLOGRAFICI — Permitida a transferência do seu cabo submarino de Fernando Noronha para Recife, nos termos do Decreto 27.761, de 2-2-1950.

CRÉDITOS ESPECIAIS — De 531.521 cruzeiros para pagamento de juros de apólices da Divida Pública Interna, no Ministério da Fazenda, e de 42.602, em favor do Ministério da Justiça.

ESTATÍSTICA INDUSTRIAL — Nem o IBGE, nem o SEPT, desde 1945, publicam o volume e valor da produção industrial brasileira. Por quê?

FRETES EM CRUZEIROS — Até hoje não entrou em vigor a medida. A Comissão que estava estudando o caso não mais voltou a tratar do assunto.

"PANORAMA TEXTIL" — Recebemos o número de dezembro. Bem impresso e contendo bons artigos. O do sr. Street é o melhor pela oportunidade.

RELÓGIOS — A importação brasileira de 1942 a 1948 foi:

Anos	Quilos	Cruzeiros
1942	8.095	681.945
1943	2.306	1.040.916
1944	913	120.688
1945	4.822	685.512
1946	25.982	5.781.794
1947	65.333	9.887.494
1948	45.563	7.666.018

VIDRARIA PARA LABORATÓRIO — Importação brasileira de 1939 a maio de 1949:

Anos	Quilos	Cruzeiros
1939	24.338	2.544.225
1940	27.333	1.261.144
1941	35.946	1.571.813
1942	23.249	1.546.480
1943	16.243	1.154.093
1944	47.056	2.812.787
1945	63.836	3.685.321
1946	98.774	4.445.467
1947	87.726	5.672.730
1948	84.477	4.025.397
1949—até maio	43.047	1.807.642

MANUFATURAS DE PELES E COUROS — Importação para máquinas de indústria textil:

Anos	Quilos	Cruzeiros
1935	42.561	1.221.196
1936	33.204	971.889
1937	47.764	1.186.535
1938	34.951	1.021.332
1939	31.414	876.354
1940	26.986	779.082
1941	7.373	380.082
1942	9.556	665.110
1943	3.821	441.623
1944	10.811	960.226
1945	10.225	997.369
1946	23.641	1.880.914
1947	35.193	3.678.636
1948	23.703	3.280.350

Resumo de balanços

LABORATÓRIO SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
40.440.179	4.423.956	91.126.460	86.571.710	49.418.894
Capital	**Reservas**	**Provisões**	**Lucros**	**Dividendos**
35.000.000	20.684.048	27.182.535	14.230.151	3.500.000

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 9 DE FEVEREIRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
30	Brasil — Cr$ 200,00 . .	520,00	520,00	510,00
84	Comércio — nom. Cr$ 200,00	285,00		275,00
	COMPANHIAS			
107	D. Santos pt. Cr$ 200,00	173,00	174,00	173,00
232	Mesbla — Cr$ 200,00 . .	232,00	290,00	280,00
25	Paraf. Santa Rosa — Cr$ 200,00	300,00	270,00	
8	Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiros do Sul Cr$ 1.000,00	1.000,00		
500	Sid. Belgo Mineira — port. Cr$ 200,00 . . .	445,00	450,00	448,00
1	Idem	450,00		
111	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	148,00	150,00	148,00
	DEBENTURES			
90	Cia. Cervejaria Brahma — Cr$ 1.000 — 8% . .	1.055,00	1.060,00	1.045,00
	VENDAS EM LEILÃO			
2.455	Ações da Cia. Seguros Gerais — Lloyd Industrial Sul Americano — C/25%	5,00		
1.069	Ações Seg. Maritimo e Terrestres Lloyd Sul Americano C/45% . . .	10,00		
	OFERTAS DE OUTROS TITULOS:			
	Reajustamento		750,00	740,00
	Belo Horizonte — pref.		505,00	501,00
	Campos — Pref.			800,00
	Banco Nacional de Minas Gerais		225,00	210,00
	Mercantil		400,00	
	Cia. Seg. União dos Proprietários		850,00	700,00
	União Terrorial Fluminense		1.000,00	
	Brasileira de Meias — ord.			475,00
	Letras Hipotecárias do Banco da Prefeitura do Distrito Federal . . .		800,00	

PREÇOS
Fechamento

EM 9-2-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	31.62
Maio	31.70
Julho	31.25
Outubro	29.29
Dezembro	29.19
Março	29.16

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	24.55
Maio	23.85
Julho	23.53
Setembro	23.30
Dezembro	23.40

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	46.70
Maio	45.15
Julho	43.95
Setembro	42.75
Dezembro	41.75

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	48.92
Maio	46.84
Julho	45.65
Setembro	44.40
Dezembro	43.37

[illegible]
"Anoleps"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	178.5 nom.
Para entrega em:	
Março	177.6
Maio	174.0
Julho	164.6
Setembro	174.0
"Gorduroso"	
Disponivel	136.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	132.5
Maio	130.6
Julho	130.6
Setembro	128.5

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$ . . .	122.00
Oleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts.p/lb. . .	17.25
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas . .	16.00
Ultimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	12.75

SEDA

	Dol. /lb. peso
Denier 13/15, branco AA . .	2.80
Denier 13/15, branco A . .	2.75
Denier 13/15, branco D . .	2.60
Denier 20/22, branco AA . .	2.80
Denier 20/22, branco A . .	2.75
Denier 20/22, branco D . .	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO

99..., disponivel Nova York — cts. p/lb	17.00
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York - US$	74.50
FERRO GUSA	
Porto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras - US$	31.00
ZINCO	
Disponivel East. St. Louis — cts. p/lb. 9.75	9.75
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50	38.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo.

	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	112-10-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	120- 0-0
Tossa 2/3 C. & F. . . .	122- 0-0
Tossa 4 C. & F.	122- 0-0
First Cff — Antuerpia/Roterdam	N/cot.

Luxo - Loio e Retang: "Chaves" para o "betting" duplo

Três páreos bastantes equilibrados são os destinados para os "bettings" de amanhã, não devendo mesmo ficar afastada a hipótese de uma "ficada" para a próxima reunião.

Na primeira carreira, Luxo, Medon e Polarina formam no primeiro plano, estando, a nosso ver, a mercê de um deles o posto de honra. Vamos escolher para chave do "Betting" o número 1, Luxo, que em sua última apresentação, foi bom terceiro para Audacioso e Polarina, atacando no final.

Incendiário, Livramento, Loio e o estreante Morocho são os que têm mais probabilidades de vencer. Incendiário, depois de algumas corridas sem expressão, figurou bem quando ganhou Grumete. Livramento vem de 3 apresentações bem sugestivas, colocando-se sempre. Achamos mesmo que se não sofrer o desgarro habitual na entrada da reta, será o mais provável vencedor. O defensor da blusa ouro e azul Loio melhorou bastante e, tendo em vista as regularidades dos animais dêsse Stud, será o nosso indicado para o pôsto de honra e, consequentemente, para a "chave" do "duplo". O estreante Morocho tem regular chance de vitória.

Entre Retang, Fleur Blanche e Borron Viejo pensamos estará o vencedor do páreo final. Vamos apontar para vencedor Retang — ficando os demais para as combinações.

ESTREANTES

Estão alistados nas corridas desta semana, na Gávea, os seguintes animais:

MOROCHO — Masculino, tordilho negro, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alfiler e Olindabla, de criação do sr. José da Costa Guerra e propriedade do sr. Mariano Sales que é também o seu treinador.

Possibilidades: Tem trabalhos regulares. Pode vencer.

HISTRIÃO — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Exodo e Mariene, de criação do sr. Antônio Soares e propriedade do sr. João Adriano Bianchini. Treinador: Milton Aguiar.

Possibilidades: Ganhou de adversários mais fracos, no prado de Corrêas. Não acreditamos.

KANTHACA — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Galeon e La Astuta, de criação do sr. Paulo Silveira Martins e propriedade do sr. João Adriano Bianchini. Treinador: Milton Aguiar.

Possibilidades: Tem muita chance nesta turma.

BORRON VIEJO — Masculino, alazão, 3 anos, Uruguai, por Borron e Juanuca, de importação e propriedade do sr. Justo Perez que é também o seu treinador.

Possibilidades: Tem trabalhado no escuro. Pode surpreender.

FLEUR BLANCHE — Feminino, zaino, 3 anos, Argentina, por Biguá e Fleur Rouge, de importação do sr. Atilio Irulegui e de propriedade do sr. Ernani Glower Bastos. Treinador: Nelson Pires.

Possibilidades: Tem 90 para os 1.400. Grande adversária.

RETANG — Masculino, zaino, 3 anos, Argentina, por Requeté e Queen Zang, de importação do sr. Attilio Irulegui e de propriedade do sr. Jorge Jabour. Treinador: Levi Ferreira.

Possibilidades: Tem 91 para os 1.400, fácil. Deve estrear vencendo.

LEMBRETES

Elvira é muito indócil, o que prejudica o seu rendimento.

• • •

Guararape é maluco. Outro dia deu um banho tremendo.

• • •

Aloá sai da raia sempre manco.

• • •

Grisu e Pacalano estavam envolvidos na "moleza" de outro dia. Vamos ver agora.

• • •

Birigui, apesar de todo manco, fez ótima corrida outro dia.

• • •

El Campeador ganhou na areia em 74"4/5. Vem de uma dor de canelas.

• • •

Furão saiu mal e ainda chegou terceiro. E' dificil de sair.

• • •

Grão Mogol tem corrido muito até às pedras, apagando-se no final. Está em grande forma.

• • •

Luxo passou de C. Calleri para Ot. Reichel. Deve produzir mais, portanto.

• • •

Medon depois de muitos "banhos" vai montado pelo Rigoni.

• • •

Livramento desgarra sempre na entrada da reta. Não fosse isso já teria vencido.

• • •

Loio foi "carregado" por O. Ullôa na vez passada. Melhorou bastante, contudo.

• • •

Retang tem um bom trabalho sábado passado. Estreará com bastantes possibilidades.

• • •

Fleur Blanche tem 1.400 metros em 90, montada por Luiz Rigoni. Dizem que não perderá.

• • •

Borron Viejo só trabalha no escuro. E' da casa do Souverain.

NOTÍCIAS DA C.B.D.

A C.B.D. recebeu solicitação da F.M.N. para o seu filiado, Fluminense F. C., disputar uma competição amistosa de natação dia 12, em São Paulo, com o E. C. Pinheiros, pela posse do "Troféu Valita".

Foi concedida licença ao América para disputar, representado por seu quadro de futebol nos dias 11 e 12, em Vitória, dois jogos, respectivamente com o Americano e o Vitória F. C.

A Federação Mineira de Volei-bol solicitou informações com referência a data em que será realizado o campeonato brasileiro dêsse desporto.

Foi recebido o pedido de inscrição da Federação Aquática Mineira nos Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos e Water-Polo que serão realizados em São Paulo, nas datas 30 e 31 de março e 1 e 2 de abril.

Concedeu, a entidade "mater", transferência ao atleta amador Hélio Fraga Oliveira do Americano F. C. de Campos para o Bangu, na qualidade de profissional.

Custará 173.000 pesos a presença do Uruguai na "Copa do Mundo"

Verba de 30.000 pesos para prêmios suplementares — Preparam-se os uruguaios para o certame mundial

MONTEVIDÉU, 10 (AFP) — A participação da representação do Uruguai no Campeonato de Futebol do Mundo, que se realizará no Brasil, exigirá uma despesa de cêrca de 173.000 pesos. Dentro dêsse total existem 15.000 pesos para seguro de vôo, e outra soma para seguro dos jogadores em caso de acidente no campo. O referido total cobre tôdas as despesas que deverá fazer a delegação no Rio de Janeiro e São Paulo.

Também foram fixados importantes prêmios, no total de 30.000 pesos para serem distribuidos suplementarmente nas partidas mais importantes. Prevê-se uma estada no Rio de Janeiro com 10 dias de antecipação, sendo constituída uma delegação de 34 pessoas. Na despesa estão incluidos os salários dos jogadores e de todo o pessoal técnico.

Será estudada à parte, por uma comissão especialmente designada pela Associação Uruguaia de Futebol o financiamento da participação uruguaia nos jogos semi-finais.

Acredita-se que a Associação comparecerá a Guaiaquil e Assunção para disputar os pontos correspondentes a um ou dois jogos, para posteriormente convidar os equatorianos e paraguaios e disputarem as restantes partidas em Montevidéu.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Analisando a domingueira

A próxima domingueira apresenta, sem dúvida, o melhor programa de tôda esta insípida temporada extraordinária. Os páreos foram bem organizados, notando-se um certo equilibrio em tôdas as carreiras, caracteristica essa que promete disputas interessantes.

Abrindo o programa, teremos a prova para animais de 5 anos, onde Khantaca surge com as honras de favorito, pelas boas corridas que realisou em Correias.

Aparece em seguida a eliminatória para potrancas de 3 anos, dos leilões da sociedade, que deverá ter como vencedora a égua Dalmata, bastante melhorada, que agora sob os cuidados de João Atianesi. Viscondessa e Lujan disputarão a dupla.

Outra carreira interessante é a que reúne Ituano Galiani, Califa, Islete e a parelha El Toro-Don Antonico, todos especialistas na distância, dependendo, pois, o resultado da prova, das condições da saida.

O 5.º páreo é o nosso conhecidíssimo "handicap" para animais de qualquer país, que perdeu um pouco de sua monotonia, com a inclusão de Jéca, que tercerá armas, pela primeira vez, com os estrangeiros. Se fôr bem dirigida por Marcel L'Olliérou, a égua Palina dificilmente será derrotada, aparecendo o arenático Jéca, como seu principal adversário.

Das carreiras que merecem um certo destaque, teremos, finalmente, o 8.º páreo onde as parelhas Saladito-Champion e Heremon-Itaquaty prometem um final renhido, aparecendo, ainda, o tordilho Teddy, como grande competidor, principalmente, se conseguir uma boa partida.

Os demais páreos, formados por concorrentes mais fracos, deverão ter como ganhadores Fra Diávolo, Arabiana e Sambaré.

Programa de domingo

1.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,00 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 N. Looses, L. Rigoni	54	20
2—	2 Lipari, M. L'Olliérou	50	50
3—	3 Carinhosa, W. Andrade	50	40
4—	4 Khantaca, P. Coelho	56	20
	5 Guanumbi, N. Motta . .	52	50

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Dalmata, L. Rigoni . .	55	25
2—	2 Viscondessa, A. Araujo	55	30
3—	3 Lujan, O. Ullôa	55	40
	4 Tila, S. Câmara . . .	55	60
4—	5 Ninia, A. Ribas	55	30
	6 Tabarôa, W. Lima . .	55	40

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,00 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Muxoxo, L'Olliérou . .	56	30
2—	2 F. Diavolo, W. Andrade	56	20
3—	3 Ratnak, L. Rigoni . . .	56	40
	4 Jolie, S. Câmara . . .	54	40
4—	5 Aléa, E. Castillo . . .	54	35
	6 Jtáma, P. Coelho	54	50

4.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Ituano, L. Rigoni	55	25
2—	2 Gallani, C. Souza . . .	55	30
3—	3 Califa, D. Ferreira . . .	55	30
	4 Islete, S. Ferreira . . .	55	60
4—	5 El Toro, J. Mesquita . . .	55	40
	" Don Antonico, A. Araujo	55	40

5.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,05 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Palina, L'Olliérou	56	25
2—	2 Nero, D. Ferreira . . .	55	40
	3 Jéca, O. Ullôa	53	35
3—	4 Forgei, XX	52	25
	5 Palmeiras, S. Câmara .	48	35
4—	6 Calouro, J. Mesquita . .	50	30
	" Múltiple, XX	54	50

6.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,40 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—	1 Arabiana, J. Araujo . .	56	25
	2 Destemor, E. Silva . . .	54	60
2—	3 Janda, S. Câmara . . .	56	40
	4 Cambuci, E. Castillo . .	54	40
3—	5 Dembirú, S. Ferreira .	54	20
	6 Vigarista, A. Araujo . .	54	20
4—	7 Reunido, L. Coelho . .	56	30
	8 Guido, P. Madalena . .	50	60
	9 Guinéo, A. Brito	54	30

7.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 28.0000,00 — As 17,15 horas. — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—	1 Sambaré, J. Tinoco . . .	58	40
	2 Uganda, E. Castillo . .	54	35
	3 Rábula, J. Araujo . . .	56	40
2—	4 Assalto, L. Mezaros . .	66	40
	5 Bombo, A. Ribas	56	30
	6 Madrugadora, O. Fern.	54	40
3—	7 Bombom, C. Brito . . .	56	35
	8 Edipo, L. Rigoni	58	35
	9 B. Verde, J. Graça . . .	56	60
4—	10 Mandinga, W. Cunha . .	54	25
	11 Demoiselle, O. Macedo .	54	50
	12 Mirante, XX	56	40
	" Sultão, P. Coelho	56	40

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,50 horas. — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—	1 Saladito, A. Ribas . . .	56	20
	" Champion, S. Ferreira .	48	20
2—	2 Ajaby, L. Rigoni	55	40
	3 Cavador, J. Tinoco . . .	48	50
3—	4 Teddy, L. Mezaros . . .	58	40
	5 Porungo, O. Macedo . .	48	60
4—	7 Nevasca, P. Coelho . . .	51	60
	8 Heremon, O. Ullôa . . .	56	25
	" Itaquaty, XX	50	25

Para as suas galinhas
RAÇÕES-PRENSADAS
averita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

Don Euvaldo, Cumberland e Retang acumulada para amanhã

Teremos amanhã, mais uma reunião da temporada extraordinária. Damos abaixo, nosso comentário habitual sôbre as carreiras a serem realizadas na Gávea:

1.º Páreo

Malgrado a sua indocilidade, Elvira será, a nosso ver, indicada para vencer o páreo, devendo ser secundada por Aloá, caso o filho de Blue Devil não manque. Helicon e Guararape brigarão pelo 3.º pôsto.

Apruntos anotados:

Guararape, L. Rigoni 360 em 23" 2/5
Hélicon, Lad . . . . 360 em 25"
Parker, W. Andrade 600 em 39"

2.º Páreo

Grisú e Pacalano são os melhores desta carreira e, se disputarem, devem cruzar o "espelho" na frente dos demais competidores. Pacalano, segundo nos asseguraram, apresentou-se, depois do apronto, com um filete de sangue. Em virtude de não termos conseguido apurar a veracidade da informação, divulgamos o fato com reservas.

Apruntos anotados:

Grisú, L. Rigoni . . 360 em 23" 3/5
Pacalano, E. Castillo 600 em 38" 1/5

3.º Páreo

Don Euvaldo é o candidato do retrospeto, devendo vencer em corrida normal. Crato, no entanto, é adversário perigoso, pois anda muito bem, conforme demonstrou sua última apresentação. El Campeador vem de uma dôr de canelas mas é candidato categorizado na areia, onde corre uma barbaridade. Está em preparo para o "mano a mano" com Bom Destino.

Não houve apruntos dos concorrentes dêsse páreo.

4.º Páreo

Quando ganhou Urucania, Cumberland, depositário de muita fé, não póde corresponder à expectativa, visto ter sido jogado por Ilton Pinheiro, piloto de Pilantra, em cima de Jamary. Volta agora o filho de Hunter's Moon como fôrça da carreira, tendo apresentado em boas condições. Jaguaré-Assú é adversário perigoso. Maco é bom azar.

Apruntos anotados:

Cumberland, D. Ferreira . . . . . 700 em 43" 2/5
Pilantra, A. Araujo . 800 em 51"
Jaguaré - Assú, N. Linhares . . . . . 600 em 36" 4/5

5.º Páreo

Da vez passada, embora não se nos conseguido uma partida cem por cento, Furão foi ótimo terceiro, atacando muito no final. Defenderá, por isso, o nosso prognóstico, com Arroz Doce na dupla. Grão Mogol e Hellenico são competidores temíveis, vindo ambos de ótimas corridas.

Apruntos anotados:

Velho Rico, E. Cardoso . . . . . . 800 em 51" 3/5
Montese, S. Ferreira 600 em 39"

6.º Páreo

Luxo será o nosso indicado ao 1.º lugar. Polarina, cuja estréia foi ótima, deverá formar a dupla embora a distância tenha aumentado muito. Medon é sempre levado de barbada e nunca confirma. Tomem cuidado.

Apruntos anotados:

Explosiva, A. Brito . 360 em 23"
Jarina, O. Macedo . 360 em 25"

7.º Páreo

Loio e Livramento destacam-se dos demais, devendo lutar pelo posto de honra, no final. Para o placé Incendiário. Jeruqui tem bom apronto.

Apruntos anotados:

Loio, O. Ullôa . . 800 em 36" 4/5
Bison, G. Costa . . 600 em 39" 2/5
Jeruqui, A. Araujo . 600 em 36" 2/5

8.º Páreo

Entre os estreantes [illegible] Fleur Blanche e Borron Viejo está o vencedor desta carreira. Embora o melhor trabalho pertença a Fleur Blanche vamos indicar para a ponta Retang, que nos parece melhor do que o filho de Biguá. Borron Viejo é da casa do Souverain e foi importado na mesma ocasião. Tem trabalhado no escuro. Pode ganhar.

Apruntos anotados:

Retang, A. Ribas . 360 em 24"
Dona Paulina, D. Ferreira . . . . 700 em 45"

Pretende o Fluminense reduzir a sua dívida, êste ano

COMPRESSÃO DE DESPESAS PARA PODER PAGAR TRÊS MILHÕES

Tal como os demais clubes, o Fluminense tem em mente realizar, êste ano, uma politica administrativa de compressão das despesas. E, além dos motivos de ordem geral, comum a todos os demais grêmios, os tricolores vêem-se forçados à adoção de providências rigorosas nesse sentido, a fim de saldarem, como é seu desejo, parte de sua dívida, num montante de 3.000 000 de cruzeiros, em debêntures, que serão resgatadas ainda em 1950.

PALPITES

ELVIRA — Aloá — Hélicon
GRISU' — Pacalano — Birigui
DON EUVALDO — Crato — El Campeador
CUMBERLAND — Jaguaré-Assú — Maco
FURÃO — Arroz Doce — Hellenico
LUXO — Polarina — Medón
LOIO — Livramento — Incendiário
RETANG — Fleur Blanche — Barron Viejo

A corrida de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS — COTAÇÕES — POSSIBILIDADES

Animal	Peso	Cts.	Montaria	S.-P.	Filiação	Possibilidades	Proprietário	Treinador
PRIMEIRO PAREO — AS 14,00 HORAS						**1.300 METROS**	**CR$ 22.000,00**	
1º— 1 Elvira	50	30	B. Ribeiro	f.c.	Helium e Silenciosa	Candidata do retrospecto	Stud Mineiro	Justo Peres
2º— 2 Guararape	56	40	L. Rigoni	m.c.	Formasterus e Krebelina	Maluco. Não gostamos	Stud 3 de Julho	Moisés de Araujo
3º— 3 Jaez	52	35	E. Castillo	m.a.	Talboy e Solena	Pouca distância	Reynaldo C. Bastos	Luiz Tripodi
4 Hélicon	52	40	J. Mesquita	m.c.	Duplicate e Sederia	Melhorou. Bom azar	José Salgado	João Atianesi
4º— 5 Parker	56	50	W. Andrade	m.a.	Figaro e Aldonsa	Não gostamos	Stud Ravengar	Ataliba Moreira
6 Aloá	52	30	A. Araujo	m.a.	Blue Devil e Sa Pancha	Se não mancar vencerá	Carlos M. Tabert e A. Feijó	Adair Feijó
SEGUNDO PAREO — AS 14,30 HORAS						**1.400 METROS**	**CR$ 28.000,00**	
1º— 1 Grisu	54	25	L. Rigoni	m.c.	Helium e Ukima	Grande adversário ao disputar	E. T. Fernandes	Alcebiades D. Monteiro
2º— 2 Pacalano	58	25	E. Castillo	m.a.	Sunderland e Pacatuba	Nosso favorito	Waldemar Atianesi	O proprietário
3º— 3 Birigui	54	30	A. Araujo	m.c.	J. E. Blanche e Sassanga	Em ótima forma. Pode ganhar	Stud 20 de Março	Carlos Torres
4 Iguape	50	50	O. Serra	m.c.	Santarem e Yo te Quiero	Não gostamos	Mario C. T. de Souza	F. Pereira Schneider
4º— 5 Harem	52	50	S. Ferreira	m.c.	Precinto e Clora	Não gostamos	E. G. Bastos	Nelson Pires
6 Batel	50	60	C. Brito	m.c.	Bateiero e Hippia	Não gostamos	Atilio Loss Tedesco	João Pisto
TERCEIRO PAREO — AS 15,00 HORAS						**1.400 METROS**	**CR$ 40.000,00**	
1º— 1 Crato	55	40	S. Ferreira	m.c.	Jecyron e Tutoya	Correu bem. Ótimo azar	Stud 3 de Julho	Moisés de Araujo
2º— 2 Don Euvaldo . . .	55	20	L. Rigoni	m.c.	Caaimbé e Furtiva	Retrospecto. Deve ganhar	Jeronymo V. de Faria	Henrique de Souza
3º— 3 Sarah Bernhardt .	53	40	D. Ferreira	f.a.	Winter Garden e Carona	Fraca para a turma	Sarah de M. Boettcher	Julio Carrapito
4 Cojuba	53	50	E. Castillo	f.a.	Soneto e Sweet Gale	Não gostamos	Artur Hermann Lundgren	Eulogio Morgado
4º— 5 Don Navarro . . .	55	20	XX	m.a.	S. Wonder e Miss Chelita	Bom para a dupla	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" El Campeador . . .	55	30	A. Araujo	m.c.	Alfiler e Golondrina	Grande ajuda. Pode ganhar	Francisco M. Serrador	Idem
QUARTO PAREO — AS 15,30 HORAS						**1.500 METROS**	**CR$ 30.000,00**	
1º— 1 Cumberland	56	25	D. Ferreira	m.a.	Hunter's Moon e Cuyita	Nosso indicado	Stud Seabra	J. Zuniga
2º— 2 Urubixaba	56	40	XX	m.c.	Ipu e Solidaria	Não gostamos	Stud Ipanema	Carlos Torres
3º— 3 Maco	56	35	E. Castillo	m.c.	Royal Dancer e Deliciosa	Pode colocar-se. Em boa forma	Aderbal de Souza Bastos	Luiz Tripodi
4 Pilantra	56	30	A. Araujo	m.t.	Mossoró e Itacuaty	Nunca mais fez nada	Albino Simões Pena	José S. da Silva
4º— 5 Jaguaré-assú . . .	56	50	O. Ullôa	m.c.	Trinidad e Midi	Pode vencer novamente	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
6 Grão Pará	56	50	P. Tavares	m.a.	Foxchase e Donka	Não gostamos	Jorge Jabour	Maurilio de Almeida
QUINTO PAREO — AS 16,05 HORAS						**1.500 METROS**	**CR$ 28.000,00**	
1º— 1 Arroz Doce	52	25	D. Ferreira	m.a.	Coroado e So Sorry	Venderá caro a derrota	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
2º— 2 Velho Rico	58	30	E. Cardoso	m.c.	Morrinhos e Zandêa	Não gostamos	José Aguirre Camargo	Waldemar Atianesi
3 Montese	52	40	S. Ferreira	m.c.	Pure Boy e Móra	Ótimo azar	Stud Estherita	Levy Ferreira
3º— 4 Furão	58	25	O. Ullôa	m.t.	Helium e Ximbaúva	Nosso indicado	Jorge Jabour	Maurilio de Almeida
5 Haridan	50	40	A. Ribas	f.c.	Maranta e Nayette	Não gostamos	Stud Forriel	Alberto Alves
4º— 6 Grão Mogol	56	40	L. Rigoni	m.c.	Santarem e Porto d'Alrain	Tem corrido bem. Se facilitarem...	Alfredo Saad	Alvaro Rosa
7 Helenico	52	40	J. Tinoco	m.z.	Trinidad e Battle Grand	Em ótima forma. Pode vencer	Carlos A. G. de Souza	C. Pereira
(Betting) SEXTO PAREO — AS 16,40 HORAS						**1.500 METROS**	**CR$ 22.000,00**	
1º— 1 Luxo	52	30	Ot. Reichel	m.c.	King Salmon e Pharsala	Em boa forma. Pode ganhar	F. Borges e Egon Marques	Alberto Alves
2 Histrião	54	50	L. Coelho	m.c.	Exodo e Mariene	Não gostamos	João Adriano Bianchini	Milton Aguiar
2º— 3 Chico Nobreza . .	56	40	XX	m.c.	Chicotaso e Nova Estreia	Saiu mal. Ótimo azar	Jaime Santos	Bertucio P. Carvalho
4 Medón	54	20	L. Rigoni	m.a.	Moonlight e Ourobamba	Nunca confirma. Vai do Rigoni	Gastão de Miranda Vale	Pedro Gusso Filho
3º— 5 Polarina	54	25	O. Fernandes	f.a.	Polar e Hora H	Sua estrêia foi boa. Pode ganhar	Mario D'Andréa	Osvaldo Feijó
6 Imbiri	52	30	XX	m.c.	Vergilius e Homeland	Todo manco. Não gostamos	Stud Ametista	N. Figueiredo
7 Explosiva	50	60	A. Brito	f.z.	Vulcain e Gititiba	Não gostamos	Stud Niterói	José Lourenço Filho
4º— 8 Isis	54	70	XX	f.c.	Maranta e Annabel	Não gostamos	João B. Auricchio de Oliveira	Eudácio Moreira
9 Jarina	50	58	O. Macedo	f.c.	Apolo e Récita	Fraca para a turma	Haydée P. Leite de Castro	José do Nascimento
10 El Alamein	56	30	XX	m.c.	Bucanero e Loteria	Não gostamos	Stud Tirade	Estevam Pereira Filho
(Betting) SÉTIMO PAREO — AS 17,15 HORAS						**1.400 METROS**	**CR$ 40.000,00**	
1º— 1 Incendiário	55	50	D. Ferreira	m.a.	Foxchase e Serodina	Grande adversário	Sarah de M. Boettcher	Julio Carrapito
2 Dip	55	50	L. Mezaros	m.c.	Esopo e Acetona	Não gostamos	E. T. Fernandes	Alcebiades D. Monteiro
2º— 3 Livramento	53	20	W. Andrade	m.t.	Fanny Boy e Barricada	Desgarra muito. Pode ganhar	José Lauro de Freitas	Reduzino Freitas
4 Alpino	55	60	A. Ribas	m.c.	Good Cheer e Discordia	Não gostamos	M. Campos e S. Hime	Maurilio de Almeida
3º— 5 Loio	55	20	O. Ullôa	m.c.	Chirgwin e Pratenda	Favorito	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
6 Bison	55	50	G. Costa	m.c.	Pike Barn e Valença	Não gostamos	Stud Helium	Braulio Seixas
7 Nadir	55	80	P. Coelho	m.c.	Royal Dancer e Mensageira	Não gostamos	Mario Bottino	Darci Cassas
4º— 8 Barodar	55	35	E. Coutinho	m.a.	Shanghai e La Gavea	Ótimo azar	Roger Guedon	C. Pereira
9 Marúcho	55	20	J. Portilho	m.t.	Alfiler e Olindabla	Estreiará bem. Pode ganhar	Mariano Sales	O proprietário
10 Jeruqui	55	40	A. Araujo	m.a.	Boa Sacode e Bolina	Adversário de mérito. Bom azar	Antonio J. Coelho	Valdemar Costa
(Betting) OITAVO PAREO — AS 17,50 HORAS						**1.400 METROS**	**CR$ 25.000,00**	
1º— 1 Retang	54	20	A. Ribas	m.z.	Requeté e Queen Zang	Grande adversário	Jorge Jabour	Levy Ferreira
2 Mencarel	54	40	J. Mesquita	m.c.	Vino Tinto e Calda	Bom azar	Francisco A. Maciel	Claudio Roso
2º— 3 Fleur Blanche . . .	52	20	L. Rigoni	f.z.	Biguá e Fleur Rouge	Tem ótimo trabalho. Pode ganhar	E. G. Bastos	Nelson Pires
4 Opulento	55	40	J. Portilho	m.a.	Nazarino e Olimpiada	Bom azar	A. da Silva Cunha	Nelson Gomes
3º— 5 Borrón Viejo . . .	51	20	B. Ribeiro	m.a.	Borrón e Juanuca	E' bom. Adversário perigoso	Justo Perez	O proprietário
6 Skylark	52	20	A. Brito	f.a.	Nazarino e Xarlah	Não gostamos	Stud Rio de La Plata	Celestino Gomes
4º— 7 Umeriatão	54	40	XX	m.c.	Vassano e Under Thirdy	Pode pregar um susto	Euvaldo Lodi	C. Pereira
8 Doña Paulina . . .	56	60	D. Ferreira	f.c.	Dardanellos e Doña	Não gostamos	J. A. Flores da Cunha	Eudácio Moreira
9 Ferlino	54	35	XX	m.t.	Scarone e Perla Gris	Ótimo azar. Em forma	Jorge P. F. M. Magalhães	O. Maria



Pinga I, ao lado de Nininho. O "in-sider" da Portuguesa é um dos elementos que Flavio pretende convocar depois do Campeonato Brasileiro

Outros "players" serão convocados para os exercícios do selecionado

Pinga I, um dos que serão chamados — Aproveitamento dos jogadores que se destacaram no "Torneio Rio-São Paulo" — Após o Campeonato Brasileiro, a chamada

Encerrada a primeira etapa do programa de treinamento do selecionado nacional que intervirá na disputa da "Copa do Mundo", os responsáveis pela preparação do "scratch" possuem já um bom número de dados fornecidos pelo trabalho efetuado até agora, que lhes servirá de base para determinações do futuro.

NOVAS CONVOCAÇÕES

Assim, na reunião da Comissão Técnica, ontem realizada, foi abordada a necessidade de novas convocações. Outros elementos serão chamados, para participar do segundo período de treinamento, formando ao lado dos já relacionados para os exercícios em Araxá.

O "RIO-SÃO PAULO"

Em sua maioria, os elementos convocados serão "players" que se destacaram durante a disputa do "Torneio Rio-São Paulo", que já se vai a findar. Baltazar foi o primeiro nome a colocar-se em evidência; outros, igualmente, tornaram-se merecedores de atenções especiais.

PINGA I EM EVIDÊNCIA

Um "player" desde já é apontado como alvo das preferências de Flavio Costa, para a próxima relação de convocados. E' êle o "in-sider" Pinga I, da Portuguesa de Desportos, que cumpriu atuações de destaque durante o certame entre cariocas e paulistas.

APÓS O CAMPEONATO BRASILEIRO

As medidas a respeito deverão ser tomadas após a realização do Campeonato Brasileiro, mesmo porque durante êsse certame serão observados também novos elementos.

ADIMIR

Em estudos uma temporada do Peñarol em Pôrto Alegre

Encontra-se em Pôrto Alegre o sr. Luiz Mintegui, desportista brasileiro há muito tempo radicado no Uruguai, e que ocupa cargo de direção no Peñarol, de Montevidéu.

TEMPORADA NO SUL

O referido dirigente, aproveitando a sua presença naquele Estado sulino, entrou em entendimentos com a direção do Internacional para a disputa de uma série de jogos do Peñarol em Pôrto Alegre.

O grêmio "colorado" estuda a proposta apresentada que, aprovada, determinará a realização de quatro partidas pelo quadro uruguaio, em canchas sulinas.

Concentrados os cruzmaltinos

Os cruzmaltinos encerraram hoje, pela manhã, os seus preparativos para a luta de domingo com o Palmeiras. Foi efetuado um treino individual, com práticas de ginástica e bate-bola, a que estiveram presentes os titulares da equipe.

CONCENTRAÇÃO

A partir de hoje, estarão os cruzmaltinos concentrados em S. Januário, aguardando em repouso o momento da peleja com o Palmeiras, quando lutarão pela sobrevivência de suas aspirações à conquista do título do Torneio Rio-São Paulo.

ADEMIR, UMA DÚVIDA

O quadro que atuará contra os palmeirenses, para sua escalação, depende ainda da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva sôbre a situação de Ademir, indiciado para a reunião de hoje, em virtude de ter sido expulso da cancha na peleja contra o Botafogo.

Heleno é mantido de sobreaviso, embora os cruzmaltinos estejam otimistas quanto ao resultado dos trabalhos do Tribunal.

Assim, o quadro para domingo deverá ser o seguinte: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir (Heleno), Ipojucan e Mário.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 10 de Fevereiro de 1950 — N.º 40

Quatorze "records" nacionais contra onze dos argentinos

Apenas dois países sul-americanos figuram entre os líderes da natação — Vantagem para as equipes femininas do Brasil

Terminado o ano de 1949, a C.B.D. publicou uma relação dos records sul-americanos de natação, na qual se observa que apenas o Brasil e a Argentina figuram na lista dos recordistas. Por curioso que pareça, os nadadores patrícios apresentam um saldo de records superior ao dos atletas platinos que são os campeões dêsse esporte. Enquanto os argentinos levam a melhor no setor masculino com 8 records contra 5 dos nacionais, os brasileiros se mostram superiores na parte feminina com 9 marcas contra 3 dos portenhos.

OS NOVOS RECORDS

A nadadora argentina Eileen Holt conseguiu melhorar o record da prova de 200 metros nado livre, com o tempo de 2.30"0, estabelecido na piscina de Trouville, em Montevidéu, por ocasião do último campeonato sul-americano disputado em 1949. A marca anterior pertencia a Piedade Coutinho com o tempo de 2.33"0. O record de 500 metros nado livre para moças, que também pertencia à nossa campeoníssima Piedade, foi melhorado pela nadadora Ana Maria Schultz que conseguiu para esta distância o excelente tempo de 6.53"5.

Edith Groba de Oliveira, que ultimamente tem conseguido *performances* notáveis, inscreveu o seu nome na lista das novas recordistas melhorando os seus próprios records nas distâncias de 100 e 200 metros em nado de costas. Conseguiu a vigorosa atleta do Fluminense 1.15"9 para os 100 e 2.43"5 para os 200 metros. As marcas anteriores eram de 1.17"0 e 2.47"1, respectivamente. Finalmente tivemos o record obtido pelo "trio" Edith Groba, Lia de Azevedo e Piedade Coutinho, com o tempo de 3.54"6, para o revezamento de 3x100, três nados.

DOMINAM OS ARGENTINOS O SETOR MASCULINO

Enquanto as nossas moças mantiveram um bom índice técnico, o mesmo não aconteceu com os nadadores brasileiros. Com o aparecimento do extraordinário Bonacich, tiveram os nacionais que se contentar em ver êste formidável nadador argentino estabelecer novos records sul-americanos, sem que pudessem ao menos oferecer combate, tal a superioridade do adversário. Bonacich com os tempos de 10.12"4 e 19.37"6 para os 800 e 1500, passou a ser o novo recordista dessas provas, uma vez que os tempos anteriores pertenciam ao chileno W. Guzman com 10.36"0 e os 1.500 ao nosso Paraíba com o tempo de 20.22"0.

Como se vê, os records em apreço foram em muito superados.

Willy Oto Jordan foi o único nadador brasileiro a estabelecer nova marca na temporada de 49. Conseguiu o veterano nadador paulista o tempo de 2.36"0 para os 200 metros nado de peito, melhorando sua antiga marca para a distância, que era de 2.42"2.

Finalmente, tivemos o record do espaldista Mario Chaves, que obteve 2.29"3 para os 200 metros nado de costas.

OS RECORDS QUE NÃO FORAM SUPERADOS

Dos records que se mantiveram inalteráveis, destacamos o de Jeannete Campbell, na prova de 100 metros nado livre com o tempo de 1.06"4, obtido nas Olimpíadas de Berlim, como o mais antigo record do Continente. Maria Lenk continua como detentora dos records nas provas de 100 e 200 metros nado de peito e Piedade Coutinho ainda continua de posse dos records de 400, 800 e 1500 metros.

A turma brasileira composta de Eleonora, Maria Angélica, Thalita Rodrigues e Piedade Coutinho, mantém para as nossas côres a marca de 4x100 nado livre. Aran Boghossiam com o tempo de 0.58"4 é ainda o mais veloz nadador sul-americano no estilo livre, enquanto que o "quarteto" formado por Sergio Rodrigues, Plauto Guimarães, Rolf Kestener e Aran Boghossiam mantém para o Brasil o record dessa prova olímpica. J. M. Durañona permanece como recordista das provas de 400 e 500 metros nado livre. O revezamento de 4x100 nado livre com o tempo de 3.58"4 pertence aos nadadores argentinos J. M. Durañona, G. Lingelfelder, F. Neumayer e Alfredo Iantorno. Carlos Spejo continua como detentor do record da prova 100 metros nado de peito e Paulo da Fonseca e Silva, com o tempo de 1.08"2, continua como recordista da prova de 100 metros nado de costas. Aran Boghossiam, Paulo F. Silva e Willy Jordan são os componentes do revezamento de 3x100, três estilos, cujo record ainda não foi superado.

Conseguiram assim os nadadores brasileiros um total de 14 records contra 11 dos nossos adversários platinos, o que demonstra o alto nível técnico alcançado pela natação brasileira.

Poderá o Brasil alcançar seis primeiras colocações

Fala o técnico Osvaldo Gonçalves sôbre as possibilidades dos nacionais no Campeonato Extra de Atletismo — Prováveis ganhadores na parte masculina, os uruguaios — Na parte feminina, são favoritos os chilenos

Com início marcado para o próximo dia 11, deverá realizar-se, em Montevidéu, a disputa do "VI Campeonato Extraordinário de Atletismo". A essa competição, envia o Brasil uma equipe reduzida, pelos motivos já conhecidos, que se resumem em dificuldades de caráter financeiro; nem por isso, contudo, o certame perde o seu interêsse para nós, sendo interessante saber-se quais as possibilidades com que se apresenta a turma nacional, bem como os demais concorrentes.

VITÓRIA DO URUGUAI

Por isso, foi que ouvimos a palavra do sr. Osvaldo Gonçalves, técnico de atletismo laureado e que já orientou equipes brasileiras em provas continentais.

— Creio que, pelo fato de ser o patrocinador, contando com maior número de atletas presentes o Uruguai deverá ser o vencedor, mesmo porque a contagem dos pontos irá fundamentar-se no maior número de primeiros lugares.

POSSIBILIDADES DOS BRASILEIROS

Prosseguindo, acrescentou:

— Os brasileiros têm, porém, possibilidades de brilhar em algumas provas. Assim, por exemplo, nos 400 metros, em que Rosalvo poderá vencer, seguindo-se-lhe os representantes do Peru e do Uruguai. Também no lançamento do disco e do peso, Nadim Marreis poderá dar duas vitórias à nossa equipe. O mesmo sucederá com Pereira da Silva, no referente ao salto tríplice, caso venha a confirmar a marca de 14,55m. Raimundo Dias Rodrigues e Geraldo de Oliveira — no salto com vara e salto em distância, respectivamente — reunem fortes possibilidades de triunfo. Com perspectivas de alcançar o segundo posto, marcando pontos preciosos, irão competir Agenor da Silva, nos 800 metros rasos e Haroldo Pereira da Silva, nos 100 e 200 metros.

Falando sôbre a equipe uruguaia, disse o sr. Osvaldo Gonçalves:

— Mário Fayes, Walter Perez e Lopes Testa, por exemplo, são três nomes que reunem as preferências para as provas de 100 e 200 metros rasos. Nos revezamentos de 4x100 e 4x400, também os nossos vizinhos do sul hão de alcançar o triunfo. Também as provas de meio-fundo, de fundo e a "Maratona" caberão a um atleta uruguaio, segundo os cálculos que no momento são possíveis fazer. E' êle Oscar Moreira, que terá em Inostroza — chileno — o mais sério antagonista. No "decatlon", com a ausência da Argentina, é de prever-se a vitória de Ascune, igualmente credenciado para o salto em altura. Finalmente, temos as provas de 400 metros com barreiras, em que o mesmo Ascune disputará o triunfo com Wilson Recordon, do Chile, e a de Dardo, em que, mais uma vez, os uruguaios terão nos transandinos os mais sérios rivais.

OS CHILENOS

— Quanto aos chilenos — disse-nos o sr. Osvaldo Gonçalves — além de Zuniga, na prova de martelo, em que terá como principal competidor o uruguaio Carrereu.

FAVORAVEL AO CHILE, A PARTE FEMININA

Finalizando, falou-nos o nosso entrevistado sôbre a situação do Campeonato Feminino:

—A ausência de maiores informes impede-me um exame mais detalhado. Contudo, em face da não participação de brasileiras e argentinas, creio que as chilenas serão faceis vencedoras. Estrela Puentes — uruguaia — e Julia Sanchez — peruana — sendo aquela na prova de dardo, e esta nos 200 metros rasos, são as que vejo com maiores possibilidades de quebrar a série de triunfos que as chilenas prometem. além dos nomes já citados, têm Nutine com largas possibilidades de triunfo, nos 800 e 1.500 metros.

Antecipação dos campeonatos para as exibições de Furuhashi

Hachizume acompanhará o consagrado nadador — Durante o certame nacional, as demonstrações em S. Paulo — No Rio, seria antecipado o Campeonato Carioca

Com a vinda dos "astros" da natação japonesa Furuhashi e Hachizume ao Brasil, estuda a Federação Paulista de Natação a possibilidade de ser antecipado o Campeonato Brasileiro dêsse desporto, a fim de que os nadadores japonêses possam exibir-se na Paulicéa durante o desenrolar das provas do Campeonato.

ANTECIPAÇAO TAMBEM DO CAMPEONATO CARIOCA

Os dirigentes da natação paulista já sondaram seus congêneres do Rio no sentido de que os mesmos facilitem as suas pretensões. A nossa reportagem apurou que o sr. Abilio M. Teixeira, atual presidente da F.M.N., encara com muita boa vontade o pedido de S. Paulo, assim como está tomando tôdas as providências para que os campeões nipônicos se exibam também nesta Capital.

Tudo leva a crer que o Campeonato Carioca de Natação tenha sua realização antecipada, desde que os dirigentes cariocas e paulistas cheguem a um acôrdo quanto à data da realização do Campeonato Brasileiro.

Botafogo x Flamengo em Gen. Severiano

HOMOLOGADA PELA F.M.F. A TRANSFERENCIA DE LOCAL

A Federação Metropolitana de Futebol homologou o acôrdo firmado entre Flamengo e Botafogo — com o assentimento do Vasco, que abriu mão de todos os seus direitos no caso — para a transferência de local do jôgo que as suas representações deverão travar, amanhã, em disputa do "Torneio Rio-São Paulo". Pelo convênio firmado, o prélio será disputado em General Severiano, e não em São Januário.

Elogiado o Bangu pelos chilenos

ENCAMINHADO A F.M.F. O OFICIO

A Confederação Brasileira de Desportos, encaminhou à Federação Metropolitana de Futebol, o ofício que recebeu da Federação Chilena de Futebol, elogiando a atuação do Bangu, por ocasião da temporada que realizou em Santiago.

LOJA DE CASIMIRAS

Linhos, tropicais, lãs, com atacado, varejo e bem desenvolvida seção de reembolso, vende-se. Os motivos da venda serão explicados ao interessado. Cartas para "CASIMIREIRO" na portaria deste jornal.

Impedidos Delamata e Arnaldo de deixar a Argentina

MEDIDAS DO GOVERNO PARA DIFICULTAR O EXODO

BUENOS AIRES, 10 — (AFP) — A medida tomada pelo Ministério da Fazenda, impedindo a saida do país das pessoas que sejam devedoras de impostos à Fazenda, já teve como resultado retardar a partida dos jogadores Delamata e Arnaldo, os quais deviam embarcar ontem para a Colômbia, não o podendo fazer por não terem o recibo de quitação da Diretoria Geral de Impostos. Vicente Delamata realizou novas gestões para esclarecer sua situação, dizendo tratar-se de um êrro pois tem todos os documentos em ordem. A respeito de seu possível ingresso no "Santiago Morning", do Chile, o jogador disse que tinha propostas, mas deve primeiro aguardar o resultado de sua viagem à Colômbia.

Empatou o Old Boys em Sarrebruk

SARREBRUK, 10 — (AFP) — O match internacional de futebol entre o F. C. Sarrebruk e o Newells Old Boys da Argenitna terminou empatado pela contagem de 2x2.

No primeiro tempo os locais venciam por 2x1.

Flavio irá à Europa assistir aos jogos Inglaterra x Escócia

Observará também espanhóis e portuguêses, em Lisboa — Estudo dos concorrentes principais à "Copa do Mundo"

Desde ontem, está oficialmente assentada a viagem de Flavio Costa à Europa, para observar alguns dos concorrentes ao Campeonato Mundial, mais em evidência.

INICIALMENTE, PORTUGAL E ESPANHA

O treinador da seleção brasileira deverá seguir para o Velho Continente nos primeiros dias de abril, a fim de, a 9, encontrar-se em Lisboa, para presenciar o segundo "match" da série eliminatória entre Portugal e Espanha.

EM LONDRES E EM GLASGOW

A seguir, embarcará para Londres onde, a 15 do mesmo mês, assistirá ao desenrolar do prélio entre escocêses e inglêses, dois dos candidatos mais sérios ao título máximo no certame mundial

Finalmente, irá assistir, em Glasgow, à segunda partida dessa mesma série, cuja data ainda não foi fixada.

Rubro-Negro F. C. 4 x E. C. Cuiabá 2

Pela contagem de 4x2, o Rubro Negro F. C. derrotou o E. C. Cuiabá, na peleja disputada na tarde de domingo último no campo do Esporte Clube de Bangu. Os tentos do vencedor foram consignados por Jarbas (2), Cid (1) e Walter (1), sendo a seguinte, a formação do quadro: Celio; Domingos e Ilha; Mariano, Ademar e Zadir; Jorge, Jarbas, Cid, Walter e Tião.

Confirma a Atlética do Grajaú o adiamento do Torneio Internacional

Sem razão de ser a deliberação da R.M.B. — Impossível a efetivação do certame em março — Será distribuída uma nota oficial à imprensa — Esclarecimentos do sr. Hugo Padula

A realização do Torneio Internacional de Basquetebol, promovido pela Associação Atlética do Grajau, vem prendendo as atenções dos "aficionados" do desporto da bola ao cesto. E' que dificuldades inúmeras vêm se antepondo aos designios do grêmio alvi-anil, criando um clima de incerteza inclusive sôbre a época em que será disputado.

INFORMES CONTRADITÓRIOS

Ontem, o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol propôs à presidência da entidade a transferência do início dos campeonatos da Primeira Divisão, da Divisão de Acesso e da Quarta Divisão para o dia 3 de abril, a fim de possibilitar a realização do certame em março. Com a aceitação da proposta, multiplicaram-se as incertezas sôbre a época da competição, desde que já estava praticamente assentado que esta seria em junho.

SERA' MESMO EM JUNHO

Com o objetivo de esclarecer o assunto, procuramos o sr. Hugo Pádula, presidente da A. A. Grajaú, que a propósito do assunto nos disse o seguinte:

— O certame será mesmo em junho, desde que há dificuldades para a importação das tabelas de vidro e do marcador elétrico, melhoramentos que serão introduzidos em nosso novo estádio. Aliás, surpreende-me a deliberação da presidência da F.M.B., desde que já estava o sr. Ivan Raposo ciente das circunstâncias referidas, determinantes do retardamento da competição.

COMUNICADO A IMPRENSA

Aliás, disse-nos ainda o sr. Hugo Pádula, a respeito da marcha dos acontecimentos, a diretoria da Atlética do Grajaú distribuirá, segunda-feira próxima, uma nota oficial à imprensa, visando colocar o nosso público desportivo a par das "demarches" realizadas.

Calendário Esportivo

SÁBADO

FUTEBOL — Em São Januário — Torneio Rio-São Paulo — *Flamengo x Botafogo.*

WATER-POLO — Na piscina do Guanabara — As 17 horas — *Vasco x Guanabara.*

DOMINGO

FUTEBOL — Em São Januário — Torneio Rio-São Paulo — *Vasco x Palmeiras.*

— Em Belém — Campeonato Brasileiro — *Pará x Ceará.*

— Em Belo Horizonte — Campeonato Brasileiro — *Minas Gerais x Estado do Rio.*

— Em Recife — Campeonato Brasileiro — *Pernambuco x Bahia.*

— Em Curitiba — Campeonato Brasileiro — *Paraná x Rio Grande do Sul.*

NATAÇAO — Em São Paulo — Troféu Walita — *Fluminense x Pinheiros.*

VOLEIBOL— Em Moça Bonita — Amistoso — Equipes feminina — *Bangu x América.*

REGATAS A MOTOR — Na praia da Guanabara — Ilha do Governador — Quatro provas para embarcação à motor.

Derrotado o Floresta em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 10 — (AFP) — O Clube Floresta, campeão paulista de basquetebol, foi derrotado em seu match de apresentação, realizado na quadra do Olimpia, pelo quadro local, pela contagem de 65x47.

Antes da partida um diretor do Olimpia, sr. Machin, e o presidente do Floresta, sr. Paulo Stempniewski, aludiram aos laços de amizade que unem os dois clubes, efetuando-se a seguir troca de flâmulas.

EM FÉRIAS OS SANCRISTOVENSES

A partir de hoje, segundo comunicação feita à Federação Metropolitana de Futebol, todos os jogadores do São Cristovão F. C., entrarão em gozo de férias.

Treinaram os rubro-negros

Poupado Zizinho, por medida de precaução — Vitória dos titulares, por 4 x 2



[illegible], que foi poupado do treino de ontem dos rubros-negros

Treinou o Flamengo, na tarde de ontem, preparando-se para o encontro de domingo frente ao Botafogo, seu último compromisso no Torneio Rio-São Paulo.

Gentil Cardoso dirigiu o ensaio, que teve um transcurso movimentado, vencendo os titulares por 4 x 2.

AUSENTE ZIZINHO

Dos titulares, apenas Zizinho estêve ausente, pois foi poupado como medida de precaução. O Flamengo, entretanto, contará com o seu concurso na peleja de sábado.

OS QUADROS

Titulares: Manga, Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Valter; Cidinho, Orlando, Gringo, Beto e Esquerdinha.

Suplentes: Garcia, Job (Valdir) e Newton (Miguel); Osvaldo, Ismael e Jaime; Jorge de Castro, Edmur, Orlando II, Moacir e Eliezer.

Os tentos foram marcados por Orlando (2), Gringo e Beto, para os titulares, e Orlando II e Moacir, para os suplentes.

O uso do cheque proporciona
CONTROLE - SEGURANÇA - EFICIÊNCIA
Abra uma conta no
BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
End. Tel. "MUNBANCO"

MATRIZ
71 — RUA DO OUVIDOR — 73
Fone 23-5911 — Caixa Postal 919
RIO DE JANEIRO
AGENCIA
Rua Figueiredo Magalhães, 22
Fone 47-3836
COPACABANA

FILIAL
37 RUA JOÃO BRICOLA 37
Fone 2-6121 — Caixa Postal 159-B
SÃO PAULO
AGENCIA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 142
Fone 2-5110
SANTOS